

O ZEBU no Brasil

ANO V - Nº 43 - MAIO/1976 - Cr\$ 25,00
Órgão Oficial da



ABCZ

Associação Brasileira dos
Criadores de Zebu

RONDON

REG. 9.630

1.005 KG. - 17 VEZES

CAMPEÃO -

62 MESES - FILHO DE

N A T A L

(CAMPEÃO NACIONAL).



AGRO PECUARIA MANOEL GONÇALVES S. A.

BARRETOS - 9 · JULHO · 76

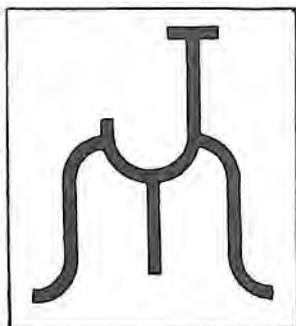
1º LEILÃO NOVA ÍNDIA E BRUMADO



200 animais entre machos e fêmeas
sendo 40 animais puros de origem importada.

- AGROPECUÁRIA BOA VISTA
- NENÊ COSTA
- ORESTES PRATA TIBERY JR.
- RUBICO CARVALHO

A MELHOR OPÇÃO EM NELORE



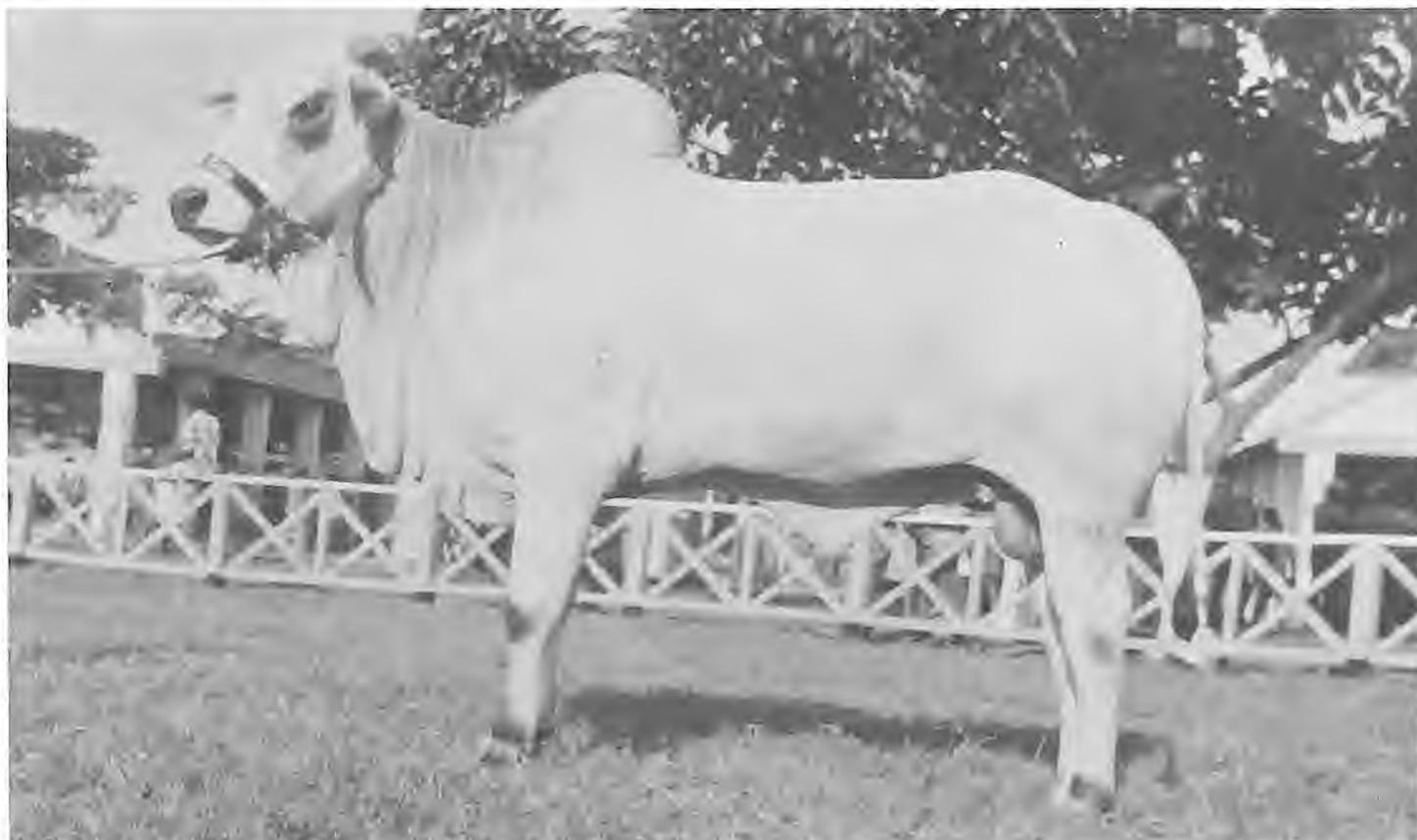
JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Departamento de Agro - Pecuária

FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM 70 ANOS DE TRADIÇÃO



JM/1968 ERIDÚ DO DIAMANTE - CRIA
565 Kg. aos 21 meses - filho de Babú com a vaca
JM/2607 ROMPE NUVEM DO DIAMANTE (OM).

1º PRÊMIO na Exposição de Feira de Santana - Outubro/1975.
RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR na Exposição de Ipiaú - Dezembro/1975.
CAMPEÃO JÚNIOR E MELHOR MACHO TIPO FRIGORÍFICO
de todas as raças na Exposição de Itapetinga - março/1976.

Mantemos a nossa tradição identificada com a evolução econômica do
NELORE no BRASIL.

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Linhagens: OM - KARVADI - GONTHUR - GODHAVARI - PANDHIÃ - VIJAYA - TAJ-MAHAL - RASTÃ

500 MATRIZES REGISTRADAS P.O.

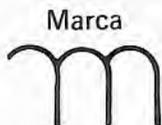
PUREZA GENÉTICA — CARACTERIZAÇÃO RACIAL — PESO — PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR — 8-0775 — 8-0997 — 8-0998

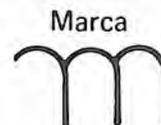
Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 — Pituba — SALVADOR — BA

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) — FEIRA DE SANTANA — BA

Telefones: Diretoria 2-0568 — Gerência 2-0150



FAZENDA BOM RETIRO DA DIVISA



MUNICÍPIO DE CAMPO FLORIDO – MG
RODOVIA UBERABA/PRATA – KM 86
DE

MÁRIO ANDRADE CUNHA

End. p/ correspondência: Rua Vigário Silva, 11 - aptº 6 - Tel: 32-1446 - Uberaba - MG



VENDA DE SÊMEN DO TOURO À CARGO DA
CIANB - Tel.: 2666 - ITUVERAVA - SP



DIDI – Reg. 6774 - Peso Oficial: 1015 kg.
Pai: KARVADI - 13 (Importado)
Mãe: ZABELINHA - Reg. C-8792

CABEÇA DE MINEIRO – Reg. A-1196 - Nasc.:
02/11/72. Filho de DIDI e IMORADA - Reg. R-5581

**TEMOS SEMPRE ESTOQUE DE TOURINHOS E NOVILHAS NA CHÁCARA IGARAÇU
SENDO A 2 KM DO CENTRO DA CIDADE**



LOTE DE MATRIZES REGISTRADAS -FILHAS DE DIDI.



Sob responsabilidade técnica do corpo técnico de colaboradores da ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

ROTAL - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.

Rua Olegário Maciel, 23/25 - Tel.: 32-3303
Cx. Postal, 96 - Cap.: 38.100 - UBERABA -
MINAS GERAIS - BRASIL - Insc. Estadual
701.112.054/004 - CGC 17.778.176/0001 -
Reg. Junta Comercial do Estado nº 289827 -
Reg. Instituto Nacional de Propriedade
Industrial: 18-dez-13 25 72 02-3061 - Reg.
Lei de Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura
nº 4497 e Autorização na EBCT nº 8.

Diretor Responsável - Adib Miguel - Diretor Administrativo - Adib Miguel - Diretor Comercial - Abadio Miguel Jr. - Gerente de Marketing - Chaquib Cad - Gerente de Produção - Homero de Almeida - Editor - Antônio De Salvo - Arte e Produção - Pedro Riccioppo - Assistente de Arte - Wilson A. Silva - Redação e Revisão - Lucy Boitar Laboratório Fotográfico, Fotelito, Impressão e Acabamento: Equipe Rotal-Set.

Reportagem - Adib Miguel - Miguel Urbano de Souza - Abadio Miguel Jr. - Fauzi Miguel - Luiz Carlos Moreira da Silva - Paulo Cezar Deodato de Oliveira - Roberto Miguel Vilela Hélio Duarte - Manoel G. Silva - Fauzi Abrão Representantes - Piauí - Raimundo Martins Filho, Esc. Técnico Reg. da ABCZ, Sec. da Ag. de Piauí - Teresina. - São Paulo - Décio Morgante Correa Jr., Rua Viveiros de Castro, 206 - Tel.: 298-0604. México - Turismo de La Huasteca - Ciudad de México.

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores. Os originais e fotos enviados a redação não serão devolvidos mesmo que não publicados. A Revista O Zebu no Brasil só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por nossos repórteres credenciados.

NOSSA CAPA

Apresentamos em nossa Capa o animal RONDON - Reg. 9.630 - 1.005 kg. que por 17 vezes foi merecidamente consagrado Campeão nas diversas exposições em que se apresentou. É filho de NATAL (Campeão Nacional), é de propriedade da AGRO PECUÁRIA MANOEL GONÇALVES S/A - Fazenda Ladeirinhas - Japoatã - SE. O endereço para correspondência é: Rua Florentino de Menezes, 70 - Aracajú - SE. Fone: 3085. Faça-lhe uma visita e adquira um filho de Campeão.

ZEBU BRASILEIRO: AGENTE MELHORADOR DA PECUÁRIA TROPICAL

"O número cada vez maior de criadores de todo o Brasil, a presença de delegações de diversos países da América Latina e da África e autoridades de, praticamente, todos os estados brasileiros, foram atestado do interesse que o zebu brasileiro vem despertando como agente melhorador da pecuária tropical". Com essas palavras, Arnaldo Rosa Prata, Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, definiu o sucesso da Exposição de Uberaba.

Sucesso que se refletiu num volume de negócios (soma das negociações do leilão, Bolsa do Zebu e Exposição) que superou a cifra de Cr\$ 23 milhões.

No entanto, acreditamos que sucesso não deve ser medido apenas por volume de negócios. A alta qualidade do gado exposto, proveniente de 14 Estados os milhares de visitantes brasileiros e estrangeiros, a discussão de assuntos que visam uma maior integração e desenvolvimento da pecuária zebuína nacional, foram também fatores importantes que transformaram, mais uma vez, a exposição de Uberaba, no ponto de encontro da pecuária nacional.

Entre esses assuntos, vários deles terão, certamente, importância fundamental no futuro de nossa pecuária. É o caso do Programa de Melhoramento Zootécnico dos Zebus (PROZEBU) - a necessidade de um sistema de controle e de preços que distribua os custos em todas as fases da produção e comercialização de carne, partindo do estabelecimento de preço mínimo para o bezerro de corte, a criação de uma estrutura que possa imprimir maior velocidade à comercialização interna do zebuino, bem como proporcionar meios adequados para orientar e assistir a exportação de reprodutores de sêmen.

Individualmente, cada uma dessas atividades justifica o interesse despertado no seio do criatório nacional. O PROZEBU é o programa que dará base ao segundo estágio da pecuária zebuína, proporcionando o conhecimento das reais possibilidades que o rebanho brasileiro possui em termos de produção de carne e leite.

A implantação de um sistema que permita o controle de preços nas áreas de produção, criação, industrialização e distribuição da carne, poderá oferecer melhores condições à comercialização desse produto. O que se visa é olhar o custo como um todo e não apenas o basear em determinadas fases do processo.

A criação de uma estrutura para ordenar e desenvolver a comercialização interna do zebuino e orientar e assistir a exportação de reprodutores e sêmen, é o anseio de uma classe que pretende responder às necessidades do Brasil e de seu Governo, na estruturação de uma pecuária que possa atender à demanda interna e servir de base à pecuária zebuína dos países tropicais.

SUMÁRIO

Resenha.....	10	Artigo Técnico II.....	63
Exposição (Araguari).....	16	Artigo Técnico III.....	68
Informação I.....	26	Artigo Técnico IV.....	74
Informação II.....	36	Exposição (Campo Grande).....	77
Informação III.....	38	Controle Leiteiro.....	92
Agenda.....	40	Radar.....	95
Exposição (Barretos).....	42	Correspondência.....	103
Especial.....	51	ZB Notícias.....	8
Artigo Técnico I.....	62		

LORD, UM DOS REPRODUTORES DA FAZENDA RIBEIRÃO DOS DOURADOS
ATUALMENTE COM 40 MESES



FAZENDA Ribeirão dos DOURADOS

Município de Conquista — MG.

MARCA



de
DR. ROBERTO CORTEZ MAGALHÃES GOMES

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

Endereço p/ correspondência: R. São Sebastião, 40

Fones: 32-1371 e 32-5516 - Uberaba - Minas Gerais

CARIMBO



Fazendas Floresta e Provisão

Municípios de Itagi e Jequié - Bahia

Proprietário:

ANTÔNIO LOMANTO JÚNIOR

End. correspondência: Cx. Postal, 2 - Jequié - Bahia

Fone: 5-0226 - Salvador - Bahia



GUPAN T.A. -45 meses - 927 quilos - Reg. 4183. Grande Campeão na VI Exposição Regional de IPIAÚ - Bahia/75 - Filho de EVEREST III.



BELÉM - Cont. 33 - Nelore mocho crioula da Fazenda Floresta.

Aos 10 meses pesou 250 quilos e foi Grande Campeã Bezerra na VI Exposição de Ipiaú/75. É filha de Lindo H-420 e Naca H-1485.

VISITE-NOS E VEJA A PRODUÇÃO DE GUPAN.

Inseminação Artificial com os consagrados touros: FUZO — CHAKKAR — DESENHO — FOLGUEDO E BADU DA INDIANA.



Waldemar Moreira, criador de gado da raça zebu, está de residência nova, na progressista cidade de Montes Claros, no Estado de Minas Gerais. Há pouco tempo, Waldemar Moreira adquiriu de Marcílio de Almeida Pires, um bezerro de nome "Badejo", cujo nascimento foi noticiado em edições anteriores desta revista. O amigo Waldemar pretende selecionar ainda mais o seu rebanho, adquirindo animais de comprovadas excelência e qualidade.

A classe pecuária brasileira encontra-se profundamente consternada pelo trágico desaparecimento de um dos seus maiores entusiastas: Valdivino Vaz que, com sua esposa, se dirigia para Uberaba, Minas Gerais, com o intuito de apreciar a mostra agropecuária nessa cidade, na qual estavam expostos animais de sua propriedade. No caminho, seu carro foi de encontro a outro, falecendo no local do acidente, também sua esposa. Particular amigo desta revista, o sr. Valdivino Vaz deixa aberta uma lacuna no meio criatório nacional. Fica aqui registrado, o nosso grande pesar pela perda de tão preciosas vidas.



A Divisão Veterinária da Pfizer do Brasil Ltda., promoveu a sua II Convenção de Vendas.

de 4 a 7 de abril. O evento, realizado em Campos do Jordão, congregou mais de cem pessoas, e contou, inclusive, com a presença de altos dirigentes da Cia., entre eles os srs. Charles Lofgren, Vice Presidente da Pfizer América Latina - USA;

Armando Berretoni, Diretor da Divisão Agropecuária da Pfizer Argentina. Também estiveram presentes os srs.

Roberto E. Schoneider, Presidente da Pfizer do Brasil; Dr. Sebastião C.A. Torres, Vice-Presidente da Divisão Agropecuária; Dr. Luiz M.F. Oliveira, Gerente de Marketing; Willer P. Coelho, Diretor da Divisão de Produção e outros importantes elementos da Pfizer.

A ACI - Associação dos Criadores de Indubrasil, reuniu-se no último dia 4 de maio, na sede social do Parque Fernando Costa em Uberaba, para tratar de assuntos relacionados com a realização da II Exponai - Exposição Nacional de Indubrasil. Participaram desta reunião, os seguintes criadores: Vitorico Alvarenga, José Ferreira Gomes, Paulo Fortes Gonçalves, Antônio Machado de Almeida, Albertina Bernardes de Castro, Ernani Torres Cordeiro, Marcílio de Almeida Pires, Juracy Junqueira de Resende, Deusdete Cerqueira, Eduardo Brandão Pinto (representante de José Brandão Pinto), Ronaldo Calumby Barreto (representado pelo sr. Antônio Machado de Almeida), Cícero João Borges, Lauro Machado Borges, Joaquim Pedro da Costa, Saturnino Leite Barbosa, Donald Lenza Resende, José Amir Ribeiro (Secretário e Orientador Técnico da ACI) e

Moris Generoso de Resende, Presidente da ACI. Durante os trabalhos, foi formada uma Comissão Especial, designada para participar de uma reunião a ser realizada em 11 de junho próximo, no Norte de Minas, onde serão estudados local e data da II Exponai. 11 Estados fazem parte dessa comissão, assim designada: MG - Albertina B. de Castro, Ernani Torres Cordeiro, Joel Alves de Almeida, Juracy Junqueira de Resende, Lauro Machado Borges, Marcílio de A. Pires, Múcio Scevola G. Jayme, Pedro M. Abrantes, Waldemar Moreira; SP - José Acácio dos Santos, José Carlos Jordão da Silva; SE - Ronaldo Calumby Barreto e José C. Barreto; PE - José Nivaldo Barbosa de Souza, Ismar Amorim; PB - José Cavalcanti, Virgulino Farias Leite; ES - Walder Machado; MT - Dinamérico Ignácio de Souza; GO - Odilon Vaz; AL - Paulo Fortes Gonçalves (Coordenador Geral

da Comissão Especial); BA - José Ferreira Gomes, Jaidie Peixoto de Almeida; RN - Arnor Francisco da Silva e Porciano Fernando da Costa.

Na 42ª Exposição de Uberaba, em maio deste ano, o criador e selecionador paraibano da raça Guzerá, dr. Humberto Cesar de Almeida, com apenas cinco animais, foi o terceiro colocado na contagem geral de pontos, perfazendo um total de 105 pontos.

Fez: Grande Campeão da Raça, o Reservado Campeão Sênior e o Campeão Bezerro da referida exposição. Mas, por um equívoco, na contagem dos pontos, o catálogo que circulou no recinto do parque de Exposições "Fernando Costa", classificou o gado do criador em 4º lugar. Corrija-se, assim, o equívoco.

A Guanandy - Inseminação Artificial, fez-se representar na



38ª Exposição Agropecuária de Campo Grande - MT. Dentre os muitos visitantes ilustres que passaram pelo gracioso "stand" da Guanandy nossa objetiva anotou: Senador Rachid Saldanha Derzi e o sr.

Wilson Verde Selva, quando saboreavam o "cafezinho da casa", em companhia do representante da "Guanandy", sr. Arthur Sother e de nosso representante Miguel, presente àquela mostra agropecuária.

melhore seu rebanho introduzindo um touro nelore 



FAZENDA PAINEIRAS

Km. 166 BR - 052
(Estrada do Feijão)
MUNDO NOVO - BAHIA

PROPRIETÁRIO: ERWIN MORGENROTH
RESPONSÁVEL: DR. JOSÉ PAULO COBAS

CHÁCARA PONTAL

BR 050
UBERABA - M. GERAIS

Pça. Conde dos Arcos, 2 - Edf. Amerino Potugal, s/506
Fones: 2-0236 - 2-4444 e 2-4655 - Cx. Postal 953 - Salvador - BA.



FAZENDA VITÓRIA

ARMANDO BRANDÃO PINTO

**SELEÇÃO DAS RAÇAS — INDUBRASIL, NELORE
E NELORE MOCHO**

**End.: Av. Lomanto Júnior, 786 — Bairro Pontal FONE: 2775
ILHÉUS — BAHIA**

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



**FAZENDA COQUEIROS
NELORE PADRÃO
A. AMARAL GURGEL**

**(TAMBEM SUCESSOR DE JOSÉ AMENDOLA)
End.: Av. 41, 0260 - Fone: 22-3463 - BARRETOS - SP**





INSTRUMENTO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Um medidor de bateria fabricado na Grã-Bretanha permite que operadores não especializados determinem a época certa para a inseminação de porcos.

O aparelho consiste em uma sonda e um medidor que dá uma indicação clara, em microamperes, da fase do ciclo. A acidez de uma mucosa das porcas se altera à medida que o cio progride e é essa mudança, com a consequente mudança na resistência elétrica, que é medida. Um segmento vermelho no mostrador do aparelho de medição indica o momento mais propício para a inseminação.

Os fabricantes do medidor realizaram provas de campo em grande escala. A firma mantém um dos serviços de inseminação artificial mais usados pelos criadores britânicos. Segundo a empresa, os testes demonstraram a segurança do instrumento e conseguiram maiores índices de concepção e de tamanhos de ninhada.

Outra vantagem do aparelho é que os operadores não especializados podem fazer a inseminação com a ajuda do Walsmeta.

CAPIM TEXACO

Após servir de suporte à criação de gado no Sul dos Estados Unidos, especialmente no Texas, onde há solos e climas parecidos com os de algumas regiões brasileiras, o "Buffel Grass", tipo de capim que resiste a longas estiagens e já se tornou

conhecido pelo nome vulgar de "bufalo grei", está revolucionando a pecuária no sertão da Bahia e norte de Minas Gerais. Avançando em direção ao Nordeste vai transformando propriedades improdutivas do polígono das secas em grandes fazendas.

Terras antes desvalorizadas, chegaram a multiplicar seu preço várias vezes, como foi o caso de uma área no Vale do Iuiu, a pouco menos de 100 Km do Rio São Francisco, adquirida por um dos maiores fazendeiros de Teófilo Otoni, em Minas Gerais, a Cr\$ 3 mil o hectare, enquanto a cinco anos atrás essa mesma gleba não alcançava Cr\$ 10,00 por hectare.

O "Buffel Grass", que já é apresentado em propaganda no interior da Bahia como o "capim especial para terras secas" e que "não gosta de chuvas", segundo um pecuarista do Município de Guanambi, seu principal produtor vai cobrindo rapidamente todo o sudoeste baiano.

VALORIZAÇÃO DO AGRICULTOR

A Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná (ACARPA), entidade ligada à Secretaria da Agricultura do Estado, pretende capacitar mais de sete mil produtores rurais em mecanização e conservação do solo de abril a julho com 300 cursos a serem realizados no interior dos quais participarão técnicos da Café do Paraná.

Segundo Hans Hennig Gunther, secretário-executivo da ACARPA, esses cursos pretendem melhorar os níveis de produtividade e a valoriza o profissional do agricultor, objetivos praticamente idênticos aos do Programa Nacional de Capacita o; de Mão-de-Obra Rural.

CURSOS PERMANENTES DE INSEMINA O

A Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, através

da Central Rio Grandense de Insemina o Artificial, que já formou, em 1975, 248 inseminadores e reciclou 43 em 21 cursos volantes, realizados em 13 municípios, inaugurou, oficialmente, cursos permanentes, na Esta o Experimental Zootécnica de Montenegro. Atualmente 14 alunos aprendem a moderna tecnologia da insemina o artificial em bovinos. Este   o terceiro curso, tendo os dois anteriores formado 22 inseminadores. O curso tem dura o de 10 dias e os alunos têm alojamento na Esta o Experimental Zootécnica.

EMBRAPA PESQUISA AMAZÔNIA

Toda a área da Amazônia legal será abrangida no projeto para melhoramento das pastagens já em fase de implanta o pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), nos municípios de Paragominas, Marabá e Concei o do Araguaia e que depois será estendido ao Maraj , baixo Amazonas, seguindo mais tarde para as demais áreas beneficiadas da região.

Esse projeto que objetiva através de pesquisas técnicas, a defini o das melhores gramíneas e leguminosas, melhor uso da aduba o fosfatada, na orienta o dos pecuaristas para um manejo mais prático dos pastos, será implantado em fazendas particulares, durante o prazo de 4 anos.

O convênio firmado entre o Banco da Amazônia, através de seu Fundo de Pesquisas, Assistência Técnica e Desenvolvimento de Recursos Humanos e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, prevê uma aplica o de recursos na faixa de 22 milhões, entrando o BASA com 50%. Os demais 50% serão divididos entre a EMBRAPA que será o  rgo executante e SUDAM

através do Projeto Polamazônia.

Campos

Para a realização da pesquisa, a EMBRAPA selecionará 21 campos experimentais representativos de todos tipos de solos nas zonas de pecuária da Amazônia. Já se fez a seleção das 8 primeiras fazendas, das quais 5 se localizam no Pará, onde se iniciará o projeto, devendo até outubro do próximo ano, estarem implantados todos os campos.

IMPORTÂNCIA DOS AÇUDES

Os açudes são construídos com vários objetivos: abastecer de água a sede e instalações; servir de bebedouro para o rebanho; propiciar a criação de peixes; possibilitar a irrigação das culturas; movimentar rodas d'água; embelezar a paisagem, etc.

Várias dessas finalidades podem ser preenchidas simultaneamente, desde que aja com conhecimento de causa. A água de abastecimento pode provir de açudes protegidos contra contaminação e alimentados por vertentes que se originam na propriedade.

Nas regiões de criação, a deficiência das aguadas prejudica a rentabilidade das empresas. A construção de açudes resolve o problema e possibilita, com a produção de peixes, a melhoria da alimentação dos empregados, uma vez que a deficiência protéica é uma constante entre as populações rurais.

Em se tratando de bebedouros, pode-se proceder ao represamento, mesmo que pequeno, desde que haja água suficiente, ou seja, de meio a um litro por segundo. A aguada (local em que os animais têm acesso para beber) precisa ter o piso pavimentado com cascalhos e altura de água de 50 cm, no mínimo, para evitar bebida de água suja ou sucção de areia.

Quando o objetivo é a irrigação, o dimensionamento do açude deve ser feito em função da área a irrigar; o agrônomo especializado leva em conta diversos fatores para determiná-lo.

MENOR MORTALIDADE DE BEZERROS

Quanto maior a quantidade e mais rapidamente se processa a ingestão do colostro, menor a mortalidade e incidência de diarreia nos bezerros. No caso da morte da mãe, é recomendável obter esse alimento de outra vaca ou em criações vizinhas. Uma alternativa seria a administração de antibióticos do grupo das tetraciclina, durante os primeiros 20 dias do bezerro.

Pode-se usar o colostro artificial, assim preparado: um ovo batido em 300 cc de água, 600 cc de leite integral e meia colher de chá de óleo de rícino; a clara do ovo tem um efeito antibacteriano e a albumina passa pelas paredes intestinais, alcançando a corrente sanguínea. No entanto, o uso de antibióticos e colostro de outras vacas é muito mais eficaz e menos empírico.

Quando acontece o desaleitamento precoce, em que se usam ração inicial (concentrado) e feno ou capim verde, o leite pode ser substituído por um sucedâneo, produto seco, diluído em 6 ou 7 vezes seu peso em água, no momento da administração. Entre nós, o sucedâneo é pouco utilizado, devido à falta de subprodutos de laticínios de boa qualidade e a preços razoáveis.

AINDA ILIMITADO O CRÉDITO RURAL

Em face dos comentários de que as agências do Banco do Brasil estariam cortando os financiamentos para equipamentos agrícolas, o ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, esclareceu que as operações não estão "fechadas", havendo

somente uma suspensão para adaptações ao orçamento monetário.

Segundo informação colhida do Banco do Brasil do Rio Grande do Sul, o ministro garantiu que não haverá restrições nesse sentido e que os agropecuaristas podem ficar tranquilos, pois será mantida a previsão de expansão dos recursos para o setor, no corrente ano, "como já foi anunciado várias vezes".

Inquietação

As primeiras notícias a respeito começaram a circular em São Paulo, onde foi difundido que o Banco do Brasil não estava concedendo novos empréstimos para a compra de equipamentos agrícolas, disso resultando que os produtores passaram a temer a extensão da medida para as outras áreas do crédito agrícola.

Antes de embarcar para os Estados Unidos, no entanto, o presidente do Banco do Brasil da cidade gaúcha garantiu que o que está acontecendo em São Paulo "é apenas fruto da necessidade de se adaptar o balanço de algumas agências ao orçamento monetário, já que algumas estavam com os limites para empréstimos de investimentos agrícolas ultrapassados".

APELO PARA CONSERVAÇÃO DO SOLO

O Secretário da Agricultura do Governo do Estado de São Paulo, Pedro Tassinari Filho, recebeu significativa homenagem da Associação de Nelore do Brasil e, ao agradecer os elogios que lhe foram feitos em reconhecimento aos "relevantes serviços que o Governo Paulo Egydio Martins tem prestado à pecuária paulista", fez um apelo a que todos os criadores do Estado de São Paulo dispensem a maior atenção à conservação do solo em que formam suas pastagens.

Pecuária em primeiro

Falando aos pecuaristas presentes, Tassinari afirmou que a pecuária de corte continuará sendo o primeiro produto do setor agrícola paulista por muito tempo e explicou o porque, dizendo que o Oeste do Estado de São Paulo tem vocação especial para esta atividade.

Ciente disso e dos imensos prejuízos que a erosão tem gerado para o setor rural paulista — disse ele — a Secretaria da Agricultura do Governo do Estado de São Paulo vem fazendo um esforço especial pela conservação do solo, através de trabalhos específicos da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e Instituto de Zootecnia, órgão da Coordenadoria da Pesquisa Agropecuária (CPA).

MAQUINARIA E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

O Brasil tem na Bolívia um dos bons mercados para colocação de maquinaria e implementos agrícolas, não produzidos ainda naquele país. As importações mais frequentes abrangem arados,

escarificadores, cultivadores e extirpadores, grades de disco, distribuidores ou semeadeiras, de adubos, semadeiras, colhedadeiras, trilhadeiras, cortadeiras de relva ou grama, segadeiras, máquinas e aparelhos de limpeza, seleção ou peneiração de grãos, selecionadoras de ovos.

No exercício de 1972, o Brasil preencheu mais de 31% das importações bolivianas de máquinas e implementos agrícolas, no valor de aproximadamente 400 mil dólares.

Conforme estudo do Ministério das Relações Exteriores, na linha de máquinas e implementos agrícolas, pode-se considerar os produtos de origem brasileira tradicionais no mercado boliviano.

A Cipari apresenta os grandes perfis da pecuária.



Lactário da Prudeíndia

Campeão frigorífico em todas as exposições de que participou.

O Lactário da Prudeíndia é filho do extraordinário genearca Karvadi.

Para você poder contar com todas as vantagens que isso representa, é só chamar a Cipari. Ela envia técnicos, material necessário e dá total assistência técnica. E a Cipari tem também sementes de várias outras raças. Não tem jeito de você escolher erradamente a Cipari.

Genealogia: filho de Karvadi (importado) e Hitzioma de Prudeíndia.

Prêmios conquistados:

- Campeão Frigorífico em São Paulo - 1973
- Campeão Júnior em Londrina - 1974
- Campeão Frigorífico em Londrina - 1974
- Reservado Campeão Jr. e Campeão Frigorífico em Paranavai - 1974
- Campeão Frigorífico em Presidente Prudente - 1973
- Campeão Júnior em Presidente Prudente - 1973
- Campeão Frigorífico em Avaré - 1973
- Campeão Júnior em Avaré - 1973

Peso - 24 meses: 684 kg.



**Na Cipari
você encontra
o Lactário da
Prudeíndia
(Nelore)
em ampolas
como esta.**

CIPARI 
Genética Animal S.A.

Rua Turú, 363 - Tel.: 22-5733 e 22-4325 - Telex: 0432411
Londrina - PR - Rua Almirante, 258 - Tel.: 262-7233 - Telex: 011 21647
São Paulo - SP - Rua Flomário Silveira Dias, 1543 - Tel.: 22-8050
Ponta Alegre - RS - Quinta Avenida, 1486 - Tel.: 6-3220 - Goiânia
GO - Rua Padre João Cláudio, 1018 - Campo Grande - MT

Fazenda São Sebastião

UL

MARCA

PROPRIETÁRIA: MANOELA LEMOS

MUNICÍPIO DE ARAXÁ

Av. Antonio Carlos, 286

Fone: 661-2023

ARAXÁ – MINAS GERAIS

UL

MARCA



CASTELO

Reg. 6577 - 38 meses. 1º Prêmio e Campeão Touro Jovem
da 8ª Expo. de Araxá - Abril/76.

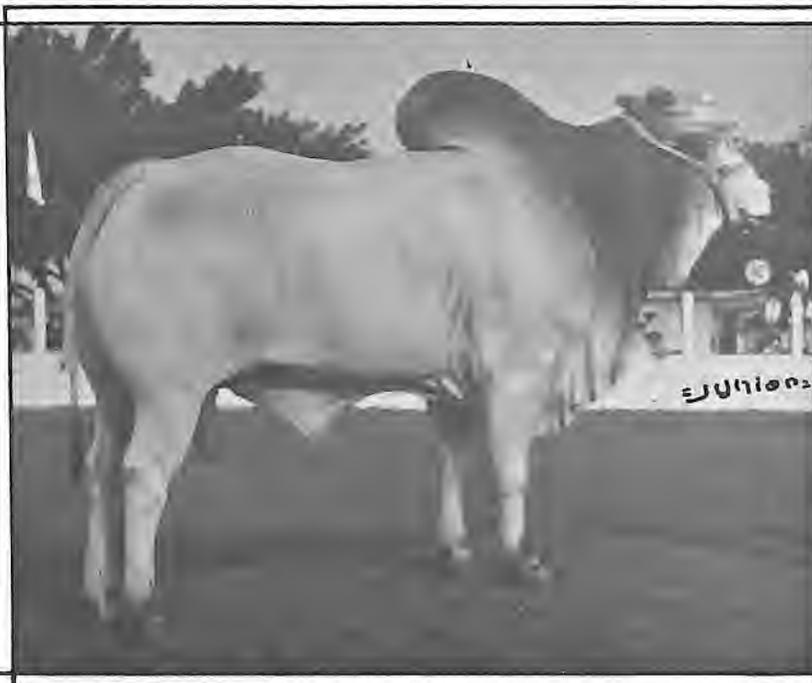
FAZENDA SANTA MARTA

BERÇO DE CAMPEÕES

MARCA



HONNER - Reg. A-7060 -
Aos 60 meses pesou 1.002 Kg.
Campeão Sênior e Grande Campeão
na III Grande Bial de
Uberlândia/75.



VENDA DE SÊMEN NA

HONNER

Karvadi - Imp (3987)

Brahmine - Imp

Castanhola VR (8504)

Radiola VR - 3948 (B-908)



AGROPECUÁRIA Lagôa da serra Ltda.
Sêmen de alta fertilidade

Sertãozinho - SP.
Caixa Postal, 60
Fones: (DDD 0166) 42-2036
42-2299

Campo Grande - MT.
Escritório Lagôa da Serra
Rua 14 de Julho, 314 - Sala. 1
Fone: 43969

Goânia - GO.
Escritório Lagôa da Serra
5.a Avenida, 1400 - Nova Vila
Fone: 22713

Belo Horizonte - MG.
Agropecuária e Com. Brasil Ltda.
Rua Monte Castelo, 450
Fone: 222 5229

São Paulo - SP.
Escritório Lagôa da Serra
Rua Dr. Germaine Burchard, 400



LOTE DE MATRIZES, DA FAZENDA SANTA MARTA, EM REGIME DE PASTO E INSEMINADAS
PELO GRANDE CAMPEÃO DA III GRANDE BIAL DE UBERLÂNDIA/75. HONNER.

FAZENDA SANTA MARTA

Município de Crixás - GO.

de

GERALDO DE CASTRO

End. p/ corresp.: Av. República do Libano, 735 - Setor Santos Dumont

Fones: 6-2263 e 6-1573 - Goânia - GO.



CONSULATE GENERAL OF THE
UNITED STATES OF AMERICA

Rio de Janeiro

11 de Maio de 1976

Ilmo. Sr.
Dr. Adib Miguel
Diretor
ROTAL - Revistas de Orientação
Técnica Agropecuária Ltda.
Avenida Olegário Maciel 23/25
UBERABA - MG

Prezado Sr. Diretor:

Em atendimento à solicitação do Departamento de Agricultura em Washington, D.C. vimos à presença de V. Sas. a fim de sermos obsequiados regularmente com 2 (dois) exemplares da revista O ZEBU NO BRASIL.

A remessa das revistas em questão poderá ser feita para:

Consulado Geral Americano (POL)
a/c Sr. Edison Camargo
Av. Presidente Wilson 147 - 3º
20.000 - RIO DE JANEIRO - RJ

Com os agradecimentos antecipados, queiram aceitar os nossos cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Myles R.R. Frechette
Consul

ARAGUARI



O Parque de Exposições "Ministro Rondon Pacheco" foi pequeno, do dia 15 ao dia 21 de abril último, para comportar o grande número de pessoas que visitaram a XI Exposição Agropecuária e Industrial de Araguari, MG.

O Presidente do Sindicato Rural daquela cidade mineira, dr. José Sant'Ana Filho, às 10 horas da manhã do dia 15, inaugurou oficialmente a mostra agropecuária com a presença de inúmeras autoridades de âmbito nacional e municipal.

Em seu discurso, destacou a atuação do criatório araguarino em relação ao desenvolvimento do rebanho nacional.

Em seguida, falou o Prefeito Municipal, dr. Milton Lemos da Silva, agradecendo a presença de incentivo e apoio de todos os presentes, destacando as autoridades, dentre elas o Comandante

do II Batalhão Ferroviário "Mauá", de Araguari, Coronel Orlando Morgado.

Depois, as autoridades se encaminharam para a rampa, no final da qual se erguiam os três mastros onde seriam hasteados os três pavilhões: Brasil, Minas Gerais e do município de Araguari, sendo a cerimônia acompanhada pela banda musical do Exército, a qual executou o Hino Nacional.

AUTORIDADES

No dia 18, às 10 horas da manhã, o Parque de Exposições de Araguari recepcionou o Secretário da Agricultura de Minas Gerais, dr. Agripino Abranches, que veio acompanhado de sua comitiva e sua esposa, sra. Valéria D. Viana e filha Andrea Viana; ainda o Superintendente Agropecuário dr. Adair de Paula Aguiar; Presidente da FAEMG, dr. José Álvares Filho que, em companhia do Secretário da Agricultura e do Presidente do Sindicato Rural, visitou todas as instalações do Parque.

316 foram os tropeiros que deram um show de cores e beleza aos visitantes, num desfile raro; percorreram toda a cidade e o espetáculo teve seu ponto alto na pista de rodeios do parque.

JULGAMENTO

O julgamento dos animais ficou a cargo de dr. Jonas Carlos Campos, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (Raças Europeias); dr. Waldir de Almeida Peloso (Raças Zebuínas) e Capitão Miguel da Rocha Correia, professor da Faculdade de Medicina Veterinária, da Universidade de Uberlândia (Equinos).



ANIMAIS PREMIADOS

RAÇA GIR

MINEIRÃO - Campeão Touro Jovem - prop. Gilberto da Cunha Machado.
ESTOCADO - Reservado Campeão Touro Jovem - prop. Alírio Marques.
SÍMBOLO - Campeão Júnior - prop. - Gilberto da Cunha Machado.
MARINGÁ - Reservado Campeão Júnior - prop. - Márcio de Souza Pereira.
IANDUTI - Campeão Bezerro - Prop. - João Machado Prata.
CIGARRO - Reservado Campeão Bezerro - Prop. - Gilberto da Cunha Machado.
ARGENITA - Campeã Vaca Jovem - prop. - João Machado Prata.
AMADA - Reservada Campeã Vaca Jovem - prop. Alírio Marques.

BACANA - Campeã Júnior - prop. - Gilberto da Cunha Machado.

PRIMAVERA - Reservada Campeã Júnior - prop. Ismael Alves Ferreira.

SAUDITDA - Campeã Bezerra - prop. - João Machado Prata.

DENGOSA - Reservada Campeã Bezerra - prop. - Avelino Lassi.

RAÇA NELORE

LOTUS - Campeão Touro Jovem - prop. - Lamartine Mendes.

JOZ DA RV - Reservado Campeão Touro Jovem - prop. Geraldo Migliorini.

MÔNACO - Campeão Bezerra - prop. - Geraldo Migliorini.

MAMBÛ - Reservado Campeão Bezerra - Prop. - Olavo Ribeiro Filho.

PALESTINA - Campeã Vaca Jovem - Prop. - Lamartine Mendes.

NATURAMA - Reservada Campeã Vaca Jovem - prop. - Lamartine Mendes.

LÂMINA - Campeã Júnior - prop. - Geraldo Migliorini.

CORÁLIA - Reservada Campeã Júnior - prop. - Cleón Thucidedes Memória de Oliveira.

MACHADINHA - Campeã Bezerra - prop. - Geraldo Migliorini.

CATIÚBA - Reservada Campeã Bezerra. - prop. - Cleón Thucidedes Memória de Oliveira.

RAÇA MOCHO TIPO TABAPUÃ

Melhor Conjunto da Raça - CAMPOLINO — CHORONA — SOBERANA — CANTORA - Prop. - Dr. Célio Ramalho.

GIR MOCHO

CALIFÓRNIA - Campeã Vaca - prop. - Márcio de Souza Pereira.

LINDÓIA - Reservada Campeã Vaca - prop. - Márcio de Souza Pereira.

RAÇA CHAROLESA

JUMBO - Campeão Júnior - prop. - H.L. Agropecuária S/A.

IDRO - Reservado Campeão



Júnior - prop. - H.L. Agropecuária S/A.

RAÇA HOLANDESA

S. QUIRINO ULISSES PACLA— MAR - Campeão Júnior - prop. - Jaime Augusto dos Santos.

LOURENÇO - Reservado Campeão Júnior - prop. - Marley de Abreu Freitas.

VIKING - Campeão Bezerra - prop. - Marley de Abreu Freitas.

STANDART - Campeão Sênior - prop. - Santos Dumont Guimarães.

RAÇA

EQUINOS

RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

CATUNI GUAVINIPÃ - Campeão da Raça - prop. - Carlos Roberto Sabbag.

RAÇA MANGALARGA PAULISTA

ESCOTEIRO DA SÃO LUIZ - Campeão Sênior - prop. - Carlos Roberto Sabbag.

DIRETORIA

A Diretoria do Sindicato Rural de Araguaí compõe-se de: Membros Efetivos - José Sant'Ana Filho, José Veloso de Araújo, Calimério Pereira de Ávila. Suplentes: Ovídio

Nogueira Cruvinel, Eduardo Rodrigues da Cunha, Fábio Bittencourt. Conselho Fiscal - Efetivos : Genú Nogueira Cruvinel, Antônio Ferreira Arantes, Olinto Mendes Sobrinho. Suplentes : Eurípedes Gomide da Costa, Amélio Alves de Souza, Aristóteles Alcântara. Diretor Administrativo : Jofre Alves Martins.

ENCERRAMENTO

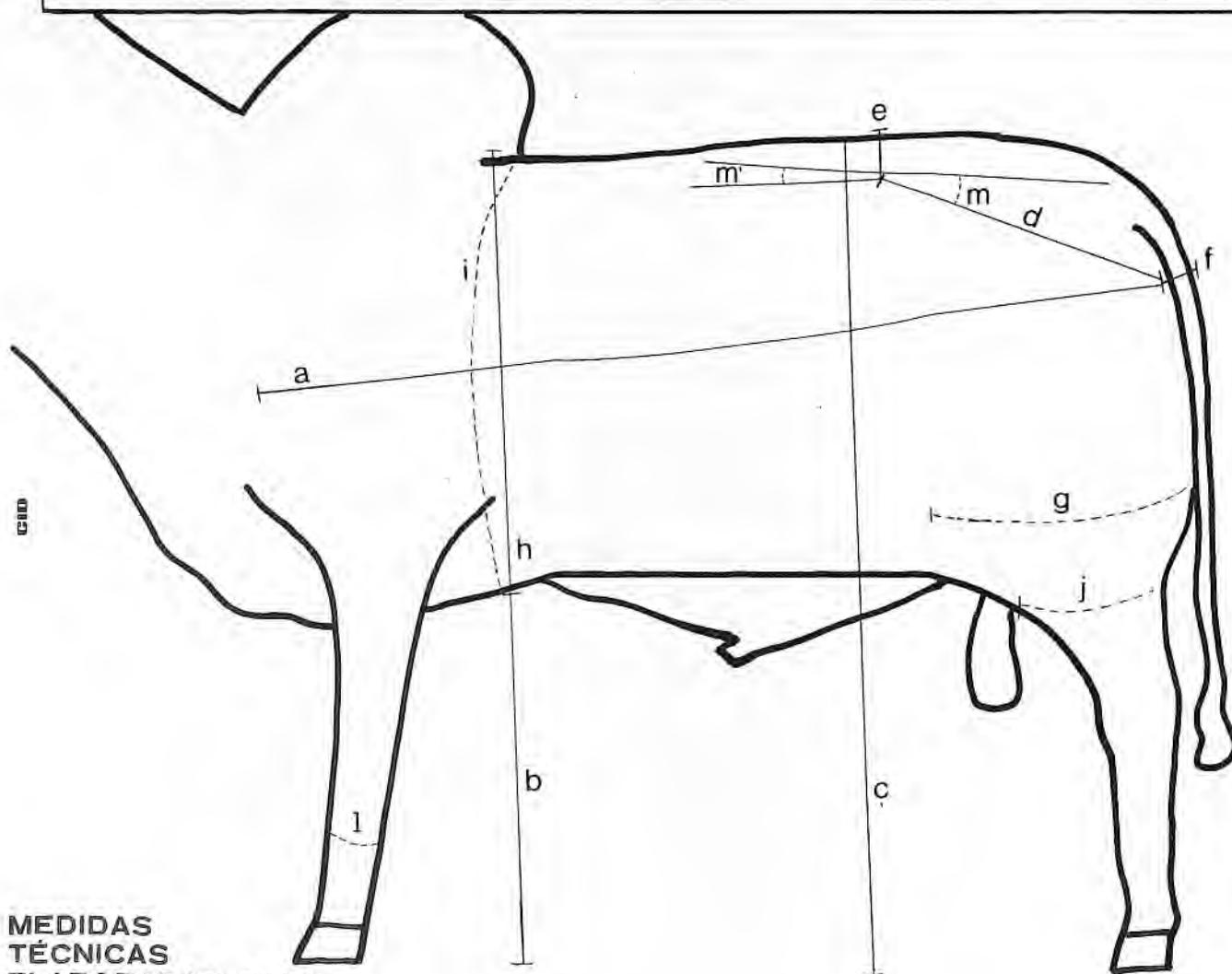
Araguari encerrou, no dia 21 de abril, a sua XI Exposição Agropecuária e Industrial. Expositores, visitantes, artistas e imprensa, assistiram ao encerramento, o qual se realizou com a entrega de troféus aos criadores vencedores; houve ainda último desfile de animais, palavras de agradecimento pela acolhida, apoio e exaltação à organização da festa.

Os negócios realizados dentro do parque ultrapassaram a expectativa, pois os bancos instalados forneceram todo o financiamento solicitado.

A Diretoria do Sindicato Rural que promoveu a mostra agropecuária araguarina está plenamente coberta pelo sucesso alcançado pela mostra.

O dr. José Sant'Ana Filho está de parabéns, como também seus assessores e demais componentes de Diretoria.

Com o alto padrão dos touros da Lagôa da Serra, o seu rebanho terá medidas de campeão.



MEDIDAS TÉCNICAS ELABORADAS PELA AGROPECUÁRIA LAGOA DA SERRA.

- a - Comprimento do corpo
- b - Altura do garrote
- c - Altura da garupa
- d - Comprimento da garupa
- e - Largura da anca
- f - Largura nos isquios
- g - Distância rótula-rótula
- h - Profundidade do tórax
- i - Perímetro do tórax
- j - Perímetro da cora
- l - Perímetro da canela
- m - Ângulo de inclinação da garupa



AGROPECUÁRIA Lagôa da serra Ltda.
Sêmen de alta fertilidade

Sertãozinho - SP.
Caixa Postal, 60
Fone: (DDD 0166) 42-2038
42-2298

Campo Grande - MT.
Escritório Lagôa da Serra
Rua 14 de Julho, 314 - Sala, 1
Fone: 43868

Golânia - GO.
Escritório Lagôa da Serra
5.a Avenida, 1400 - Nova Villa
Fone: 22713

Belo Horizonte - MG.
Agropecuária e Com. Brasil Ltda.
Rua Monte Castelo, 450
Fone: 222 5229

São Paulo - SP.
Escritório Lagôa da Serra
Rua Dr. Germaine Burchard, 400

marca

Fan Estância Royal

Seleção de Gado Gir
Hidrolândia — Go.
Fábio André
FONE: 6-3654 GOIÂNIA — GO.

RUA 18, Nº 18 — SETOR OESTE
GOIÂNIA — GOIÁS

Campeão Touro Jovem - Uberaba/76

SORBONE JZ — Reg. A-8899 - 35 meses - 728 kg. (Oficial de Uberaba). Campeão Touro Jovem na Exposição Nacional de Uberaba/76.



DANÇARINA FAN — 16 meses - 380 kg.
Reservada Campeã Bezerra, Uberaba/76.



DANANG FAN — 19 meses - 550 kg. (Oficial de Uberaba). Campeão Júnior e Melhor Animal Tipo Frigorífico da Raça Gir na Nacional de Uberaba/76.

ESTE É UM NEGÓCIO DA CHINA!



A Editora Rotal Ihe oferece
"UM NEGÓCIO DA CHINA":

Por apenas Cr.\$ 2.000,00 você terá durante toda a sua vida,
uma Assinatura Vitalícia da revista "O Zebu no Brasil".

Mas se você preferir temos ainda estas opções:

5 anos - Cr.\$ 1.000,00

2 anos - Cr. \$550,00

1 ano - Cr.\$ 300,00

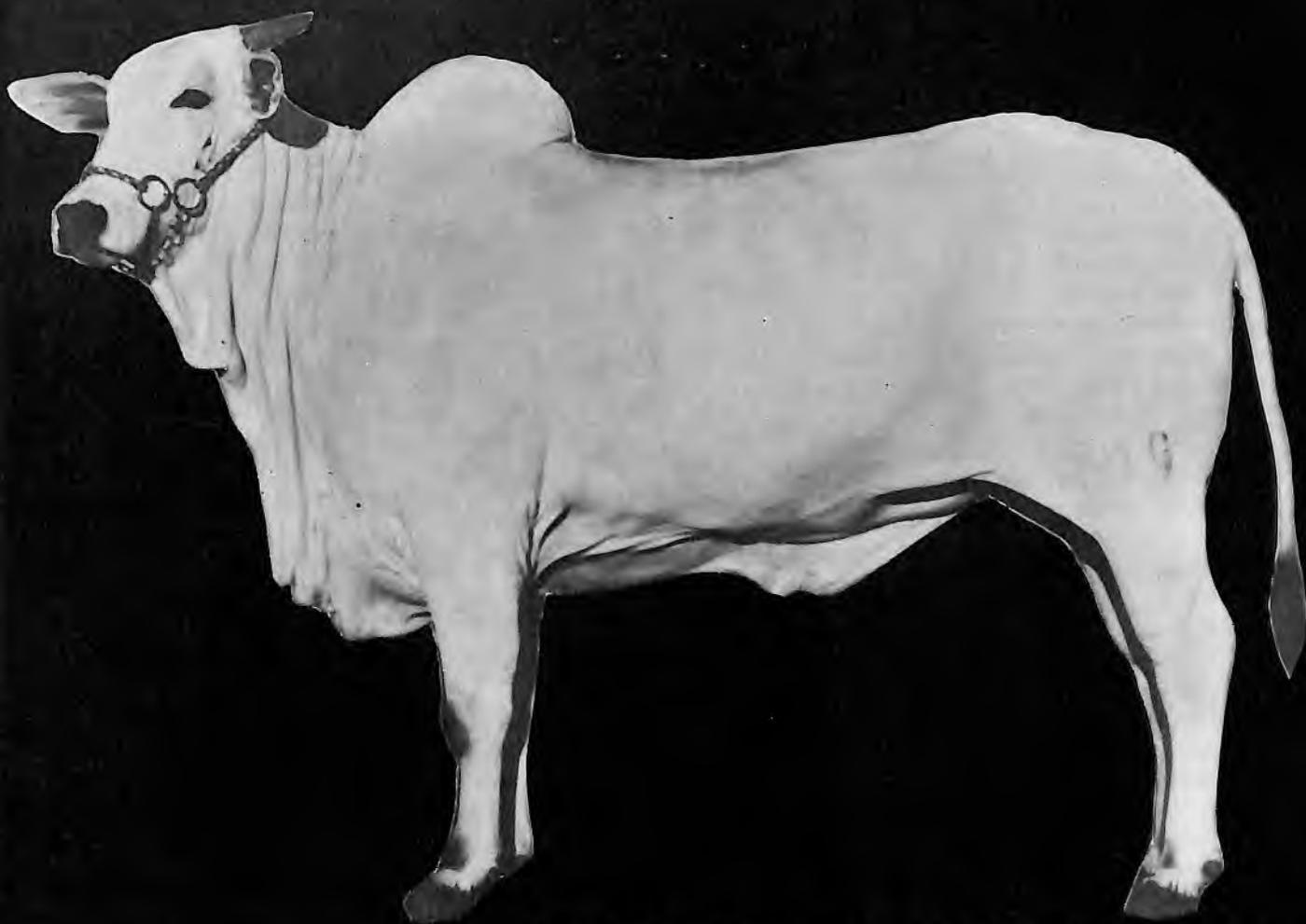
<input type="checkbox"/> Assinatura Vitalícia Cr.\$ 2.000,00	<input type="checkbox"/> 5 anos Cr.\$ 1.000,00	<input type="checkbox"/> 2 anos Cr.\$ 550,00*	<input type="checkbox"/> 1 ano Cr.\$ 300,00**
---	---	--	--

REMETA-NOS O PAGAMENTO POR: VALE POSTAL • CHEQUE VISADO OU
ORDEM DE PAGAMENTO PARA: ROTAL • REVISTAS DE ORIENTAÇÃO
TÉCNICA AGROPECUÁRIA LTDA.; RUA MANOEL BORGES, 24 ou RUA
OLEGÁRIO MACIEL, 23 (Caixa Postal 96) • Cep - 38.100 • UBERABA • MG.

Nome
CGC ou CPF..... Insc. Est.....
Endereço.....
Cidade..... Estado.....

*\$ 150,00 **\$ 80,00 (Exterior)

para gerar campeões,
procura-se uma vaca.



AUTO RETRATO

Se você a tem, então não falta nada, pois nós, certamente temos o sêmen de touro, que fará de sua vaca a mãe de um campeão. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante.

GUANANDY AGRO PECUÁRIA S.A.



LABORATÓRIO DE FISIOPATOLOGIA
DA REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

DIFRIA (MA) IC-09

Caixa Postal 34 - Fone: 1358 - Aquidauana - Mato Grosso

FORMAÇÃO DE UM

PLANTEL

Esta história começou durante o registro do gado na Fazenda Aguapei. O então Diretor do Serviço de Registro Genealógico na época, dr. Ulisses Cansação Aciolli Filho, apartou 78 vacas para serem registradas mas, por serem vacas de 8 a 10 anos de idade o dr. Santo preferiu que não as registrassem. Dada a qualidade deste gado, pois nesta idade todas as más produtoras já haviam sido refugadas pelo criador e o critério do registrador também foi mais apertado por se tratar de gado mais erado, achávamos ser este um lote ideal para se iniciar um plantel de gado fino.

Como nesta época estávamos ajudando no Serviço de Registro, comentamos que seria um lote muito bom para se iniciar uma criação, pois se tratavam de animais de alto padrão zootécnico mas, que por questão de idade, estavam sendo descartadas.

Descartes estes que pertenciam à cabeceira do plantel e na quase totalidade constituídas de filhas ou netas do Senador.

Estas vacas foram registradas e, logo após a compra das vacas, o proprietário adquiriu um reprodutor de nome NOTÁVEL.

A compra foi feita no recinto de exposições de São Paulo por preço bem alto. Era o garrote um filho de Taj-Mahal (Imp.) crioulo do Nenê Costa e de propriedade do sr. Hiroshi Yoshio.

NOTÁVEL é filho de Taj-Mahal em uma filha de Nagpur, portanto um grande animal, muito bem conformado, com uma garupa extraordinária, e de uma caracterização racial fora do

comum. Tanto o Taj quanto Nagpur, se destacaram como produtores de filhos grandes, altos e musculosos.

A caracterização racial em matéria de crâneo, marrafa, orelha leve, expressão racial e olhar em estado de alerta não são características comuns nem no gado do Aguapei, nem nos produtos destes dois touros importados acima citados. Aí é que está o ponto alto da produção de NOTÁVEL e

que em mais da metade dos seus filhos ele melhorou a caracterização racial em comparação com suas mães. Na grande maioria de seus filhos ele imprime uma garupa incomum em Nelore e na quase totalidade dos filhos ele dá animais grandes, musculosos e acreditamos que alguns de seus filhos serão maiores que ele próprio. Em matéria de fertilidade o número de filhos com 78 vacas originais é hoje da ordem de 254 bezerros controlados (Nota - dados de 2/76), dentre os quais alguns filhos netos dignos de serem apreciados por quem entende de gado.

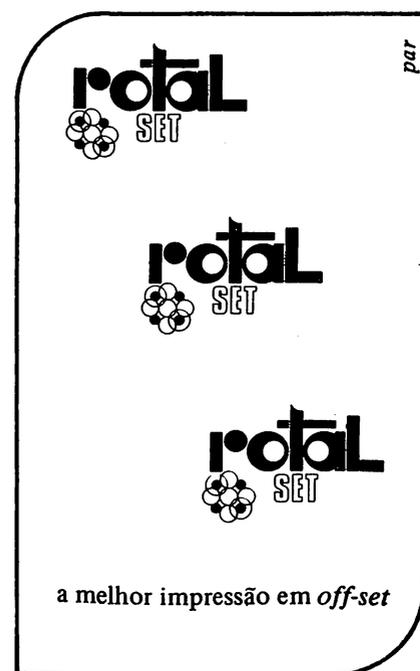
Analisando-se cuidadosamente os atributos de NOTÁVEL e sua produção, chegamos a uma incognita, principalmente quanto à caracterização racial de seus filhos, pois na sua genealogia ele era apenas um filho de Taj-Mahal e neto materno de Nagpur.

Foi então que recorremos ao arquivo da SRB e descobrimos que sua avó materna, DEMOCRATA, era controlada e filha de Tupi do Limoeiro

com Pampulha, portanto, uma irmã de Garrido, o grande genearca que deixou uma grande e espetacular produção em mãos de João Humberto e Rubens de Andrade Carvalho. Acreditamos ser este um animal que transmita a caracterização racial de um Tupi do Limoeiro, a massa muscular de um Nagpur, e o tamanho de um Taj-Mahal. Portanto, aí está uma opção em matéria de sangue diferente, não deixando de lado nem tamanho, nem caracterização racial.

Só como informação a mais, DEMOCRATA tem 10 filhos controlados até o ano de 1974 no Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural Brasileira.

José Eduardo Junqueira Caldas -
Engenheiro Agrônomo Zootécnico -
Ex-Técnico do Serviço de Registro
Genealógico das Raças Zebuínas da
Sociedade Rural Brasileira.



rotal
SET

rotal
SET

rotal
SET

a melhor impressão em off-set

par

FAZENDA SANTO AMARO



Município de Guzolândia - SP - Km 580 - 5 km à esquerda - Rod. Washington Luiz
de **EVARISTO MENDES BARRETO**
End.: Esc.: Largo Sta. Cecília, 88 - Fone 220-5000. Res.: Fone: 80-2090-São Paulo - SP



NOTÁVEL - Filho de Taj-Mahall (Imp.) Reg. 2822 e Havana-652. Neto de Nagpur (Imp.) e Democrata-458 (irmã de Garrido).

86 meses - 1.070 kg.
BREVEMENTE SÊMEN À VENDA.



ALCÁIDE - Notável
Reg. A-1710
44 meses
890 kg. Araruta
Reg. J-8105



AGULHA - Notável
Reg. A-1710
Peso aos 46 meses
706 kg. Arara
Reg. 08102

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Fazendas Santo Antônio INDUBRASIL

Marca



MUNICÍPIO DE IBICUI – BAHIA

End.: Rua Alexandre Maia, 6 - Fone : 5-3236 - Salvador - Bahia

Prop.: José Tavares Dantas



CAVACO - Reg. 4593 - Filho de Congado, reg. 1444 e Festa, reg. A-3550. Cavaco tem 48 meses e 980 kg.



MACERADA - Reg. F-3699 - 35 meses e 580 kg. Macerada é filha de Azêdo com Tereza. Azêdo é filho de Congado



Cabeça de Macerada

TEMOS CONSTANTEMENTE A VENDA REPRODUTORES NELORE E INDUBRASIL RIGOROSAMENTE SELECIONADOS. VISITE-NOS PARA CONHECER NOSTRO PLANTEL.

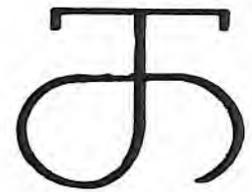


MACLA - Reg. F-3700 - filha de Sucesso, reg. 4918 com Abelha. Macla tem 34 meses e 540 kg.



NOBILIÁRIO - 17 meses - 480 kg. Filho de Cantão, reg. 4648.

Santa Maria NELORE



MUNICÍPIO DE IBICUI — BAHIA

End.: Rua Alexandre Maia, 6 - Fone : 5-3236 - Salvador - Bahia



LOCADOR - Cont. 535 - 44 meses - 870 kg. Filho de Congado, reg. 1444 e Dominique.



ORDENADO - 6 meses - 320 kg. Filho de Cantão, reg. 4648 com Floricéia.



Lote de Matrizes registradas, parte do nosso plantel. Também vemos entre nossas matrizes um dos nossos excelentes raçadores, Cantão. Cantão foi Campeão Sênior em Itapetinga/74. Cantão, reg. 4648, é filho de Congado, reg. 1444. Congado já foi Campeão em Ipiaú.



Todo humus é matéria orgânica, porém nem toda matéria orgânica é Humus. A matéria orgânica de origem animal ou vegetal, incorporada ao solo, sofre uma série de transformações, devidas ao microorganismo, com o concurso do calor e da umidade do terreno, formando o chamado humus. Este processo natural se chama humificação; leva algum tempo a se completar no terreno dependendo de uma série de fatores, tais como: microflora, fauna, água, calor, relação carbono/nitrogênio, etc. Alguns produtos de matéria orgânica se mineralizam com a parte azotada protéica que se transforma em azoto mineral (amonia-nitrito-nitrato) processo conhecido por nitrificação, realizado por bactérias específicas.

MODO DE PREPARAR E USAR OS FERMENTOS CONSORCIADOS "NUTRI-HUMUS" A.B.C.D.

Quatro são as espécies e grupos de bactérias utilizadas:

A. Fermento F.4x1 NH: para ativar e acelerar a fermentação e transformação orgânica em humus, altamente concentrado, com até 70% ativos.

B. Fermento Japa Especial NH: do grupo Japonicum, fixador do nitrogênio atmosférico (78%) diretamente nas plantas e no solo.

C. Anti-corpos naturais NH: defensivo natural contra pragas e doenças, destruindo ainda no embrião os seus hospedeiros, evitando assim a sua proliferação.

D. Fermento CFC: preventivo natural contra fungos nocivos.

MODO DE PREPARAR AS SOLUÇÕES CONCENTRADAS BACTERIANAS PARA USO:

Em quatro quartolas ou tambores de 200 litros de capacidade (uma para cada tipo de fermento) diluir com: 200 litros de água clorada (da bica)

- 1 frasco de fermento específico, com 100 cc.
- 1 quilo de açúcar, qualquer
- 1 pacote com 300 gramas de leite Molico ou outro qualquer **desnatado**.

Aguardar de 48 a 72 horas para consequente fermentação e multiplicação bacteriana. Usar para cada vasilhame (tambor) um mexedor diferente.

INOCULAÇÃO DOS FERMENTOS CONSORCIADOS NAS ARTÉRIAS ORGÂNICAS VERDES

Misturar os 200 litros de cada cultura bacteriana ou

FORMAÇÃO DE HUMUS

Prof. T. Coury — Escola S.A. Luiz de Queiroz de Piracicaba

sejam 800 litros em mais 1.200 litros de água, perfazendo um total de 2.000 litros e com estes irrigar até 10 toneladas da matéria orgânica amontoadas para tratamento. Ou um alqueire (24,200 m²) de terreno, sobre a palhada, mato carpido, esterqueiras, currais, pastos, gramados, jardins, hortaliças, etc.

CULTURAS COM MAIOR CONCENTRAÇÃO

Até 5 frascos para cada tambor com 200 litros. Devido ao tempo exigido das 72 horas de espera para a devida multiplicação bacteriana A,B,C,D, também pode ser feita a diluição de até 5 frascos de cada espécie de fermento, usando sem alteração os mesmos meios de cultura (açúcar, leite, água). Reduzindo, então na proporção equivalente para 160 litros dos quatro em mais 1.840 litros de água.

HIDROLIZAÇÃO ÁCIDA INICIAL

Antes de ser feita a inoculação dos fermentos consorciados na matéria orgânica e para que a sua humificação seja mais rápida (60 a 90 dias) deverá ser feita uma hidrolização na mesma com solução de: 6 litros de ácido nítrico ou sulfúrico diluídos em 2.000 litros de água sobre as 10 toneladas. Aguardando-se de 8 a 10 dias para a seguir, entrar os fermentos.

VALORES EQUIVALENTES EM ELEMENTOS QUÍMICOS MINERAIS N-P-K EXISTENTES NAS MATÉRIAS ORGÂNICAS DEPOIS DE HUMIFICADAS PELO PROCESSO "NUTRI-HUMUS", TOMANDO POR BASE 1.000 QUILOS DE ORGÂNICO E O CUSTO ATUAL DO SULFATO DE AMONIA COM 20% DE N. E O CLORETO DE POTASSICO COM 62% DE K₂O.

MATÉRIA ORGÂNICA	Análise Química N - P - K	total assimi- lável. Quilos.	Equivalentes minerais N - P - K
Casca de feijão de porco	1,75% - 0,00 - 0,80%	26	87 kg. Sulf. Amonio 15 kg. Cloreto
Casca de feijão mucuna	1,75% - 0,00 - 1,10%	28	87 kg. Amonio 18 kg. Cloreto
Palha de arroz	1,75% - 0,00 - 1,16%	29	87 kg. Amonio 18 kg. Cloreto
Casca de arroz	1,89% - 0,00 - 2,44%	43	95 kg. Amonio 40 kg. Cloreto
Palha de trigo	1,75% - 0,00 - 1,16%	29	87 kg. Amonio 18 kg. Cloreto
Palha de café	2,03% - 0,00 - 2,41%	44	100 kg. Amonia 40 kg. Cloreto
Casca de amendoim	2,11% - 0,00 - 1,26%	34	105 kg. Amonio 21 kg. Cloreto
Casca de feijão	1,40% - 0,00 - 1,35%	27	70 kg. Amonia 25 kg. Cloreto
Palha de feijão	0,63% - 0,00 - 1,40%	25	32 kg. Amonio 24 kg. Cloreto
Torta de cana filtro	1,39% - 0,80 - 1,61%	38	70 kg. Amonio 40 kg. Superfosf. 27 kg. Cloreto
Bagaço de cana	2,24% - 0,00 - 1,80%	41	114 kg. Amonio 31 kg. Cloreto
Rostilo de cana	1,19% - 0,00 - 1,57%	27	60 kg. Amonio 26 kg. Cloreto
Carimã (casca) de algodão	1,75% - 0,00 - 2,71%	44	86 kg. Amonio 45 kg. Cloreto
Resíduo de Algodão	2,87% - 0,00 - 2,90%	58	114 kg. Amonio 49 kg. Cloreto
Resíduos cavaco de lenha	2,03% - 0,00 - 2,47%	45	100 kg. Amonio 42 kg. Cloreto
Esterco de curral	2,85% - 0,00 - 1,48%	43	142 kg. Amonio 25 kg. Cloreto
Hastes de crotalaria	3,36% - 0,00 - 5,85%	92	168 kg. Amonio 98 kg. Cloreto
Cavaco de madeira	0,98% - 0,00 - 4,82%	58	50 kg. Amonio 80 kg. Cloreto
Pó de serra (serragem)	2,19% - 0,00 - 2,18%	43	109 kg. Amonio 36 kg. Cloreto
Cinza de madeira	1,43% - 1,92 - 2,82%	61	76 kg. Amonio 96 kg. Superfosf. 47 kg. Cloreto
Lixo da cidade	1,40% - 0,00 - 0,86%	23	70 kg. Amonio 14 kg. Cloreto
Torta de mamona	4,00% - 0,00 - 1,00%	50	200 kg. Amonio 17 kg. Cloreto
Sabugo e palha de milho	1,89% - 0,00 - 1,80%	37	95 kg. Amonio 31 kg. Cloreto
Rama de soja	2,87% - 0,00 - 2,90%	58	114 kg. Amonio 49 kg. Cloreto
Capim catingueiro	0,42% - 0,00 - 1,98%	24	21 kg. Amonio 33 kg. Cloreto
Raspa de couro cortume	10,43% - 0,00 - 1,17%	116	521 kg. Amonio 19 kg. Cloreto

Estância ZEBULÂNDIA

UBERABA-MG.

NELORE E GIR MOCHO

VENDA PERMANENTE

de filhos do



e da marca , filhos de CHUMMAK - EVARU - EERAL - DRUSO - CHAKKAR e outros.

OFERECEMOS TAMBÉM:
GIR MOCHO DE GOIÁS,
da Fazenda Tapête Verde, de João Inácio Filho, marca 

**Em Uberaba?..
Começamos na frente...**



200 MATRIZES REGISTRADAS

Dr. Rômulo Kardec de Camargos

e

Dr. José Roberto Gomes

Al. Delfino Gomes, 46

R. Barão do Triunfo, 18

Tels.: 32-4333 e 32-2675

UBERABA - MG.



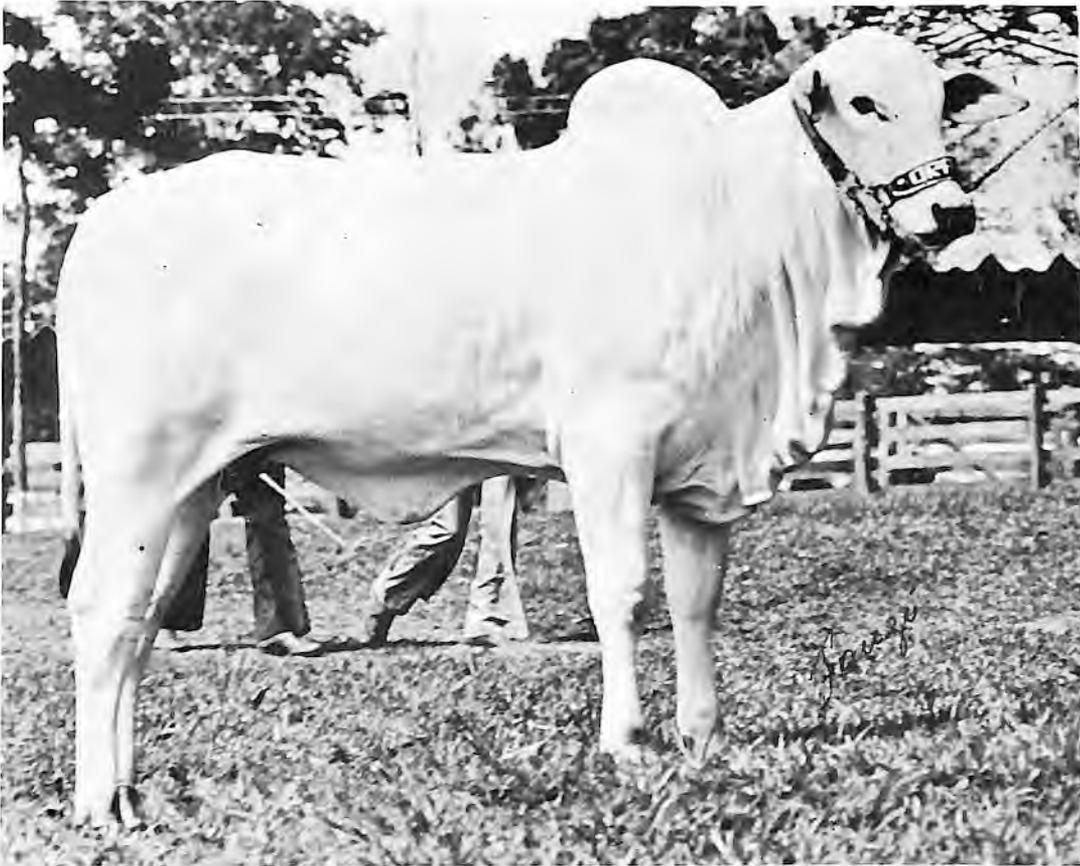
**ESTES SÃO OS EXTRAORDINÁRIOS FILHOS
DO GRANDE RAÇADOR FOLGUEDO.
PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE UBERABA.**



**MENDIGO - 32 meses, 760 kg., Campeão Bezerro em Araçatuba/74 -
Campeão Touro Jovem e Grande Campeão em Bauru/75 e Corumbá/75
- Campeão Touro Jovem em Uberaba/76.**

CONTROLE PONDERAL DA ABCZ

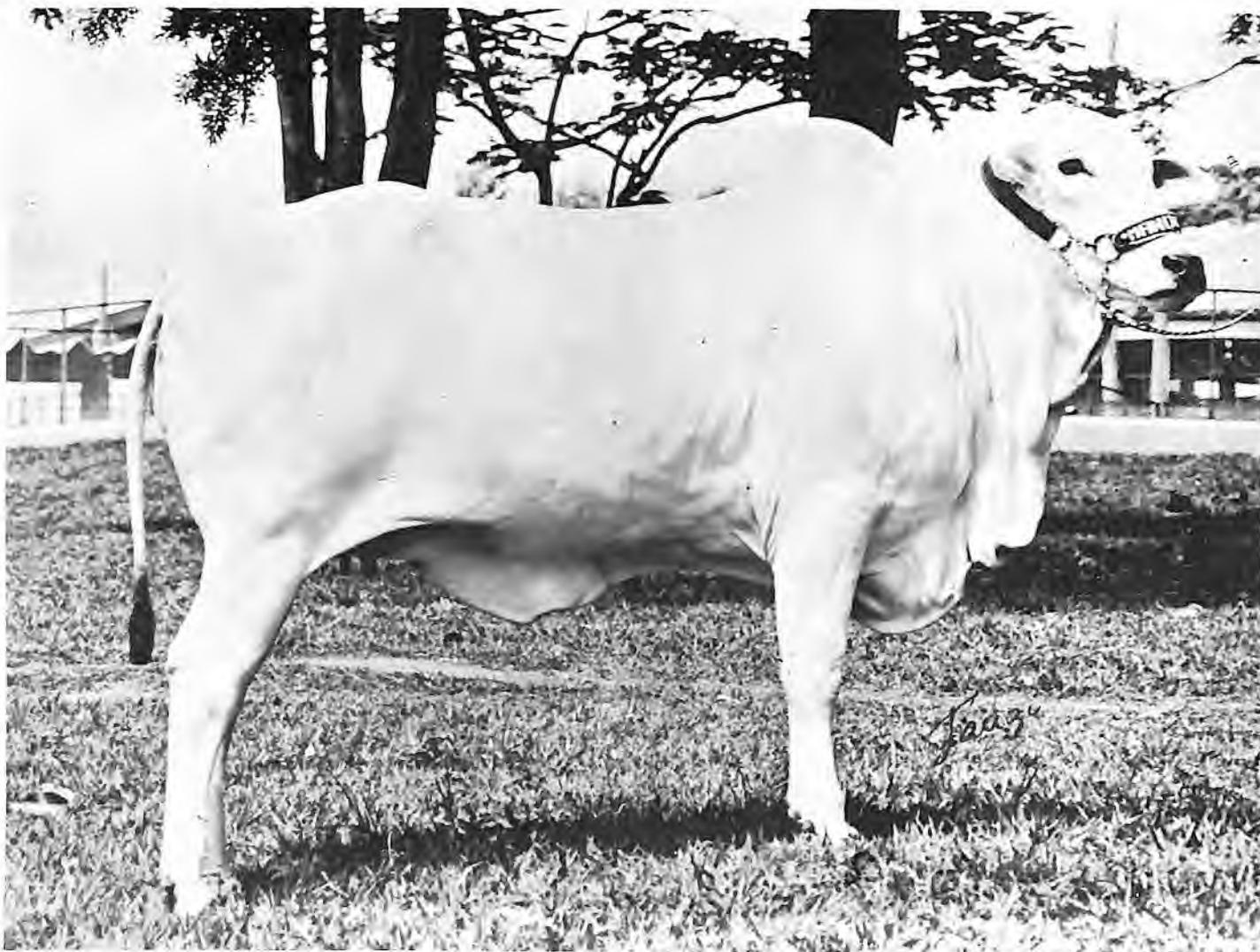
Peso 205 dias	Peso 365 dias	Peso 550 dias	Peso 730 dias
255 kg.	413 kg.	536 kg.	722 kg.



ORADA - 20 meses, 424 kg., filha de FOLGUEDO - Campeã Bezerra e Grande Campeã em Uberlândia/75 - Campeã Júnior em Uberaba/76 e Grande Campeã em Uberaba/76.



MANJUBA - 37 meses, 580 kg. Filha de FOLGUEDO - Campeã Vacca Jovem em Uberaba/76.



MANDIOCA - 36 meses - 558 kg. - Filha de FOLGUEDO e ERMOSA - Campeã Júnior e Reservada Grande Campeã em Goiânia/75 - Campeã Júnior em Araçatuba/75 - Campeã Bezerra na III Expoinel de

Campo Grande/74 - Campeã Bezerra e Grande Campeã em Uberaba/74 - Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã em Bauru/75 - Reservada Campeã Vaca Jovem em Uberaba/76.

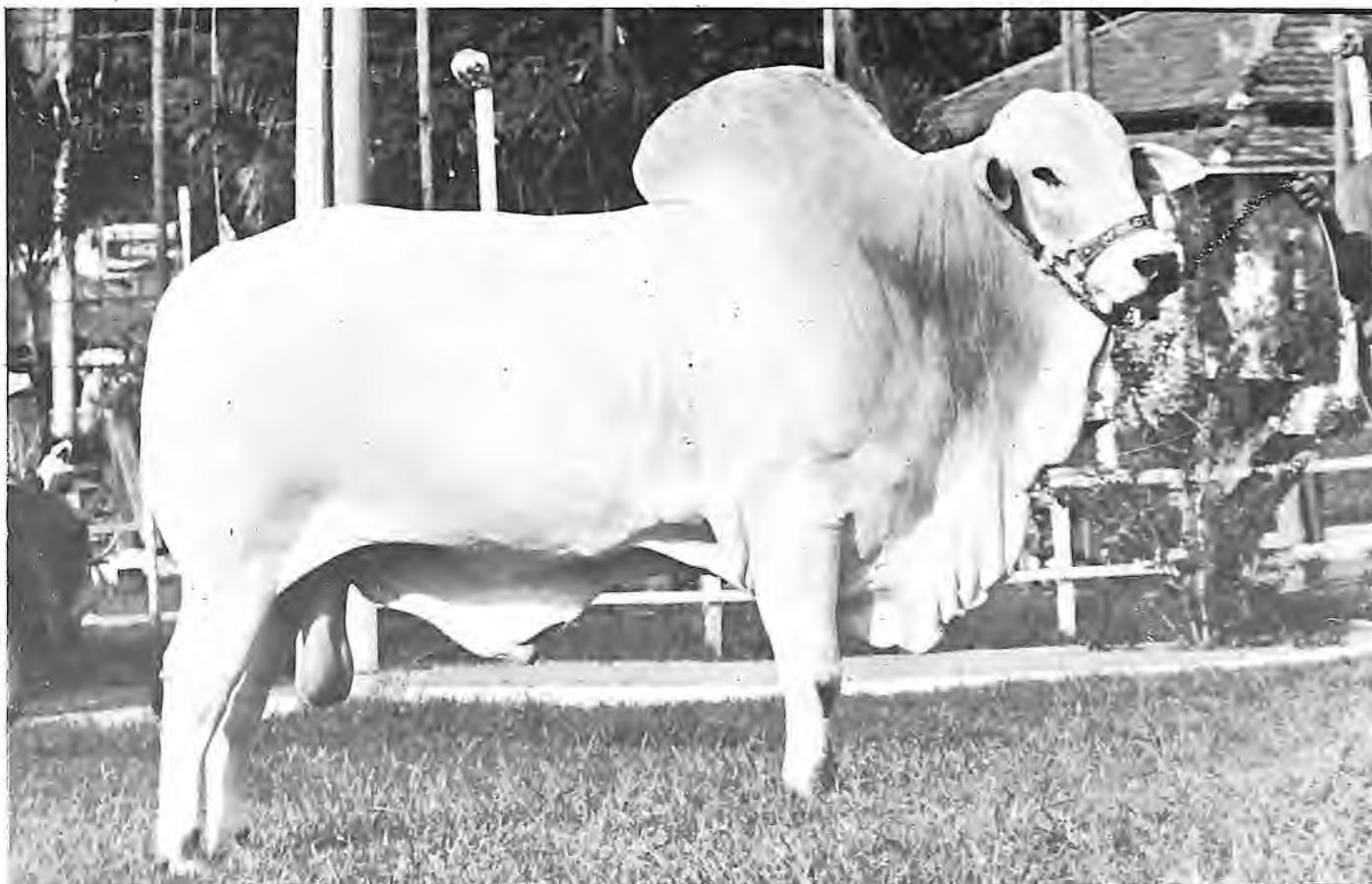
Recebemos a Medalha de Ouro Governo do Estado de São Paulo, como melhor expositor da raça da Exposição de Gado de Corte realizada em abril/76 - Parque da Água Branca - São Paulo São Paulo.

FOLGUEDO



Peso Atual: **1.095 kg.**

Sêmen pela CIANB



GRANDE CAMPEÃO - III Expoinel, Campo Grande - 1974 — **CAMPEÃO BEZERRO** - Uberaba - 1971
— **CAMPEÃO TOURO JOVEM** - Uberaba - 1973 — **CAMPEÃO SÊNIOR** - Uberaba - 1974.

1974 - Seu filho Macuni foi escolhido como o melhor animal Tipo Frigorífico entre todas as raças zebuínas na exposição de Uberaba. **1974** - Seu filho Mendigo bate o recorde de Peso Aos 2 anos - 722 kg

Controle ponderal da ABCZ:

Peso ao nascer	Peso 205 dias	Peso 365 dias	Peso 550 dias	Peso 730 dias
40 kg	220 kg	445 kg	514 kg	677 kg

OVIDIO MIRANDA BRITO

SÃO PAULO: Rua Peixoto Gomide, 996 — 8.º

Tel. 288-9566

Reprodutores à venda nas

CABUREY - Iguatemi - MT.
ESTÂNCIA ESMERALDA - Corumbá - MT.
IVAÉ - Amambaí - MT.
SANTA ESCOLÁSTICA - Rondonópolis - MT.
SANTA MARINA - Araçatuba - SP

FAZENDAS

FAZENDA

BARARUA

NELORE DO PRESENTE PARA O FUTURO

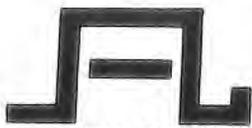
Venda de
Sêmen à
cargo da
Cianb.



GAFEUR - Neto de KARVADI - 980 Kgs. (em regime de pasto) Nascido em 13/05/68 - Reg. 3599.

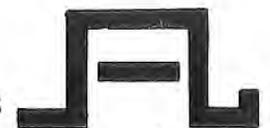


LOTE DE NOVILHAS, todas filhas do fabuloso GAFEUR.



marca registrada
na S/A sob nº 11.343

DR. A. JACOB LAFER
ESTRADA SUMARÉ A SÃO JOÃO DO CAIUÁ
FONE: 22-0143 -PARANAVAI -PARANÁ -CAIXA POSTAL ,648
EM SÃO PAULO FONE: 81-5813



marca registrada
na S/A sob nº 11.343

Z

FAZENDA SÃO JOSÉ

Santa Mercedes — Est. S. Paulo

Prop. José de Castro Aguiar (ZEZITO)

Corresp.: Rua Edson Silveira Campos, 1699

Fone: 1121 — Dracena — Est. São Paulo

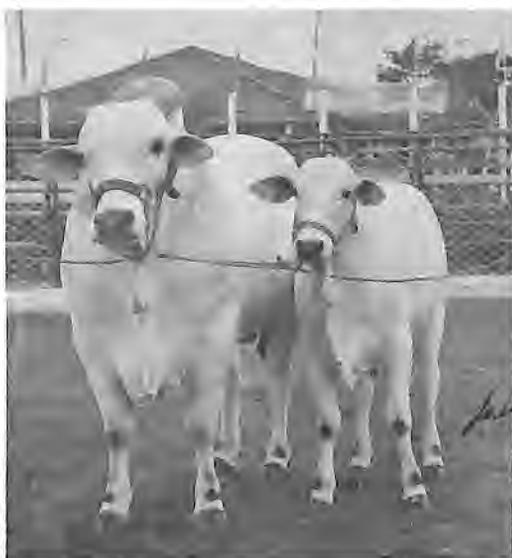
Z



FORUM DO RANCHO VERDE - Grande Campeão em Dracena/71. Reg. A-1705, 1045 kg. Filho de Tazã (Imp.) e Organização VR. Seus filhos, na VII Exposição de Dracena fizeram outra vez o maior número de pontos (274,5) continuando o Troféu Transitório "Dr. Cyro de Lara Aguiar", em poder da Fazenda São José".



COROADA — Filha de Forum, cont. 179 - 15 meses - 370 kg. Reservada Campeã Novilha em Dracena/75.



D/E: AMESTRADO e CORVETE - 2º Prêmio Progenie de Mãe em Dracena/75.

FIZEMOS:

Grande Campeã - Campeã Vaca Jovem

Res. Campeã Vaca Jovem

Res. Campeã Novilha

Campeã Bezerra - Campeão Bezerro

1º Prêmio Progenie de Pai

2º Prêmio Progenie de Mãe -

2 terceiros Prêmios - 2 segundos Prêmios

11 primeiros Prêmios

Tudo isso em Dracena-1975.

ISSO É PADRONIZAÇÃO

Fazenda Mata do Capivari

Prop. IRMÃOS LACERDA BARBOSA

End.: Escritório: Rua Ademir de Barros, 130 - Fones: 2700 e 2605

ITUVERAVA - SÃO PAULO

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM DA RAÇA INDUBRASIL



MAIORAL - Reg. 4025 - 50 meses - 950 kg. Reservado Campeão Sênior na Exp. Nacional de Uberaba/76. Irmão do raçador Jogador. 1º Prêmio em Uberaba/74. Campeão Sênior em Gov. Valadares/74. Campeão Sênior em B. Horizonte/74. Filho de Jasmim - Campeão Sênior - Campeão da Raça Indubrasil e Tipo Frigorífico na Exp. Nacional de Uberaba/69. Todos estes Animais são crias de Irmãos Lacerda Barbosa - Ituverava - SP.

FAZENDA PAU D'ALHO

CLARISMONT RIBEIRO DIAS

C. Postal 432 - Fone 23-2619

Av. Ney Braga, 4616

UMUARAMA - PARANÁ



A PAU D'ALHO só possui reprodutores P.O. GIR E NELORE e ainda insemina com: TAHORE - NAGPUR - GANGES SHAKUNI - MAHARANI - KRISHNA WALL E BAHADUR SINGHI



KARVADI - KOSHELYA - 860 - Reg. A-7941 - P.O. 14 filhos levados às pistas. 14 filhos premiados. Todos vendidos. Venda de sêmen à cargo da SEMBRA.



192 dias de vida - 180 kg. Melhor desenvolvimento Ponderal de 12 a 18 meses na VI Exposição de Paranaíba, com 987 gramas por dia de ganho de peso. Filho de Karvadi Koshelya - 592.

(Vendas permanente de tourinhos filhos e netos de importados)

Fazenda da Bocaina



de
OSWALDO PEREIRA MARQUES (VADINHO)
End.: Av. Vereador João Senna, 225
Fones: Res. - 2240 - Fazenda: 2941
ARAXÁ - MINAS GERAIS



ARADA - J. O. - Reg. F-4444 - 59 meses -
610 quilos - Reservada Campeã Sênior em
Araxá/76.

CÁLICE - J. O. - Cont. 361 - 11 meses
310 quilos - Filho de Tabri/71 com
Estrela II PL - 2º Prêmio em Araxá/76.



CÁLICIO J. O. - Cont. 355 - 11 meses - 300 quilos.
Filho de Wisky PL com Cristaleira 77 - 3º
Prêmio em Araxá/76.

**CRIACÃO E SELEÇÃO DA
RAÇA INDUBRASIL.**

NA CÂMARA FEDERAL, ABCZ FALA DE PECUÁRIA NACIONAL

Em palestra realizada no dia 22 de abril último, na Câmara Federal, a convite da Comissão de Agricultura, o presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata abordou a necessidade de uma política global de controle de preços para a carne, do produtor ao distribuidor, bem como as possibilidades do zebu brasileiro nos mercados internacionais.

“Um dos problemas que podem ser detectados na produção e comercialização do setor pecuário é a defasagem que existe entre o produtor e a indústria. Essa defasagem é proveniente da falta de uma política global que cuide do assunto carne desde o bezerro ao preço final do produto. Outra característica do setor é a resposta vagarosa aos estímulos e a rápida propagação de suas falhas”, afirmou Arnaldo Prata.

Outro ponto a ser levado em consideração é que praticamente nunca houve um planejamento adequado ao setor. Somente agora temos um plano que pretende orientar todas as fases através de um planejamento específico que engloba a estocagem, fixação de preços de boi gordo, etc. Finalmente, a não determinação de um sistema de controle de preços em todas as fases de produção — desde o produtor ao distribuidor — tem gerado um desequilíbrio entre consumo e produção. É necessário colocar todos os interesses (produtores, industriais e distribuidores de carne) com vistas à absorção equitativa dos custos, desde o preço mínimo do bezerro ao custo final do quilo de carne. Sente-se a necessidade de pré-determinar as faixas de custos e preços de ponta a ponta: cria, cria, seleção, engorda, industrialização e distribuição”.

Nesse sentido, Arnaldo

afirmou “as condições que o setor primário, de maneira especial a pecuária possui hoje e que são representadas por linhas de créditos e pela preocupação governamental de desenvolver cada vez mais a agropecuária nacional não estão sendo absorvidas adequadamente pelo produtor, cuja baixa rentabilidade o leva ao recuo na tomada de empréstimos, prejudicando conseqüentemente o desenvolvimento de sua produção e comprometendo o esforço técnico que se realiza para melhoria do rebanho nacional. Isso acarretará a falta de condições para atender ao aumento do consumo que fatalmente acontecerá”.

“Hoje possuem-se condições de se estabelecer o que seria ideal para o setor pecuário: estabelecer preço mínimo para o bezerro de corte, responsável direto pelo fator gerador de todo o custo da carne. No Brasil há uma preocupação latente com o abastecimento (produto final), sendo a base e a integração de todos os passos para se chegar a ele, relegados a um plano menos importante. É necessário partir do bezerro para se chegar à carne”.

EXPORTAÇÃO

A respeito das possibilidades dos mercados internacionais para o zebu brasileiro, Arnaldo Prata disse:

“Todas as perspectivas e testes de mercado levam à conclusão que os países em desenvolvimento com o setor pecuário, nos quais se concentra a maior criação de bovinos e bubalinos (70% do rebanho mundial) graças aos recursos de área de pastagens serão os responsáveis pelo fornecimento de proteína ao resto do mundo.

O Brasil iniciou a exportação de reprodutores em 1923 para

o México e desde então envia zebu brasileiro para quase todos os países da América do Sul e parte da América Central.

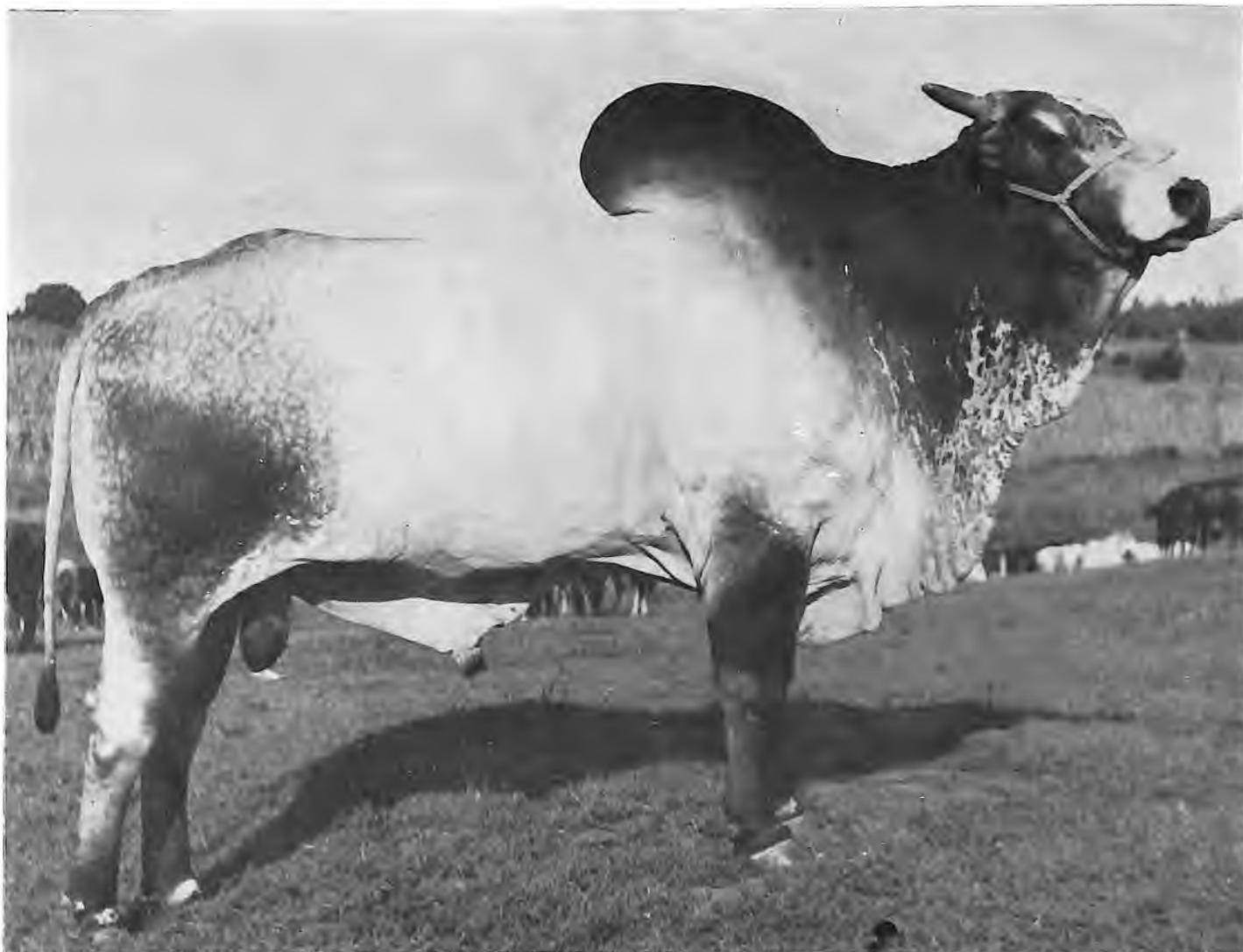
Atualmente, o Brasil possui um rebanho suficiente para proporcionar a sustentação e desenvolvimento de nossa pecuária e atender os mercados externos. Somente de animais controlados temos hoje uma população de 600.000 zebuínos, ou seja, a disponibilidade de 300.000 machos. Esse número de animais dá ao Brasil cerca de 40.000 reprodutores excedentes por ano que, através de uma maior agressividade nos mercados externos proporcionaria sem dúvida a colocação. Nesse sentido, a ABCZ sugeriu ao Governo a criação de uma Missão Técnico-Comercial para executar um levantamento do mercado nos países interessados em zebu, que constituem praticamente a totalidade das nações da América do Sul, parte da América Central e da África. Países esses que em sua grande maioria não possuem barreiras em termos sanitários para os reprodutores zebuínos nacionais. É bom lembrar também que, quando se fala em exportação de reprodutores incluímos também o “sêmen”. A esse respeito, Arnaldo Prata afirmou que a inseminação artificial é a atividade que proporcionará um maior desenvolvimento do rebanho nacional, eliminando o possível receio de que um dia venham nos faltar reprodutores e matrizes.

Da atividade pecuária, disse Arnaldo, o Brasil atualmente só extrai carne e leite, desprezando outra fonte considerável de recursos e de estímulo para o produtor, que seria a exportação de reprodutores.

FAZENDA GUANABARA



MUNICÍPIO DE PARANAPUÃ – SP
PROPRIETÁRIO: GERONIMO AMADEU
RESIDÊNCIA: RUA 6 – Nº 765 – TEL: 258
JALES – SP



SENÁCULO – NASCIDO EM 06/08/71 – PÊSO 1050 KG. EM REGIME DE PASTO.
GRANDE CAMPEÃO NA 7ª FACIP DE JALES - SP.

CHUMMAK – REG. 7447

SENÁCULO
REG. A7430

MADRESILVA – REG. M4926

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA MAIS ALTA LINHAGEM.

COLÔMBIA: MAIOR AGRESSIVIDADE PARA EXPORTAR ZEBU BRASILEIRO

“As possibilidades são imensas. É necessário, porém, que os pecuaristas brasileiros acompanhem mais de perto a pecuária colombiana”, afirmou Alfonso G. Espinosa, presidente da “Corporacion de Férias de Bucaramanga” e membro da Junta Diretora da “Federacion Colombiana de Ganadeiros”, referindo-se às oportunidades de exportação de reprodutores e sêmen de zebu brasileiro para aquele país.

“O gado zebu do Brasil pode influir decisivamente na melhoria do rebanho colombiano — disse Espinosa — cuja base da pecuária de corte é o “Brahama”, raça que está necessitando de sangue novo para reforçar-se e renovar-se com vistas a um maior rendimento”. No entanto, para que a Colômbia possa transformar-se num grande mercado para a pecuária zebuína brasileira, Alfonso Espinosa diz “há necessidade de entendimentos de Governo para Governo, principalmente para superar as barreiras sanitárias. O esforço isolado de criadores e ou de entidades brasileiras e colombianas do setor pecuário não é suficiente. O volume de negócios que pode surgir merece uma atenção maior por parte dos Governos”.

PROMOÇÃO

Espinosa referiu-se à promoção brasileira em termos de conquistas de

novos mercados como aquém do que é necessário. Ele diz que “deve haver uma maior participação brasileira na Colômbia. Os criadores de lá vêm em massa e periodicamente ao Brasil, enquanto que os pecuaristas brasileiros pouca atuação mantêm na Colômbia. Falta maior agressividade, o que seria compensado se houvesse um esforço governamental. A qualidade atingida pelo zebu brasileiro é sem dúvida a melhor do mundo. Os animais expostos na mostra de Uberaba, que tive a oportunidade de assistir e que representavam a pecuária de 15 Estados brasileiros foram para mim uma prova fiel do alto estágio atingido pela criação zebuína no Brasil”.

PROZEBU

Sobre o “Programa de Melhoramento Zootécnico dos Zebuínos — PROZEBU —, autorizado pelo Ministério da Agricultura e em execução pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Alfonso Espinosa afirmou: “conheço o programa, pois ao ouvir falar dele procurei inteirar-me do que é. Posso afirmar que é essa a meta que todos os países deveriam procurar. Esse programa, na minha opinião, é a fase que estava faltando à pecuária zebuína brasileira, pois a única falha que havia era a falta de testes em termos de

produção de carne e leite. Com o Prozebu, que visa testar e conhecer o que o rebanho brasileiro pode produzir, o Brasil terá ainda maiores possibilidades de exportação de reprodutores e matrizes, pois os zebuínos poderão, futuro próximo, dar as mesmas respostas de outras raças mais antigas (as européias) que há centenas de anos vêm sendo testadas. O Registro Genealógico desenvolvido no Brasil, para o zebu, foi o primeiro passo. Agora, com esse programa, o criador poderá ter as duas certezas que são indispensáveis a qualquer criação: genealogia e características de produtividade”.

BRASIL

Alfonso G. Espinosa, 50 anos e desde os 10 em atividade no setor pecuário, veio pela primeira vez ao Brasil. Sobre o que viu, disse: “conheci apenas São Paulo, Uberaba, Brasília, Santos, Barretos e Rio de Janeiro. E faço questão de dizer que levo a melhor das impressões do Brasil e de sua gente”. Para os pecuaristas nacionais, Espinosa insistiu de que fosse transmitida “minha gratidão pela gentileza com que receberam a delegação colombiana e meus parabéns pelo trabalho que realizam em prol da qualidade e desenvolvimento do rebanho zebuino brasileiro”.

FAZENDA SANTA MARGARIDA

marca



registrada

DE

Antonio Walter Lerosa

marca



registrada

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES MOCHO E PADRÃO



MAJOR - Nasc.: 7-11-71. Peso 882 kg. Filho de Guandú e Milionária. Campeão Touro Jovem em Paranavai/74. Reservado Campeão Touro Jovem em Paranavai/75. 1º prêmio-Expoinel-Londrina/75. Reservado Grande Campeão e Campeão Touro Jovem em São Paulo (Água Branca/75). Campeão Touro Jovem e Grande Campeão em Paranavai/75. Campeão Senior e Grande Campeão em Presidente Prudente/75.



LOTE DE MATRIZES MOCHAS REGISTRADAS EM
REGIME DE PASTO

End.: Fazenda - Itambé (PR) - Caixa Postal 35 - Res.: Rua Bahia, 254 - 8º andar - Fones: 66-1115 e 67-9706 - São Paulo - SP



POLOCENTRO

O Programa de Desenvolvimento dos Cerrados — POLOCENTRO — completou seu primeiro ano. Dos 741 projetos recebidos, foram aprovados 173, com envolvimento financeiro de Cr\$ 415 bilhões. O Polocentro dispõe de linhas de crédito rural especiais, do financiamento para elaboração do projeto da propriedade rural e desmatamento, até a construção de armazéns e silos.

TÉCNICOS DA FRANÇA CONHECERAM NOSSA AGROPECUÁRIA

Numeroso grupo de técnicos e dirigentes de órgãos públicos da França esteve em Porto Alegre mantendo contato com o secretário Getúlio Marcantônio e com pesquisadores da Secretaria da Agricultura.

Nesse contato os franceses colheram informações sobre produção e comercialização de soja, trigo, arroz e carnes bovinas, a suína, tendo o secretário Marcantônio feito uma exposição sobre a atual situação daquelas áreas de atividade e os programas que o Estado do Rio Grande do Sul e a iniciativa privada desenvolve.

Os visitantes mantiveram também um longo contato com os técnicos da Secretaria no Instituto de Pesquisas Agronômicas. A pesquisa da soja foi o tema dominante tendo sido examinada a possibilidade de um intercâmbio sobre pesquisa

entre a França e o Rio Grande do Sul.

AGRICULTURA MAIS COMPETITIVA

Ao entregar o prêmio "Frederico Menezes Veiga", instituído pela EMBRAPA, a 6 pesquisadores nacionais, o Ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, afirmou que o Brasil é um dos maiores produtores de alimentos do mundo e precisa desenvolver uma tecnologia própria de maneira a oferecer aos produtores condições de competir no mercado externo.

O Ministro adiantou que até o final deste ano, a EMBRAPA já contará com 900 pesquisadores formados nos centros internacionais de mais alto nível e será este contingente que vai viabilizar o aproveitamento dos escassos recursos humanos e tecnológicos de que o País dispõe no momento e criar técnicas adaptadas às condições da agricultura nacional.

Paulinelli destacou a importância da COPATER — Comissão de Pesquisa e Assistência Técnica — que possibilitou aos produtores o aproveitamento de pesquisas já realizadas, "não deixando que tivessem a natural tendência de serem engavetadas".

Atividades

O presidente da EMBRAPA, José Irineu Cabral, destacou as atividades realizadas pela empresa, informando que já foram elaborados 1.100 subprojetos de pesquisa; o apoio a mais 30 projetos especiais no valor de Cr\$ 80 milhões e a preparação de 43 projetos especiais do Polamazônia, Polocentro e Polonordeste.

Os premiados

Os seis premiados receberam seus prêmios no dia 26 de

abril, tendo seus trabalhos se destacado no campo da pesquisa da flora amazônica; estatística agrícola; fixação biológica do nitrogênio atmosférico; desenvolvimento do gado "ibage"; orientação veterinária e desenvolvimento da olericultura. São eles os pesquisadores José Mendes Barcelos, Marcílio Dias (falecido), Leônidas Magalhães, Johanna Dobereiner, João Murça e Armando Conagin.

O prêmio "Frederico Menezes Veiga" é concedido anualmente pela EMBRAPA àqueles que mais se destacaram no campo da pesquisa agropecuária, com contribuições significativas ao desenvolvimento agrícola nacional.

EXPOINTER

As inscrições para a III Expointer tiveram início dia 15 de abril e serão encerradas no próximo dia 15 de junho. A correspondência pode ser enviada para a Caixa Postal 1556 em Porto Alegre ou diretamente com a chefia do Herd Book Collares, dr. Glacy Pinheiro Machado, na sede da Supervisão de Produção Animal, Parque Menino Deus, também na capital gaúcha.

EXPOSIÇÕES DO MÊS DE JUNHO

De 02 a 06, III Feira de Animais de Frutal, em Frutal, MG.

De 03 a 06, XV Exposição Regional Agropecuária de Formiga, em Formiga, MG.

De 05 a 06, II Exposição Catarinense da Raça Charolesa, em Lages, SC.

De 06 a 13, I Exposição Feira de Barreira, em Barreira, BA.

De 08 a 13, VI Exposição Regional de Pecuária de Campina Verde, Campina Verde, MG.

De 11 a 15, X Exposição Feira Agropecuária e Industrial, em Maracaju, MT.

De 12 a 14, III Exposição Feira Agropecuária, em Corrente, PI.
De 12 a 20, XX Exposição Feira

de Gado Leiteiro, Cavalos de Trabalho, Esportes, Fins Militares, Muares, Ovínos, Caprinos e Aves, em São Paulo, SP.

De 16 a 20, XXXIX Exposição Agropecuária e Industrial Sul Fluminense, na Barra do Pirai, RJ.

De 16 a 21, XIX Exposição Agropecuária e III Exposição Regional, em Ipameri, GO.

De 17 a 20, IV Exposição de Animais, em Floresta, PE.

De 19 a 22, I Feira de Animais de Lajinha, em Lajinha, MG.

De 22 a 24, IX Exposição Pecuária, em Muqui, ES.

De 22 a 29, XXXI Exposição Agropecuária, em Cachoeiro do Itapemirim, ES.

De 26 a 30, V Exposição Feira Agropecuária e Industrial, em Bela Vista, MT.

De 26 a 04 de julho, III Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados e XVII Exposição de Animais de Araçatuba, em Araçatuba, SP.

De 27 a 04 de julho, XL Exposição Agropecuária de Leopoldina, em Leopoldina, MG.

De 30 a 04 de julho, X Exposição Agropecuária e Industrial, em Jaguaribe, CE.

De 30 a 05 de julho, XXVI Exposição Agropecuária e V Exposição Regional, em Formosa, GO.

Na 2.ª quinzena, Exposição Agrícola em Assaí, PR.

Em junho e julho, III Exposição Feira de Suinocultura em Cruciuma, SC.

PRÊMIO DE JORNALISMO

Foi lançado o "Prêmio Valmet de Jornalismo" pela Valmet do Brasil S/A, que irá premiar 3 jornalistas profissionais brasileiros que venham a publicar matérias jornalísticas consideradas como de relevantes contribuições para a agricultura e silvicultura brasileira.

O regulamento determina que apenas matérias publicadas no período compreendido entre 1.º de dezembro de 1975 a 30 de setembro de 1976, escritas em língua portuguesa e veiculadas em periódicos

— jornais e revistas — nacionais poderão ser inscritas.

Cada profissional poderá concorrer com até 3 trabalhos que deverão ser inscritos regularmente até 20 de outubro.

Os prêmios serão entregues no decorrer do mês de novembro e ao 1.º colocado será concedida uma viagem à Finlândia, além de Cr\$ 26 mil em dinheiro e um diploma imitando ouro, que conterà uma síntese do artigo premiado. Aos 2.º e 3.º lugares, serão dados prêmios em dinheiro, no valor de Cr\$ 12 e Cr\$ 5 mil, respectivamente e diplomas imitando bronze e prata, também com os resumos dos trabalhos selecionados.

ELEIÇÕES NA ABCZ

Com aprovação unânime da Diretoria, foi oficialmente lançada a candidatura de Arnaldo Rosa Prata (atual presidente) para a presidência da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, para o próximo mandato de julho/76 a 1978.

Em reunião promovida no Parque Fernando Costa, a Diretoria da entidade oficializou o nome de seu atual presidente, levando em consideração, principalmente, a indicação do nome de Arnaldo Rosa Prata, feita pela delegação de criadores do Norte e Nordeste brasileiro.

CAMPINA VERDE

CAMPINA VERDE, a cidade que se destaca no Pontal do Triângulo Mineiro, viverá de 6 a 13 de junho, uma de suas maiores Festas Pecuária de todos os Tempos.

**V EXPOSIÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA –
DE 6 A 13 DE JUNHO**

**1º LEILÃO DE BOVINOS
11 E 12 DE JUNHO**

ASSISTAM E PARTICIPEM

*Promoção: SINDICATO RURAL E
PREFEITURA MUNICIPAL.*

*Colaboração: MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, SECRE-
TARIA DA AGRICULTURA
DE MINAS GERAIS, ACAR
E MASA.*

Orientação Técnica: ABCZ.

BARRETOS



Pedro Tassinari Filho, Secretário da Agricultura, hasteando a Bandeira Nacional.



Ary Ribeiro de Mendonça, Prefeito. Nilo Cesar Santos, Pres. do Sindicato Rural. Alcides Paula da Silva, Tesoureiro, no ato inaugural

A partir de alguns dias antes de ser a mostra oficialmente aberta, o público já visitava as instalações e pavilhões da XXV Exposição de Animais e Produtos Derivados de Barretos.

A mostra, no seu Jubileu de Prata, foi uma das mais comentadas dado o seu antecipado êxito. Porém, inaugurada oficialmente no dia 1º de maio, dia dedicado ao Trabalhador, a festa pecuária contou com a presença de autoridades de destaque estadual e municipal, que se fizeram presentes no parque, prestigiando mais uma promoção do Sindicato Rural de Barretos, Prefeitura Municipal, Secretaria e Ministério da Agricultura, do Estado de São Paulo.

Seus representantes estiveram presentes na oportunidade da inauguração: Ary Ribeiro de Mendonça, Prefeito Municipal de Barretos; Nilo Cesar Santos, Presidente do Sindicato Rural; Afrânio de Oliveira, Presidente da Caixa Econômica do Estado de São Paulo; pecuarista Veríssimo Costa (Nenê Costa); Pedro Tassinari Filho, Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo.

Falaram na solenidade o Presidente Nilo Cesar Santos e logo após, o Secretário da Agricultura, Pedro Tassinari Filho. O Secretário fez alusão especial ao desenvolvimento da pecuária no Estado de São Paulo, principalmente no que toca à região de Barretos, "onde os rebanhos são, realmente, a vitrine do gado brasileiro". Citou ainda os centros de abastecimento de carne para consumos interno e externo do país, dos quais Barretos é um dos principais fornecedores.

Um grande número de caravanas de paraguaios, argentinos, venezuelanos, mexicanos e de outros países das Américas do



Pedro Tassinari Filho, discursando.

Sul e Central, fez-se presente na XV Exposição de Barretos.

Vieram apreciar a qualidade do gado ali exposto e levaram experiências dos criadores e pecuaristas que selecionam qualidade e pureza racial no gado zebu brasileiro.

Os animais foram instalados em confortáveis baias e pavilhões, havendo grande fornecimento de verde e rações.

A Comissão que os julgou pertence ao Colégio de Juízes das Raças Zebuínas, em Uberaba: raça Nelore - Ulisses Cansação; Raça Gir - Luiz Vicente Lunardi; outras raças - Oto de Mello. O julgamento transcorreu tranquilo, havendo escolha dos melhores animais dentre aqueles que mais se destacaram em raça e conformação.

Durante a mostra, aconteceram visitas como: Governador do Estado de Goiás, sr. Irapuan da Costa Júnior; ex-Governador do Estado de Goiás, sr. Leonino Di Ramos Caiado; Presidente da Associação dos Criadores de Gir do Brasil, sr. Tarley Rossi Vilela; pecuarista e empresário Anibal Paes de Barros; Presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, sr. José Mário Junqueira e tantos outros. Na oportunidade de sua visita, José Mário Junqueira acertou detalhes da realização, em Barretos, da próxima EXPOINEL -

Exposição Internacional de Nelore - em março de 1977. A mostra promete, segundo o próprio José Mário Junqueira, ser uma das maiores e mais bem planejadas até hoje realizadas. Durante a mostra, houve variada programação que foi apresentada ao público que compareceu ao Parque de Exposições de Barretos.

Shows, atrações diversas e os tradicionais rodeios foram o ponto alto da festa do Jubileu. Durante a Expô-76, foi oferecido um banquete em homenagem ao Governo do Estado de Goiás, cujos representantes máximos se encontravam presentes: Governador do Estado, Irapuan da Costa Júnior; ex-Governador do estado de Goiás, sr. Leonino Di Ramos Caiado; Presidente da Associação dos Criadores de Gir do Brasil, Tarley Rossi Vilela e outros.

A Comissão de Festas, composta por José Eduardo Prates, Marcos Anção Mussi, Luiz Gonzaga Meinberg e Antônio Prata



José Mário Junqueira, Pres da ABCN, visitando a XXV Expô-Barretos.

Carvalho, trouxe para o dia 8 de maio, a cantora Eliana Pittman, que abrilhantou o Baile oferecido aos pecuaristas e expositores, participantes da XXV Exposição. Levantando elogios, a organização da festa, desde a contratação de lindíssimas recepcionistas, até a ocupação de pavilhões pelos animais, foi presidida por Nilo



Nilo César Santos, quando discursava.

Cesar Sampaio, o jovem e dinâmico presidente do Sindicato Rural de Barretos, tendo como Tesoureiro, Alcides Paula da Silva.

As transações comerciais foram volumosas, havendo decisões financeiras de altas cifras. O encerramento deu-se no dia 9, com presença de autoridades civis, militares, estaduais e municipais.

RAÇA GIR CAMPEONATO JÚNIOR

REQUIETO - 1º prêmio - prop. Ary Andrade.
RAGO DP - 1º prêmio - prop. João Machado Prata.
K. RAJNI - 1º prêmio - prop. Mamedí Mussi.
SCOTH - 1º prêmio - Reservado Campeão - prop. Mozart Ferreira.
SÍMBOLO JZ - 1º prêmio - Grande Campeão da Raça - prop. Gilberto da Cunha Machado.

CAMPEONATO BEZERRO

696 da 2M - 1º prêmio - prop. Marcos Anção Mussi.
K. GARIKALI DA 2M - 1º prêmio - Campeão Bezerro - prop. - Mamedí Mussi.
ZANGÃO - 1º prêmio - Reservado Campeão - prop. - Abílio Gigante.

CAMPEONATO TOURO JOVEM

SONHADOR - 1º prêmio - prop. - Antônio Ferreira Lima.
MINEIRÃO - 1º prêmio e Campeão Touro Jovem - prop. - Gilberto da Cunha Machado.
FARAÓ - 2º prêmio - prop. Sérgio Augusto da Silva Barros.
PALERMO - 1º prêmio - Reservado Campeão - prop. - Gilberto da Cunha Machado.

CAMPEONATO NOVILHA MAIOR

ARGENITA DP - 1º prêmio - prop. - João Machado Prata.
DIRETORA DA 2M - 1º prêmio - prop. - Mamedí Mussi.
TIROLEZA JZ - 2º prêmio - prop. - Vva. José Zacharias Junqueira.
DENGOSA - 2º prêmio - prop. Zeid Sab.
AMAPOLA - 1º prêmio Campeã Novilha Maior. - prop. - Emílio Trevisan.

CAMPEONATO BEZERRA

693 DA 2M - 1º prêmio - prop. - Mamedí Mussi.
TARANTELA JZ - 1º prêmio e Campeã - prop. - Vva. José Zacharias Junqueira.
SAUDADE - 1º prêmio - Reservada Campeã - prop. Mozart Ferreira.
FANTASIA - 2º prêmio - prop. Sérgio Augusto da Silva Barros.

CAMPEONATO VACA JOVEM

DENGOSA DA 2M - 1º prêmio - Grande Campeã - prop. - Mamedí Mussi.
CARRARA DA 2M - 1º prêmio - Reservada Campeã - prop. - Mamedí Mussi.
DEBUTANTE - 2º prêmio - prop. - Sérgio Augusto da Silva Barros.

CAMPEONATO NOVILHA MENOR

TASCA JZ - 1º prêmio e Reservada Campeã - prop. - Vva. José Zacharias Junqueira.
TRÓIA JZ - 1º prêmio - prop. -

Vva. José Zacharias Junqueira.
LADY - 1º prêmio - Campeã - prop. - Mozart Ferreira.

CAMPEONATO SÊNIOR

DOLAR - 1º prêmio - Reservada Grande Campeão - prop. Mozart Ferreira.
EMIR - 1º prêmio - prop. - Sylvio Rinaldo Barbosa.

CAMPEONATO VACA ADULTA

GAZETA - 1º prêmio - Reservada Grande Campeã - prop. - Mozart Ferreira.
FELICIDADE - 2º prêmio - Reservada Campeã - prop. Abílio Gigante.

RAÇA NELORE CAMPEONATO BEZERRA

YAKAHA DO BRUMADO - 1º prêmio - Campeão - prop. - Rubens Andrade de Carvalho.
ARUANÃ - 2º prêmio - prop. Adolfo do Amaral Gurgel.
GANDHARI - 1º prêmio - Reservado Campeão - prop. - Gabriel Jerônimo de F. Filho.
MÂSCULO DO COQUEIROS - 1º prêmio - prop. Alvaro Francisco Amêndola.

CAMPEONATO TOURO JOVEM

VARUMA DO BRUMADO - 1º prêmio - prop. Rubens Andrade Carvalho.
AMEDABAD DO BRUMADO - 1º prêmio - prop. - Rubens Andrade de Carvalho.
JONO DA SANTA CECÍLIA - 1º prêmio - Campeão e Reservado Grande Campeão - prop. - Heráclito da Motta Luiz.
GANDHI - 2º prêmio - prop. Carlos Eduardo A. Novaes.

CAMPEONATO BEZERRA

LOSA - 1º prêmio - prop. Agropecuária Vera Paz S/A.
MAHARANI DO BRUMADO - 1º prêmio e Reservada Campeã - prop. - Rubens Andrade de Carvalho.

AVANTHI DO BRUMADO - 1º prêmio e Campeã - prop. - Rubens Andrade Carvalho.

CAMPEONATO NOVILHA MENOR

BHAWANI DO BRUMADO - 1º prêmio - prop. Rubens Andrade Carvalho.
AWANTI DO BRUMADO - 1º prêmio e Campeã - prop. - Rubens de Andrade Carvalho.
MAMUNIA - 1º prêmio - Reservada Campeã - prop. - Miklos Janos Naday.
IUDRANI DA NOVA INDIA - 2º prêmio - prop. Veríssimo Costa.
BIRIBA - 2º prêmio - prop. Carlos Eduardo A. Novaes.

CAMPEONATO NOVILHA MAIOR

ARÁBIA DO BRUMADO - 1º prêmio - Reservada Campeã - prop. - Rubens Andrade Carvalho.
ALCAPARRA DO BRUMADO - 1º prêmio - Campeã e Reservada Grande Campeã - prop. - Rubens Andrade Carvalho.
DALMÁCIA - 1º prêmio - prop. Leôncio Pacheco Ferreira.

CAMPEONATO VACA JOVEM

HIRA DO BRUMADO - 1º prêmio e Campeã - prop. - Rubens Andrade Carvalho.
TALAYA - 1º prêmio - prop. - Carlos Meinberg.

CAMPEONATO VACA ADULTA

VENEZUELA DO BRUMADO - 1º prêmio - e Grande Campeã - prop. - Rubens Andrade de Carvalho.

CAMPEONATO SÊNIOR

HOTER - 1º prêmio, Campeão e Reservado Grande Campeão - prop. - Heráclito da Motta Luiz.
GARRINCHA - 1º prêmio e Reservado Campeão - prop. - Moacyr Miranda.

CAMPEONATO JÚNIOR

RANPUR - 1º prêmio e Campeão - prop. - Gabriel Jerônimo de F. Filho.

CALMEIRO DA BOA VISTA - 1º prêmio - prop. Agropecuária Boa Vista S/A.

MARAXO DA ZEBULÂNDIA - 1º prêmio e Reservado Campeão - prop. - João e Dorival Cavallini.

RAJAMPUR DA COQUEIROS - 1º prêmio - prop. - Alvaro Francisco Amêndola.

TABLADO DA NOVA INDIA - 1º prêmio - prop. - Mozart Ferreira.

MANDU DA SANTA MARTA VR - 2º prêmio - prop. - Alcides Paula da Silva.

RAÇA NELORE MOCHO

CAMPEONATO BEZERRO

DOM DA BOA VISTA - 1º prêmio - prop. - Agropecuária Boa Vista S/A.

FERRATO - 1º prêmio - prop. - Reservado Campeão - prop. - Benedito Nativo Figueiredo.

CAMPEONATO SÊNIOR

BACURAU - 1º prêmio - Campeão - prop. - Agropecuária Boa Vista S/A.

CAMPEONATO BEZERRA

FAVARANA - 1º prêmio e Campeã - prop. - Benedito Nativo Figueiredo.

DNEB DA BOA VISTA - 1º prêmio e Reservada Campeã - prop. - Agropecuária Boa Vista S/A.

CAMPEONATO NOVILHA MENOR

CIRANDA DA BOA VISTA - 2º prêmio e Reservada Campeã - prop. - Agropecuária Boa Vista S/A.

CHAMPANHA DA BOA VISTA - 1º prêmio e Campeã - prop. - Agropecuária Boa Vista S/A.

ENDIVA - 1º prêmio - prop. - Benedito Nativo Figueiredo.

SALCEIRO - 1º prêmio - prop. - Francisco Jacintho da Silveira.

CALIFA - 2º - prêmio - prop. José Carlos Moreira.

CAMPEONATO NOVILHA MAIOR

CABROCHA DA BOA VISTA - 1º prêmio - prop. - Agropecuária Boa Vista - S/A.

CAPUCHANA DA BOA VISTA - 1º prêmio - Reservada Campeã -

prop. - Agropecuária Boa Vista S/A.

LADAINHA DA BOA VISTA - 1º prêmio e Campeã - prop.

- Agropecuária Boa Vista S/A.

CAMPEONATO VACA JOVEM

AZALEIA - 1º prêmio, Campeã Grande Campeã - prop. - Agropec. Boa Vista S/A.

CAMPEONATO VACA ADULTA

BAGUNÇA - 2º prêmio e Res. Campeã - prop. Agropecuária Boa Vista S/A.

BADALADA - 1º prêmio - prop. - Benedito Nativo Figueiredo.

BABILÂNIA - 1º prêmio, Campeã e Reservada Grande Campeã - prop. - Benedito Nativo Figueiredo.

ACADÊMICA - 1º prêmio -

prop. - Benedito Nativo Figueiredo.

CAMPEONATO TOURO JOVEM

CRIDABÁ - 1º prêmio e Reservado Campeão - prop. - Benedito Nativo Figueiredo.

EAGLE - 2º prêmio - prop. - Benedito Nativo Figueiredo.

ABASTADO - 1º prêmio, Campeão e Grande Campeão - prop. Francisco Antônio Medeiros.

CAMPEONATO JÚNIOR

ABEL—PRAZER - 1º prêmio, Campeão e Reservado Grande Campeão - prop. - Francisco Jacintho da Silveira.

DAYAN MOCHO DA

HARMONIA - 2º prêmio - prop. - J.C.M. Oliveira.

DRESDEN - 1º prêmio e Reservado Campeão - prop. - Agropec. Boiadeiro S/A.

CONJUNTOS PROGÊNIE

DE PAI

RAÇA GIR

Vva. José Zacharias Junqueira - 1º prêmio; Mamedi Mussi - 2º prêmio.

RAÇA NELORE

Rubens Andrade Carvalho - 1º prêmio; Agropecuária Boa Vista S/A - 2º prêmio.

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

Agropecuária Boa Vista S/A

1º prêmio; José Carlos Moreira de Oliveira - 2º prêmio.

PROGÊNIE DE MÃE

RAÇA NELORE

Rubens de Andrade Carvalho - 1º prêmio; Vva. José Zancaner e Cintra - 2º prêmio.

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

Agropecuária Boa Vista S/A - 1º prêmio; Dr. Benedito Nativo Figueiredo - 2º prêmio.

DEMAIS ANIMAIS PREMIADOS

RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

Excelente da Floresta - 1º prêmio; Califórnia da Floresta - 2º prêmio; Cafelândia da Floresta - 2º prêmio; Comédia da Floresta - 1º prêmio - prop. - Agropastorial Nhozinho Barbosa.

RAÇA INDUBRASIL

Tarumã JZ - 1º prêmio; Glândula - 1º prêmio; Gabiroba - 1º prêmio; Gabardina - 2º prêmio; Gaforinga - 3º prêmio - prop. - Mozart Ferreira.

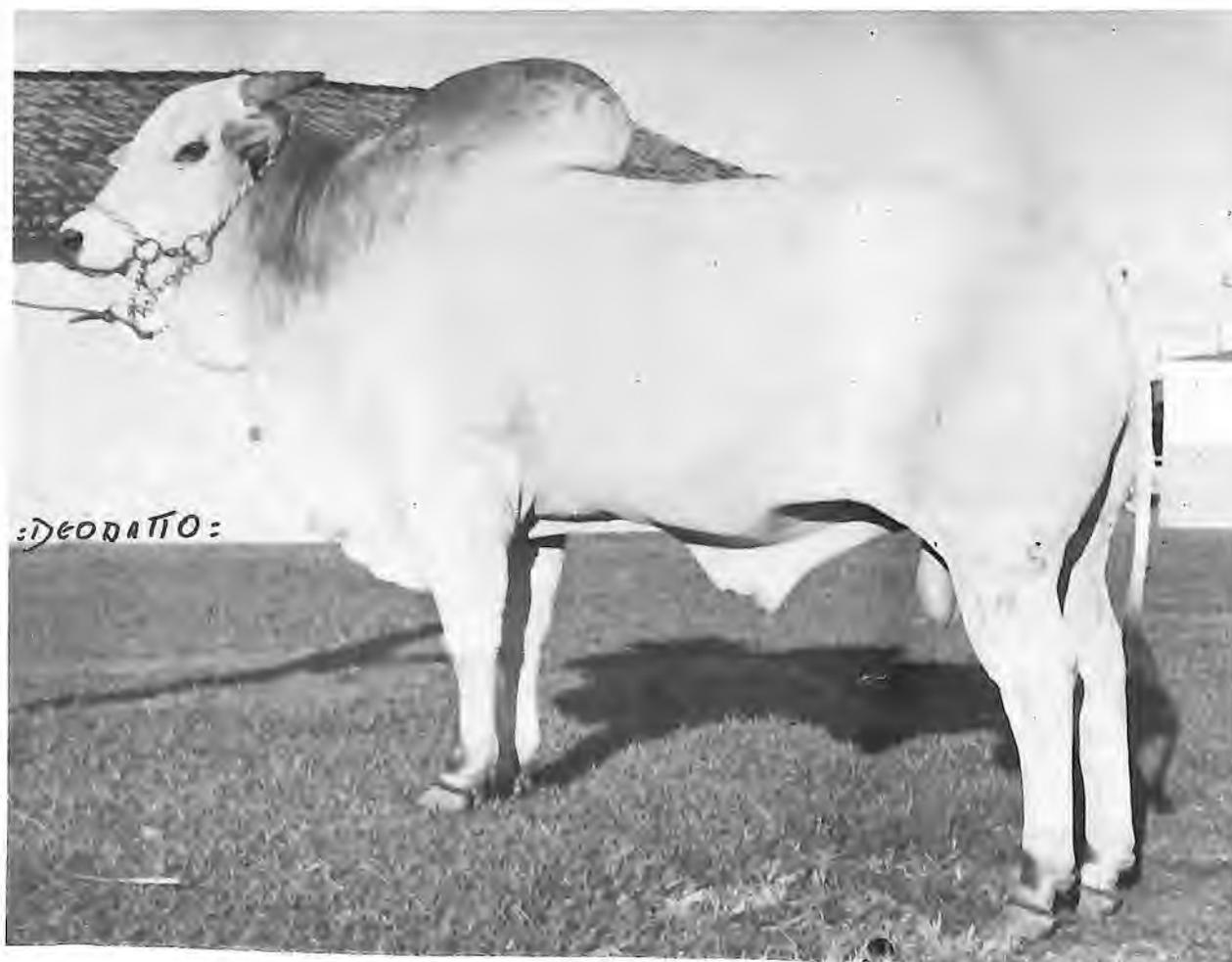
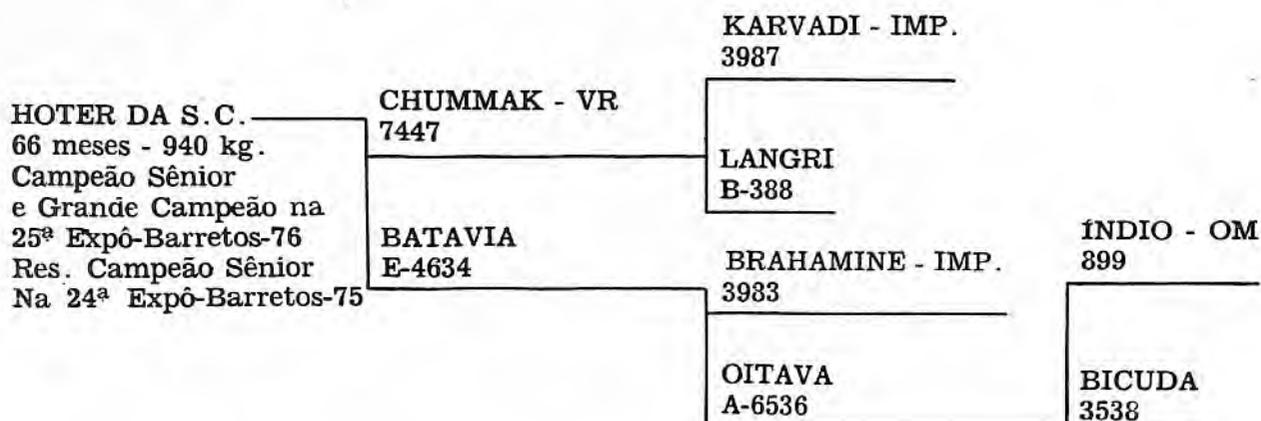
CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS – RAÇA NELORE

1º - Rubens de Andrade Carvalho - 313,5;
2º - Heráclito da Motta Luiz - 109,5;
3º - Álvaro Francisco Amêndola - 76,5;
4º - Agropecuária Boa Vista - 66,5;
5º - Carlos Meinberg - 56,5.

RAÇA GIR

1º - Mozart Ferreira - 235,0;
2º - Mamedi Mussi - 152,9;
3º - Vva. José Zacharias Junqueira - 121,3;
4º - Gilberto da Cunha Machado - 94,0;
5º - João Machado Prata - 89,5.

Hoter da S.C.-Campeão Sênior e Grande Campeão da Raça em Barretos - 76



EM BARRETOS — 1976,
 Com 2 touros conquistamos 6 prêmios, sendo :
 Dois 1ºs prêmios — Campeão Touro Jovem — Campeão Sênior
 Reservado Grande Campeão e Grande Campeão.

Jono da Zebulândia - Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão em Barretos 76

JONO DA ZEBULÂNDIA
43 meses - 882 kgs.
Campeão Touro Jovem e
Res. Grande Campeão
25ª Expô-Barretos-76.
KARVADI - IMP.

KARVADI - IMP.
3987

FURNADA DA S.C.
J-8369

GOLIAS - IMP.
3981

BURLADA - VR
B-4667

KARVADI - IMP.
3987

RAREZA - VR
B-892

PROVEDOR
520

NATUREZA
A-2275

VENDA DE SÊMEN À CARGO DA
S E M B R A



FAZENDA RETALHO

Município de Orândia — São Paulo
PROP. HERÁCLITO DA MOTTA LUIZ
Veterinário Responsável — Manoel A. Machado
Fones : 2570236 — São Paulo — Capital
2348 — ORLÂNDIA — S. P.

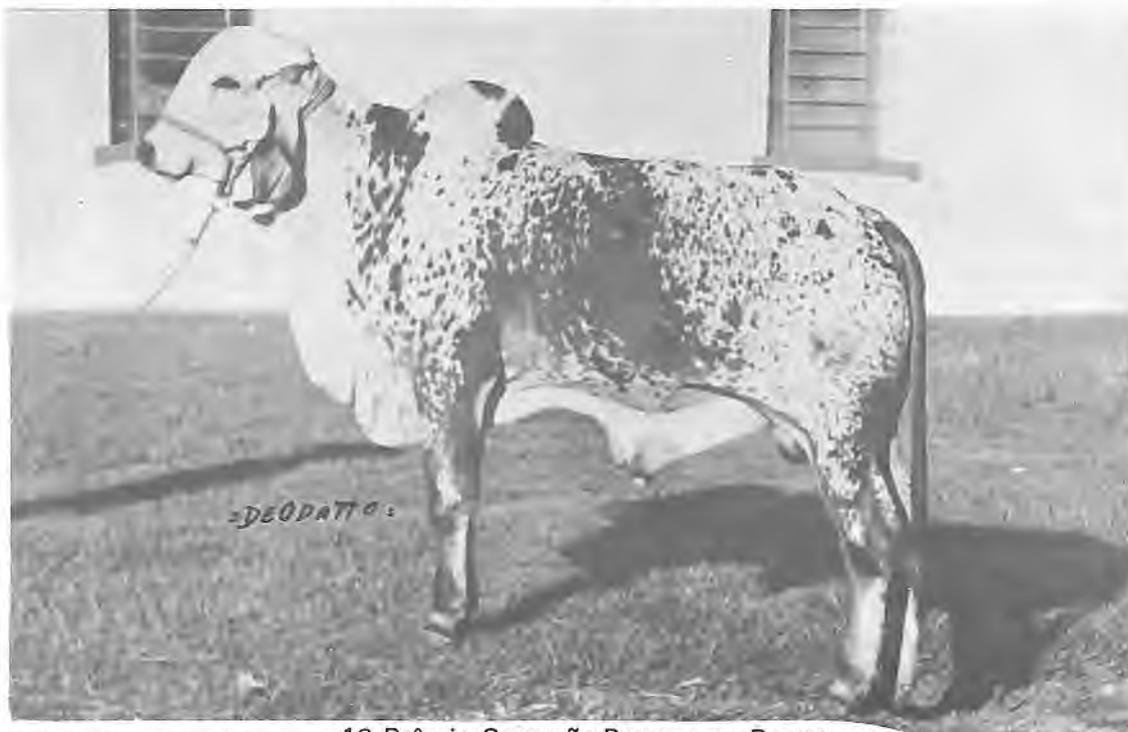
ESTÂNCIA 2M

BARRETOS — SÃO PAULO

Prop.: MAMEDI MUSSI

End.: Rua 20, 324 — Fone: 22-2688

BARRETOS — SÃO PAULO



KRISHNA GARIKALI 1º Prêmio Campeão Bezerro em Barretos 1976.
Pai: ALAMO — Mãe: GARIKALI - P.O.



- | | | | |
|----|--|----|---|
| 1º | DENGOSA - 1º Prêmio Campeã Vaca Jovem - Grande Campeã em Londrina e Barretos 1976. | 3º | DIRETORA - 1º Prêmio em Londrina 1976, e Barretos 1976. |
| 2º | CARAVELA - 1º Prêmio Campeã Vaca Adulta - Londrina 1976. 1º Prêmio em Barretos 1976. | 4º | CARRARA - 2º Prêmio Reservada Campeã Vaca Jovem e Reservada Grande Campeã em Londrina 1976. 2º Prêmio e Reservada Campeã Vaca Jovem em Barretos 1976. |

A FAZENDA BRUMADO
TEM O PRAZER DE CON-
VIDAR OS Srs. CRIADORES
A PARTICIPAREM DO 1.º
LEILÃO NOVA INDIA-BRU-
MADO, A REALIZAR-SE
DIA 9 DE JULHO DE 1976
NO PARQUE DE EXPOSI-
ÇÕES DE BARRETOS A
PARTIR DAS 10 HORAS.



Bezerros P.O. de Propriedade da Fazenda Brumado
que participarão do 1.º Leilão Nova India-Brumado.



Na foto acima, vemos o sr. Alvaro Francisco Amendola e sua Excia. o Presidente do Banco do Brasil, Dr Angelo Calmon de Sá, em visita à SEMEN DO BRASIL S. A. (SEMBRA) de Barretos - SP, quando admirava o touro Lodhran, já consagrado Campeão em diversas exposições do País.

ESTÂNCIA COQUEIROS

BARRETOS - SP



O ministro Interino da Agricultura, Paulo Romano; o Governador Aureliano Chaves, de Minas Gerais; o presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata, quando chegavam ao Parque Fernando Costa, liderando a comitiva de autoridades.

UBERABA

PONTO DE ENCONTRO DA PECUARIA NACIONAL

Há 42 anos consecutivos que Uberaba realiza sua Exposição Feira Pecuária. E há 18, sua Exposição Nacional de Gado Zebu. Neste ano, estiveram presentes aos eventos inaugurados dia 3 de maio, no Parque Fernando Costa, 12 Estados e mais o Distrito Federal. Os criadores inscritos eram em número de 198, assim distribuídos entre os Estados:

Estados	N.º de criadores
Minas Gerais	114
São Paulo	32
Rio de Janeiro	9
Sergipe	9
Paraíba	8
Bahia	8
Goiás	6
Ceará	5
Pernambuco	3
Espírito Santo	1

Mato Grosso	1
Distrito Federal	1
Total	198
O regulamento da Exposição limitava as inscrições em número de 1.000 cabeças, objetivando melhor acomodação dos animais, bem como uma melhor e mais adequada análise e apreciação dos reprodutores. Sete raças	

formam o conjunto dos 1.000 animais, a saber:

Raças	Machos	Fêmeas
Nelore	126	187
Gir	139	121
Indubrasil	117	85
Guzerá	56	51
Nelore Mocho	33	58
Tabapuã	10	17
Gir Mocho	4	16

O julgamento dos animais



Ladeado do Presidente da ABCZ, o Ministro Alysso Paulinelli percorreu todos os pavilhões da exposição, congratulando-se com os expositores pela alta qualidade do gado.

inscritos foi realizado nos dias 29 e 30 de abril e 1.º de maio, por juízes de vários Estados, que escolheram os grandes campeões de cada raça e/ou tipo racial.

Inauguração

Com a presença do Governador de Minas Gerais, Aureliano Chaves e o Ministro Interino da Agricultura, Paulo Romano, o presidente da ABCZ (promotora do evento), Arnaldo Rosa Prata deu início à cerimônia de inauguração da Exposição Feira Pecuária de Uberaba, observando que "inúmeras são as funções das exposições pecuárias. A principal delas é a oportunidade que oferecem para a avaliação do grau de melhoramento do rebanho brasileiro. São, ainda, excelentes ocasiões para os pecuaristas de análise, troca de informações e relacionamento e, por último, constiuem-se em função social".

Arnaldo Prata continuou, afirmando que "atualmente o Brasil executa um ambicioso programa de seleção zootécnica para poder medir e desenvolver o rebanho nacional em termos de maior produtividade de carne e leite,



Arnaldo R. Prata, iniciando a cerimônia de inauguração.

através de convênio com o Ministério da Agricultura e, já conta nesse estágio inicial, com o controle zootécnico de 50.000 zebuínos espalhados pelos Estados de Sergipe, São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia, Goiás e Paraná".

Trata-se do Programa de Melhoramento Zootécnico dos Zebuínos — PROZEBU, que procura, como objetivo final, duas grandes respostas:

- a) possibilitar aos criadores o conhecimento da posição de



Secretario da Agricultura de M. Gerais, Agripino Abranches Viana.

- um determinado animal que se destaca em seu rebanho; e,
- b) fornecer ao criador a posição desse animal de destaque em relação à média da raça em todo o Brasil.

Afirmou também que "nunca houve tanto apoio no setor pecuário quanto ao que temos recebido do Governo, através do Ministro Alysso Paulinelli".

Em seguida, o Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Agripino Abranches Viana, falou em nome do Governador do Estado, fazendo uma breve retrospectiva na história do zebu no Brasil e ressaltou as melhorias ocorridas no setor pecuário com o incremento de novos programas assistenciais ao homem do campo e ao criador mineiro e brasileiro.

Paulo Romano, finalizando a solenidade, falou de sua grande satisfação em presenciar mais uma demonstração de pujança da pecuária brasileira. "Ocasão como esta"

— afirmou ele — "reveste-se de significado muito especial, por permitir renovar o contato com empresários que muito têm contribuído para a expansão da capacidade de produção da economia



O Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, ao lado do presidente da ABCZ, entusiasmou-se com os bons resultados do leilão.

nacional".

Disse também que, "várias medidas têm sido tomadas em favor da pecuária nacional ao longo desses dois anos de Governo, além dos preços suportes e estoques reguladores de carne e leite. Linhas específicas de crédito têm sido estabelecidas e novas têm sido criadas; por outro lado, o Programa de Saúde Mental e o de Melhoramento do Rebanho são outros exemplos de frutos concretos do esforço conjunto do Governo e da iniciativa privada".

A inauguração contou ainda com a presença dos Governadores de Sergipe, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Ceará, Maranhão, bem como dos secretários de Agricultura dos Estados representados na Exposição, criadores de 14 Estados do território nacional e inúmeras delegações internacionais.

A mostra que se estendeu até o dia 10 de maio (considerada como a maior exposição mundial de gado zebu), teve como objetivo mostrar a importância da raça zebuína na pecuária nacional, recebendo cerca de 250 mil pessoas. De hora em hora, "shows" com artistas famosos tornaram o Parque Fernando Costa uma reunião social

de todas as classes.

Leilão

Conjuntamente à 42.^a Exposição Feira Pecuária e 18.^a Exposição Nacional de Gado Zebu, foi realizado, no próprio recinto da mostra, o 6.^o Leilão Nacional de Zebu no período de 4 a 9 de maio.

O Leilão foi coroado de pleno êxito, sendo vendidos 70% dos animais inscritos, vindos dos mais finos plantéis brasileiros, que possibilitaram aos compradores a certeza de uma boa aquisição.

Referindo-se aos resultados do Leilão, Arnaldo Rosa Prata disse: "Como era de se esperar, os primeiros dias foram "frios", pois os criadores sempre realizam seus negócios nos últimos dias. Assim, tivemos uma venda nos 4 primeiros dias de Cr\$ 1.170.000,00. Já no sábado, os compradores "esquentaram", realizando negociações que alcançaram Cr\$ 4.356.000,00 e, no domingo, encerrando-se o Leilão, atingiu Cr\$ 2.170.000,00, o que proporcionou um total geral de negócios, só no Leilão, de Cr\$ 7.696.000,00".

Alysson presente ao Leilão



Arnaldo dava início à cerimônia de entrega de prêmios no Jockey Club.

O Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, esteve presente no Parque Fernando Costa durante quatro horas, prestigiando o Leilão, no domingo, dia 9.

Na oportunidade, o presidente da ABCZ, em audiência especial com o Ministro, comunicou que a entidade deseja criar uma estrutura para imprimir maior velocidade à comercialização dos zebuínos internamente, um como proporcionar meios adequados para orientar e assistir à exportação de reprodutores e sêmen.

Em resposta, Paulinelli ressaltou que "o Ministério só pode aprovar uma idéia como essa, pois é nossa intenção apoiar toda e qualquer iniciativa que venha ao encontro da pecuária nacional, ainda mais vindo essa iniciativa da ABCZ".

Encerramento

A 42.^a Exposição Feira Pecuária e 18.^a Exposição Nacional de Gado Zebu foi encerrada no dia 10 de maio pelo presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata e o governador do Maranhão Dr. Oswaldo da Costa Nunes Freire.

Arnaldo ressaltou sua grande

satisfação pelo êxito alcançado na Exposição e Leilão. "As negociações realizadas durante a mostra totalizaram um volume de Cr\$ 22.546.500,00 (Exposição, Leilão e Bolsa do Zebu), demonstrando assim, que a pecuária atravessa uma de suas melhores fases".

"Acredito" — continua ele — "que isso seja, também, o resultado do ingresso de empresários no setor pecuário (projetos na área da SUDAM), que vieram abrir novos rumos para o criador, bem como transformar a pecuária numa atividade empresarial e não apenas a manter como atividade primária, além do esforço conjunto da ABCZ, do Governo e empresários".

Salientou ainda, a alegria em ter recepcionado criadores de todo o Brasil, delegações internacionais, autoridades e o público em geral. "Uberaba foi, mais uma vez, palco de uma grande festa, transformando-se no ponto de encontro da pecuária nacional".

Abaixo a relação dos principais animais premiados na 42.ª Exposição Feira Pecuária e 18.ª Exposição Nacional de Gado Zebu.

Proprietário: S/A Fazenda Canafístula - Sergipe (Aracaju)

Grande Campeã: LUANDA - Proprietário: José Calumby Barreto - Sergipe

Reservada Grande Campeã: ESTRELA DA CANAFÍSTULA - Proprietário: S/A Fazenda Canafístula - Sergipe (Aracaju)

Raça Gir

Grande Campeão: IMPORTANTE DA MARACANÃ - Proprietário: Josias Ferreira Sobrinho - Minas Gerais (Uberaba)

Reservado Grande Campeão: Iaue - Proprietário: IRFASA S/A, Const. Ind. e Com. - Goiás (Padre Bernardo)

Grande Campeã: SABELA - Proprietário: José Lúcio Rezende e outros - Minas Gerais (Belo Horizonte)

Reservada Grande Campeã: CASTANHA - Proprietário: Org. Dr. João Rezende - Minas Gerais (Uberaba)

Faça Gir Variedade Mocha

Grande Campeão: HELENO - Proprietário: João Inácio Filho Goiás (Carmo do Rio Verde)

Márzio de Souza Pereira - Minas Gerais (Monte Carmelo)

Raça Nelore

Grande Campeão: LAKREE DA ZEBULÂNDIA - Proprietário: Orestes Prata Tibery Jr. - Mato Grosso (Três Lagoas)

Reservado Grande Campeão: OCAJU DA PRUDEINDIA - Proprietário: Hiroshi Yoshio - São Paulo (Presidente Prudente)

Grande Campeã: DINAMARQUESA KARVADI DA EN - Proprietário: Hiroshi Yoshio - S. Paulo (Presidente Prudente)

Raça Nelore Variedade Mocha

Grande Campeão: LOBÃO - Proprietário: Geraldo Ribeiro de Souza - São Paulo (Presidente Prudente)

Reservado Grande Campeão: FABIAN - Proprietário: Sérgio Amado Acedo - Minas Gerais (Uberaba)

Grande Campeã: ORADA - Proprietário: José Carlos de Brito - São Paulo (Araçatuba)

Reservada Grande Campeã: PLEURA - Proprietário:



Grande Campeão Indubrasil. COMANDANTE.

GRANDES CAMPEÕES

Raça Indubrasil

Grande Campeão: COMANDANTE - Proprietário: S/A Fazenda Canafístula - Sergipe

Reservado Grande Campeão: BERRANTE DA CANAFÍSTULA

Grande Campeão Gir. IMPORTANTE DA MARACANÃ.

Reservado Grande Campeão: BEG - Proprietário: João Inácio Filho - Goiás (Carmo do Rio Verde)

Grande Campeã: RARA - Proprietário: João Inácio Filho - Goiás (Carmo do Rio Verde)

Reservada Grande Campeã: F. LINDÓIA - Proprietário:

Ovidio Miranda Brito - São Paulo (Araçatuba)

Raça Guzerá

Grande Campeão: DACAR - Proprietário: Humberto César de Almeida - Paraíba (Campina Grande)

Reservado Grande Campeão:



Grande Campeão Gir Mocho. HELENO.



Grande Campeão Nelore. LAKREE DA ZEBULÂNDIA.

BALUARTE - Proprietário:
Cia. Agro Industrial Vale do
Curu - Ceará (Fortaleza)
Grande Campeã: GARINA -
Proprietário: Org. Mário de
Almeida Franco S/A -
Agro-Pecuária - Minas Gerais
(Uberaba)

Reservada Grande Campeã:
LINDA DA LUIZIÂNIA -
Proprietário: Antônio Carlos
Cruz - Rio de Janeiro (Rio de
Janeiro)

Mocho Tipo Tabapuã

Grande Campeão: MEANDRO
DE TABAPUÃ - Proprietário:
Alberto Ortenblad - São
Paulo (Tabapuã)

Reservado Grande Campeão:
OBRIGATÓRIO DE TABAPUÃ
Proprietário: Alberto
Ortenblad - São Paulo
(Tabapuã)

Grande Campeã: DALINA DE
TABAPUÃ - Proprietário:
Alberto Ortenblad - São



Grande Campeão Guzerá. DACAR.

Paulo (Tabapuã)
Reservada Grande Campeã:

DEMITIDA DA PRATA -
Proprietário: Maria Helena
Dumont Adams - São Paulo
(Batatais)

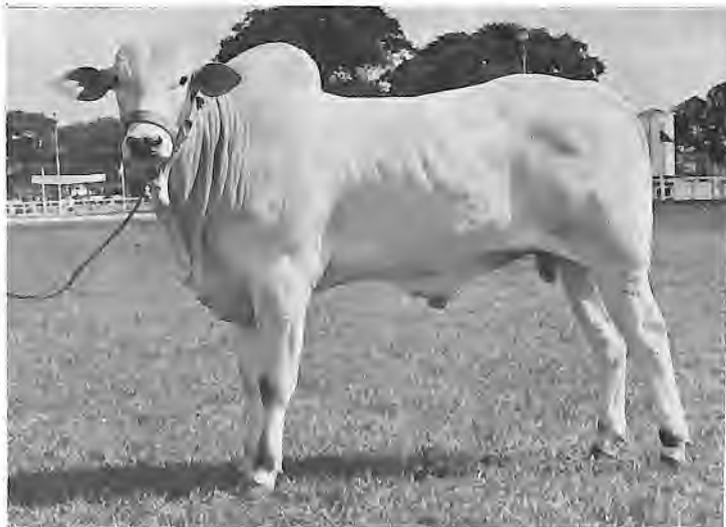
Campeão Frigorífico

Raça Nelore Variedade Mocha -
METEORO DA VITÓRIA,
Inscrição 1014 - Proprietário:
Afrânio de Oliveira e Orlando
Chesini Ometto - São Paulo

Melhor Desenvolvimento Ponderal

Campeão: QUEIMADO, Raça
Indubrasil, inscrição n.º 55,
592 kg, IGP 813, propriedade
de Agro-Pecuária "Manoel
Gonçalves S/A" - Sergipe
(Aracaju)

Campeã: PERA DA
CANAFISTULA, Raça
Indubrasil, inscrição n.º 161,
544 kg, IGP 700, propriedade
de Arnaldo Dantas Barreto
Neto - Sergipe (Aracaju)



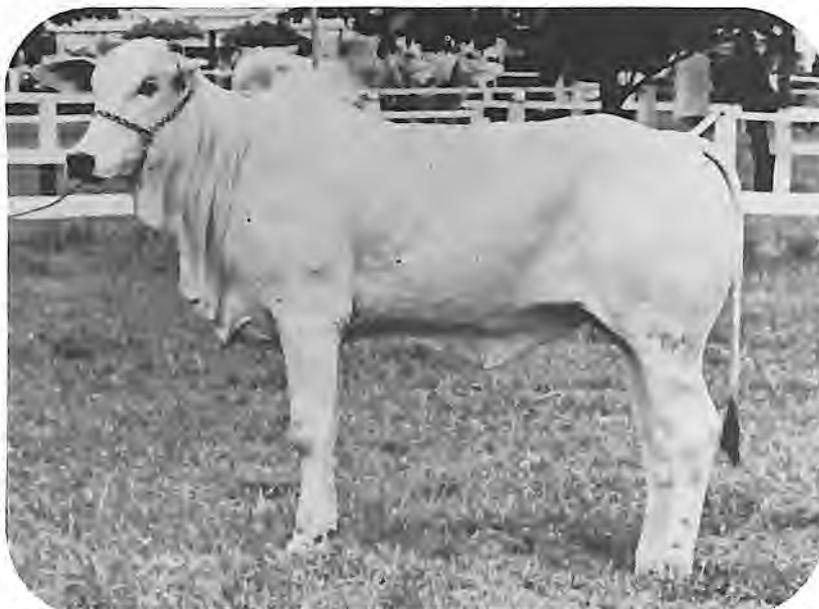
Grande Campeão Nelore Variedade Mocha. LOBÃO.



Grande Campeão Mocho Tipo Tabapuã. MEANDRO DE TABAPUÃ.

MAIS PESO EM MENOS TEMPO-

LAMAK **EM** COM 18 MESES - 329 KG. - PAI: GANDY P.O. MÃE: FORMULA
(CHAKKAR P.O.)



Reservada Campeã Júnior na IV Exposição de Feira de Santana - BA -
Outubro/75. Campeã Bezerra e Reservada Grande Campeã na XXXIV
Exposição Nordestina de Animais - Recife - PE - Novembro/75.
Campeã Júnior na VI Exposição Regional de Ipiaú - BA - Dezembro/75.
Campeã Júnior na XXIV Exposição Regional em Mundo Novo - BA.



LOTE DE MATRIZES REGISTRADAS.

EM

Venda Permanente de Garrotes e Novilhas Nelore

FAZENDA PAINEIRAS

Km. 166 BR 052
(Estrada do Ferjão)
MUNDO NOVO - BAHIA

CHÁCARA PONTAL

BR 050
UBERABA - M. GERAIS

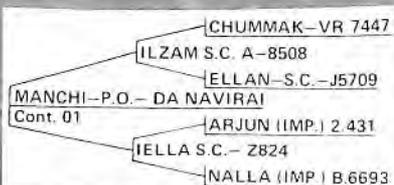
EM

PROPRIETÁRIO: ERWIN MORGENROTH
RESPONSÁVEL: DR. JOSÉ PAULO COBAS

Pça. Conde dos Arcos, 2 - Edf. Amerino Potugal, s 506
Fones: 2 0236 - 2 4444 e 2-4655 - Cx. Postal 953 - Salvador - BA.

TOURO NELORE **EM**-A SOLUÇÃO! **MANCHI P.O. - Reg. B-729**

A PROMESSA DA PECUÁRIA NACIONAL



R-Campeão Bezerro em Loanda - PR/74,
 e Campo Grande - MT/75. Campeão
 Bezerro em Ponta Porã/75. Aos 21 meses
 com 640 kg. Melhor Macho Tipo
 Frigorífico na XXXIV Exposição Nordestina
 de Animais - Novembro/75. Recife - PE.

Campeão Júnior - IV Exposição
 de Feira de Santana-BA outubro/75.
 XXXIV Exposição Nordestina
 Recife-PE novembro/75.
 VI Exposição Ipiaú-BA dezembro/75.
 Aos 26 meses - 718 kg. em Uberaba/76.

MELHOR MACHO TIPO FRIGORÍFICO NA XXXIV EXPOSIÇÃO NORDESTINA
 DE ANIMAIS - NOVEMBRO/75 - RECIFE - PE.

VENDA DE SÊMEN À CARGO DA:



PECPLAN S.A.
 GRUPO BRADESCO

RODOVIA BR-050 - KM 529 - UBERABA - MG

Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba - MT

PIRAGYBE LOPES CANÇADO

Seleção de Gir e Nelore

VR

DA BELA OLINDA

End. p/ correspondência: R. Segismundo Mendes, 26 - 1º andar - Fone: 32-1518
(Res. tel.: 32-3368 - Uberaba - MG)

**CHAKKAR ACHA-SE EM COLETA DE SÊMEN NA CENTRAL PAULISTA DE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA. JAÚ — SÃO PAULO**

CHAKKAR-VR - 8.700 - P.O.
Reg. 4.345 - Filho de
KARVADI e ASHOKA.



Lote de matrizes P.O. (Filhas de Importado), sendo uma
filha de Golias, uma filha de Chummak, uma filha
de Karvadi e uma de Evarú.



FAZENDA SANTA MARTA

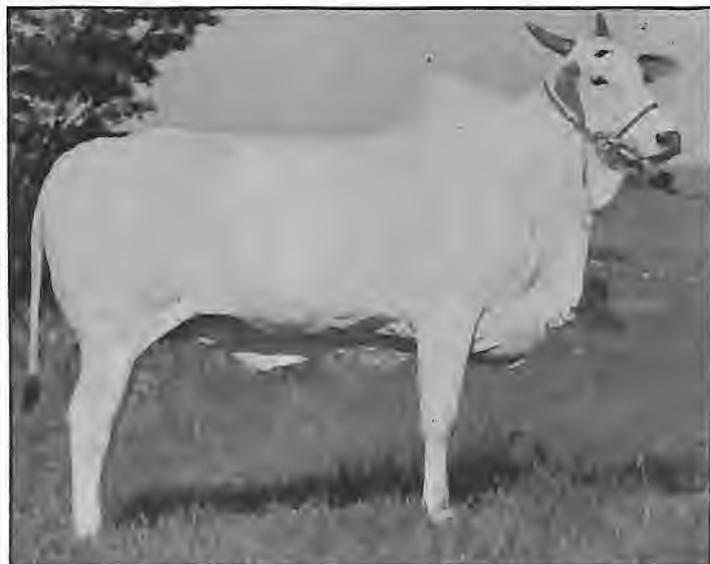
UR NAVIRAI — MATO GROSSO UR
CLAUDIO SABINO CARVALHO

End. p/ corresp.: Rua Senador Pena, 55 — Apto. 102 — Fone: 32-3155
Uberaba — MG



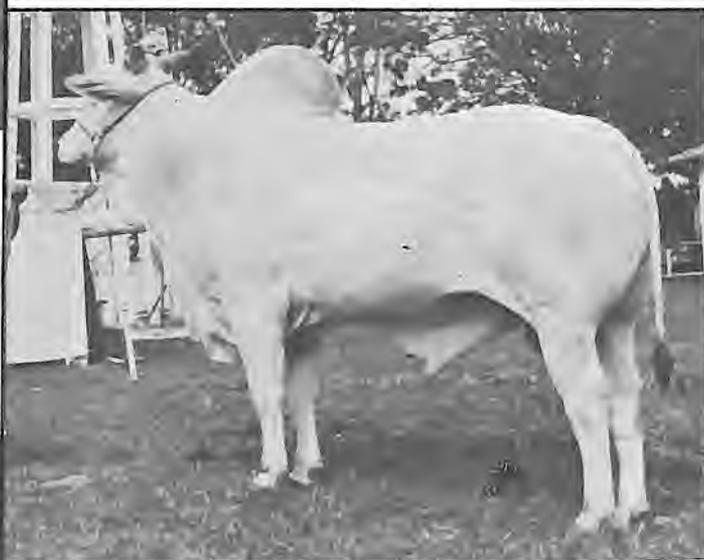
LARO DA S. M. — Cont. 1012 - Reg. B-730. 28 meses - 726 kg. Pai: CHUMMAK - Reg. 7447. Mãe: INTACTA DA VITÓRIA - Reg. X-8056.
4 vezes Campeão aos 16 meses. Aos 20 meses Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão na III Bienal de Uberlândia/75. Aos 22 meses Grande Campeão da 1ª Exposição Internacional do Paraguai. Aos 27 meses Reservado Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão na V Expoine! de Presidente Prudente-SP. Reservado Campeão Júnior na Água Branca-SP. Abril/76. Campeão Júnior e Grande Campeão em Ourinhos-SP. Maio/76. Venda de sêmen na PECPLAN.

filhos de faidã continuam levantando campeonatos



NEVADA —
Grande Campeã na Internacional
de Nelore em Presidente Prudente/76.

MARACATU —
Campeão Jovem Nacional de Uberaba/75.
Campeão Sênior Nacional de Uberaba/76.



LAKREE — P.O. —
Filho de Evarú, Grande Campeão em
Londrina/76. Grande Campeão Nacional
Uberaba/76.

SÊMEN A VENDA NA: SEMBRA
(Preço de Lançamento)
Fones: 22-2787 e 22-2888
BARRETOS — S. PAULO

ORESTES PRATA TIBERY JÚNIOR
FAZENDA SÃO JOÃO

MARCA
OT

MARCA
OT

Três Lagoas - M.T.
End.: Rua 2 de Julho, 451 - Caixa Postal 33
Fone: 2153 - Cep - 79600
TRÊS LAGOAS — M.T.

Y mauro conrado mesquita

criação e seleção de nelore e gir.



K. S. S. VIRBAY

V-DC

Registro 6886

39 meses

750 kg.

K. SAKINA - DC

VIRBAY III - DC

1º PRÊMIO E CAMPEÃO TOURO JOVEM EM LONDRINA/76.

VENDA DE SÊMEN A CARGO DA:



AGROPECUÁRIA Lagôa da serra Ltda.
Sêmen de alta fertilidade

Fazenda Santa Helena

ENDEREÇO:

Av. Getúlio Vargas, 189 - Cx. Postal 169 - Fones: 22-0103 - 22-0796

JAGAREZINHO - PR.

SIGNIFICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA REPETIBILIDADE

SIGNIFICAÇÃO E IMPORTÂNCIA

Repetibilidade é uma palavra que define a capacidade de um dado fenômeno ou ação de ocorrer novamente, repetir-se.

No caso particular da seleção do gado leiteiro através de testes de progênie, ela adquire um caráter particular e muito importante.

Nos testes de progênie de gado leiteiro efetuados atualmente pelo Departamento de Agricultura dos EUA, é utilizado um método denominado DIFERENÇA

PREVISTA, pelo qual um determinado touro é julgado através do valor maior ou menor da performance das suas filhas em relação à média da população na época.

Nos resultados destes testes é incluído, junto ao valor da diferença prevista, um outro valor denominado **repetibilidade** e que é dado em porcentagem ou como um valor ≥ 0 ou ≤ 1 .

É muito frequente a interpretação errada da repetibilidade, entre nós. Assim, alguns pontos precisam ser lembrados.

uma probabilidade de 60% de que a verdadeira diferença prevista esteja entre + 142 e + 858; uma probabilidade de 20% de que a verdadeira diferença prevista esteja abaixo de + 142 e uma probabilidade de 20% de estar acima de + 858.

Evidentemente, o touro A é o que deveria ser escolhido, pois de qualquer maneira a sua diferença prevista é superior à dos demais touros, mesmo que o touro B tenha uma repetibilidade maior.

O que ocorre é que nos casos dos touros B e D temos uma maior probabilidade de que a verdadeira diferença prevista esteja próxima da diferença prevista que foi calculada.

Agora, uma advertência:

— Quando vão ser escolhidos touros para usar no rebanho, eles devem ser escolhidos com base no valor da diferença prevista, sem preocupação com a repetibilidade.

Touro	Diferença Prevista	Repetibilidade	Melhor estimativa do valor do touro	Intervalo de confiança 60%	
				Limite inferior	Limite superior.
A	+ 500	40	+ 500	+ 142	+ 858
B	+ 200	90	+ 200	+ 54	+ 346
C	- 100	20	- 100	- 514	+ 314
D	- 50	70	- 50	- 303	+ 203

1. A repetibilidade não tem qualquer relação com a capacidade do touro de gerar filhas de alta produção.
2. Um valor muito baixo da repetibilidade não significa forçosamente que o verdadeiro valor do touro seja muito diferente do indicativo pela diferença prevista. Mostra apenas que a **probabilidade** de a verdadeira diferença prevista estar dentro de uma dada amplitude de valores. **Probabilidade** não é **certeza**.
3. Quanto menor o n.º de filhas controladas de um determinado touro, tanto menor será o valor da repetibilidade.

COMO PODEMOS USAR A REPETIBILIDADE?

Suponhamos que temos de escolher entre quatro touros Holandeses, A, B, C, e D. Os valores da diferença prevista e da repetibilidade tal como observados no catálogo de touros, são, respectivamente:
 Touro A = + 500 libras, 40%
 Touro B = + 200 libras, 90%
 Touro C = - 100 libras, 20%

Touro D = - 50 libras, 70%

Consultando a tabela de intervalos de confiança de 60%, podemos fazer a seguinte tabela de comparação:

No caso do touro A, existe

Repetibilidade	Intervalo de 60% de confiança	Intervalo de 80% de confiança
20	± 414	± 630
30	± 387	± 589
40	± 358	± 546
50	± 327	± 498
60	± 293	± 446
70	± 253	± 386
80	± 207	± 315
90	± 146	± 223

— Quando vai ser escolhido apenas um touro (ou dois), então a repetibilidade deve ser levada em conta, sendo indicado o touro que apresente ao mesmo tempo uma alta diferença prevista e uma alta repetibilidade. Isto torna menos provável um erro.

Recomendação:

1. Não insemine uma proporção muito alta do rebanho com um touro de baixa repetibilidade, mesmo que tenha alta diferença prevista. Mas não deixe de usar um touro só porque tenha repetibilidade baixa, caso

2. Não hesite em usar touros de diferença prevista moderada, com alta repetibilidade, em lugar de touros de alta diferença prevista, mas com baixa repetibilidade.

INTERVALOS DE CONFIANÇA PARA A DIFERENÇA PREVISTA CONFORME O VALOR DA REPETIBILIDADE, PARA A RAÇA HOLANDESA. (cf. Dickinson & Mc Daniel, 1968).

Os valores das 2.ª ou 3.ª coluna devem ser subtraídos da diferença prevista para obter o limite inferior e somados para obter o limite superior.

HERDABILIDADE DE CARACTERÍSTICAS DESEJÁVEIS E INDESEJÁVEIS EM GADO DE CORTE E LEITE.

Roberto Gomes da Silva, MS., D.Sc. — Professor do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Medicina Veterinária e Agrônômica de Jaboticabal — S.P.

DEFINIÇÃO DE HERDABILIDADE

Como sabemos, os animais diferem entre si quanto às medidas de certas características **quantitativas** ou **métricas**. Estas características são controladas por um número desconhecido, mas grande de genes e a variação das mesmas na população é dita **contínua**.

A variação observada na produção de leite, por exemplo, é contínua e tem em geral uma distribuição em forma de sino, que podemos dizer que é aproximadamente **normal**.

O maior número de animais apresenta produção próxima à média da população, X, e quanto maior o afastamento da média (para menos ou para mais), menor será o número de animais. O afastamento médio em relação à média é a **variância** e a raiz quadrada da variância é o **desvio padrão**.

Esta variância observada é a **variância fenotípica**, que é constituída por duas partes.

$$\text{Variância fenotípica} = \text{Variância genética} + \text{Variância ambiental}$$

A **variância genética** é aquela parcela da diferença entre os animais que é causada por diferenças na herança ou seja, por diferenças no patrimônio genético dos animais.

A **variância ambiental** é aquela parcela da diferença entre os animais que é causada pela variação do ambiente.

A variância genética não é totalmente herdável. Existe uma parcela da mesma que é constituída por certas combinações temporárias de genes, as quais se quebram por ocasião da espermatogênese e ovogênese. Assim, nem todas as características de um touro podem ser transmitidas aos seus descendentes. A parcela da variância genética que é efetivamente transmissível de pais para filhos chama-se **variância genética aditiva** e a que não é transmissível é a **variância genética não aditiva**.

Num programa de melhoramento genético, interessa saber qual a proporção da variação fenotípica da característica sob seleção que é efetivamente transmissível. Esta proporção é a **herdabilidade** seja:

$$h^2 = \frac{V(ga)}{V(ga) + V(gn) + V(a)} = \frac{V(ga)}{V(f)}$$

$V(ga)$ = variância genética aditiva
 $V(gn)$ = variância genética não aditiva
 $V(a)$ = variância ambiental
 $V(f)$ = variância fenotípica
 h^2 = coeficiente de herdabilidade

IMPORTÂNCIA DO CONCEITO DE HERDABILIDADE

Como a **variância** e a **média** são as duas características

fundamentais de uma população, e servem para retratar a mesma, então segue-se que a variância calculada em uma população não pode ser usada em outra população, da mesma forma que o retrato de uma pessoa não pode ser usado para identificar outra. Uma vez que o coeficiente de herdabilidade é uma relação de **variâncias**, pode ser então totalmente diferente de uma população para outra. Assim, a produção de leite em uma população pode ter uma herdabilidade $h^2 = 0,15$ e em outra população $h^2 = 0,30$.

Qualquer modificação no ambiente pode causar mudanças na relação de variâncias observada na equação da herdabilidade; assim, o coeficiente h^2 pode mudar de um momento para outro numa mesma população. A seleção e a introdução de animais de fora também modificam as variâncias e portanto a herdabilidade.

A importância fundamental do coeficiente h^2 reside no fato de que nos indica qual o caminho a tomar durante um programa de seleção. Por exemplo, um coeficiente de herdabilidade baixo ($> 0,30$) indica que os fatores ambientais são provavelmente os mais importantes e que a seleção genética é mais difícil, exigindo **testes de progênie**. Tal é o caso da produção de leite.

Por outro lado, características com h^2 alta ($< 0,50$) são mais facilmente

selecionadas, já que neste caso é de se esperar que os melhores reprodutores dêem filhos em geral semelhantes a eles.

Um coeficiente $h^2 = 1,0$ não pode existir, já que o mesmo implica em que toda a variação de uma característica fosse aditiva, isto é, que os filhos fossem exatamente uma cópia dos pais e que o ambiente não exercesse qualquer ação.

Um coeficiente h^2 baixo não significa que o melhoramento tenha de ser abandonado. Note-se que quando uma

população é toda altamente melhorada, diminuem as diferenças entre os animais causadas por diferenças genéticas (os animais são geneticamente semelhantes) e assim as diferenças causadas pelo ambiente se tornam mais importantes, fazendo cair o valor da h^2 . Se então aperfeiçoarmos e homogeneizarmos o ambiente, a h^2 volta a subir de valor.

Podemos prever o grau de melhoramento esperado num programa de seleção com antecedência, usando a herdabilidade:

$$\text{Média da geração seguinte} = \text{Média atual da população} + h^2 \times (\text{média dos } J \text{ reprodutores}) - (\text{média } J \text{ popul.})$$

HERDABILIDADE DE CARACTERÍSTICAS DO GADO DE CORTE

Área de secção do músculo do lombo	0,30 — 0,70
Porcentagem de ossos na carcaça	0,50
Peso ao nascer	0,20 — 0,40
Peso à desmama	0,10 — 0,20
Ganho diário após desmama	0,30 — 0,60
Conversão alimentar	0,40 — 0,70
Peso à idade adulta	0,40
Altura da cernelha	0,50 — 0,80
Duração da gestação	0,20 — 0,50
Resistência ao carrapato	0,20 — 0,60
Temperatura retal normal	0,11
Capacidade de termorregulação	0,44
Ritmo respiratório normal	0,59

HERDABILIDADE DE CARACTERÍSTICAS DO GADO LEITEIRO

Produção de leite	0,10 — 0,43
Produção de gordura	0,40 — 0,76
Peso ao nascer	0,10 — 0,30

ROTAI-SET

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-0281

Uberaba — MG



Assistam a 10ª **EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA (EXPOAGRO)** a ser realizada em FRANCA de 4 a 12 de setembro do corrente ano.

Oficializada pela Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura de São Paulo, numa promoção do Sindicato Rural de Franca, ainda em colaboração da "DIRA" de Ribeirão Preto, Prefeitura Municipal de Franca, Ministério da Agricultura e "FAESP", - Federação da Agricultura do Estado de São Paulo.

I Leilão da Marca TAÇA



Na sede da Fazenda Indiana Ltda., de propriedade de Durval Garcia de Menezes e Filhos, no município de Campo Grande no Estado do Rio de Janeiro, foi realizado o I Leilão de Animais das Raças Nelore e Nelore Mocho, incluindo machos e fêmeas PO, de marca Taça. 213 animais foram leiloados, das 11,30 às 17 horas do dia 3 de abril de 1976.

Num ambiente bastante camarada, os presentes eram na sua maioria, criadores e visitantes especiais, dentre eles: Secretário da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, dr. José Rezende Pêres; Presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, dr. José Mário Junqueira de Azevedo; Senador Eduardo Catalão; Diretor do Serviço de Registro Genealógico do Estado do Rio de Janeiro, dr. Hilton Telles de Menezes; Antônio Correa Marques (invernista); José Telles de Menezes (invernista); Nene Costa; Deputado Afrânio de Oliveira; Senador Dixhuít Rosado Maia; Deputado Philadelpho Garcia.

14 foram os Estados brasileiros que participaram do Grande leilão, unindo os criadores em calorosa amizade: Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Amazonas, Alagoas e Santa Catarina.



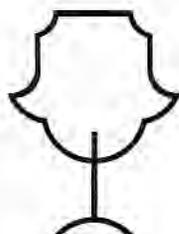
No dia 3, logo nas primeiras horas, grande foi o movimento de criadores e visitantes, participantes especiais e compradores que chegavam à fazenda Indiana, para assistirem ao Leilão e, evidentemente, arrematar os excelentes animais que seriam leiloados, passando pela batida

do martelo de Pinheiro Machado. A firma empreendedora e realizadora do Leilão Marca Taça, foi a PROGRAMA - Progresso da Amazônia S/A, que é merecedora dos maiores elogios, pela organização com que fez desenvolver os trabalhos. O montante de vendas foi de Cr\$ 5.800.000,00; deste total, destaque-se a venda de 10 fêmeas PO, com valor aproximado de Cr\$ 176.000,00. Durante o Leilão, foram distribuídos lanches e aperitivos aos criadores participantes presentes.

O I Leilão de Animais das Raças Nelore e Nelore Mocho Marca Taça, teve a duração aproximada de 5 horas, distribuídas em programação organizada e movimentada do princípio ao fim.

Após o Leilão, foi procedida retirada dos animais do recir da Fazenda Indiana, para as propriedades de seus compradores.

Esta revista, "O Zebu no Brasil", cumprimenta o criador Durval Garcia de Menezes e seus filhos, pela brilhante realização, e pelo sucesso alcançado com a venda dos animais.

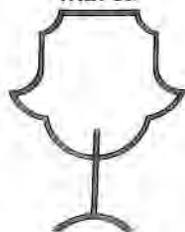


I Leilão da

REALIZADO EM 03/04/76 – MACHOS P.O.

1º - ZERRY	- 9.353	- Heydimilson Barreto	Avaré - SP
2º - ZERÊ	- 9.352	- Organização Mario de Almeida Franco	Uberaba - MG
3º - ZELANTO	- 9.341	- Antônio Carrera	Macaé - RJ
4º - ZAROK	- 9.324	- Torres Homem Rodrigues da Cunha	Araçatuba - SP
5º - ZANZIBAR	- 9.299	- Risolando Ferreira Sucupira	Londrina - PR
6º - ZANOR	- 9.298	- Cláudio Bardella	Tatuí - SP
7º - ZANGARIL	- 9.289	- Risolando Ferreira Sucupira	Londrina - PR
8º - ZANGANO	- 9.288	- José Humberto Rodrigues da Cunha	Uberaba - MG
9º - ZAMBOK	- 9.276	- Antônio Carrera	Macaé - RJ
10º - ZAMBE	- 9.275	- Osanã Sócrates de Almeida	Cabo Frio - RJ
11º - ZALEK	- 9.269	- Rubens de Andrade Carvalho	Barretos - SP
12º - ZAINFE	- 9.259	- Risolando Ferreira Sucupira	Londrina - PR
13º - ZAIBO	- 9.257	- Osanã Sócrates de Almeida	Cabo Frio - RJ
14º - ZAGARY	- 9.253	- Elysio José Ferreira	Gov. Valadares - MG
15º - ZABUR	- 9.228	- Risolando Ferreira Sucupira	Londrina - PR
16º - VIGU	- 9.219	- Antônio Carrera	Macaé - RJ
17º - VIDARO	- 9.218	- Antônio Gomes Calçado	Maricá - RJ
18º - VIGHY	- 9.214	- Cláudio Bardella	Tatuí - SP

marca



Marca TAÇA

ARREMATADOS (POR ORDEM DE ARREMATAS)

19º - VIBUR	- 9.211	- Risolando Ferreira Sucupira	- Londrina - PR
20º - VEXAN	- 9.201	- Jaime Miranda	- Garça - SP
21º - VERTUK	- 9.184	- Agrop. S. Paulo Mato Grosso Ltda (Donald Strang)	- Araçatuba - SP
22º - VERSY	- 9.183	- Lúdio Martins Coelho	- Campo Grande - MT
23º - VERSAK	- 9.175	- Antônio Gomes Calçado	- Maricá - RJ
24º - VENYL	- 9.156	- Lúdio Martins Coelho	- Campo Grande - MT
25º - VAZUD	- 9.123	- Ermógenes Príncipe	- Itagimirim - BA
26º - VASCARY	- 9.113	- Odair Grillo	- Macaé - RJ
27º - VARUK	- 9.106	- Risolando Ferreira Sucupira	- Londrina - PR
28º - VAREGUE	- 9.093	- Agropecuária Boa Vista S.A	- Barretos - SP
29º - VANTÔ	- 9.082	- Antônio Carrera	- Macaé - RJ
30º - VACARIL	- 9.022	- Estância Nova Querência	- Avaré - SP
31º - URANGIM	- 9.016	- Ermógenes Príncipe	- Itagimirim - BA
32º - UMECORI	- 8.994	- Antônio Carrera	- Macaé - RJ
33º - UNTUÊ	- B.33	- Osanã Sócrates de Almeida	- Cabo Frio - RJ
34º - UAREGUI	- B.30	- Antônio Carrera	- Macaé - RJ
35º - UAIDORI	- B.29	- Jorge Geisel	- Rio de Janeiro - RJ
36º - UADI	- B.28	- Eduardo Catalão	- Bahia - BA

FORAM VENDIDAS 10 FÊMEAS P.O. QUE ALCANÇARAM
A MÉDIA UNITÁRIA DE CR\$ 176.000,00



NORMAS PARA A PROFILAXIA DA BRUCELOSE ANIMAL

**PORTARIA N.º 23/76
DE 20 DE JANEIRO DE 1976**

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no art. 86, do Regulamento do Serviço de Defesa Sanitária Animal, aprovado pelo Decreto n.º 24.548, de 03 de julho de 1934 e considerando a necessidade de atualizar a legislação existente sobre profilaxia da Brucelose,

RESOLVE:

Art. 1.º — Aprovar as Normas para a Profilaxia da Brucelose Animal, anexas à presente Portaria, assinadas pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional de Produção Animal.

Bovinos não vacinados ou vacinados com idade superior a 8 meses

1/25 (25 UI/ml)	1/50 (50 UI/ml)	1/100 (100 UI/ml)	1/200 (200 UI/ml)	Interpretação
—	—	—	—	Negativa
+	—	—	—	Negativa
+	+	—	—	Negativa
+	+	—	—	Suspeita
+	+	+	—	Suspeita
+	+	+	—	Suspeita
+	+	+	+	Positiva
+	+	+	+	Positiva
+	+	+	+	Positiva

Bovinos de 30 meses, ou mais, vacinados entre 3 e 8 meses de idade

1/25 (25 UI/ml)	1/50 (50 UI/ml)	1/100 (100 UI/ml)	1/200 (200 UI/ml)	Interpretação
—	—	—	—	Negativa
+	—	—	—	Negativa
+	—	—	—	Negativa
+	+	—	—	Negativa
+	+	—	—	Negativa
+	+	+	—	Negativa
+	+	+	—	Suspeita
+	+	+	+	Suspeita
+	+	+	+	Suspeita
+	+	+	+	Positiva

Convenções: I = Aglutinação Incompleta
+ = Aglutinação completa
UI = Unidades Internacionais

Art. 2.º — Revogar as Portarias Ministeriais n.ºs 438 e 222, de 22 de abril de 1958 e 05 de março de 1959, respectivamente.

as.) ALYSSON PAULINELLI

MINISTRO DA AGRICULTURA
PUBLICADA NO DIÁRIO
OFICIAL DA UNIÃO N.º 32,
DE 16-02-1976 — PÁGS.
2266/67/68/69 — SEÇÃO I —
PARTE I

CAPÍTULO I

Do Diagnóstico

Art. 1.º — O diagnóstico de rotina da Brucelose em bovinos será realizado através das provas de soroaglutinação rápida ou lenta, cuja interpretação obedecerá os quadros a seguir:

Art. 2.º — A prova do anel no leite, em amostras compostas, será utilizada para determinação da taxa de prevalência da Brucelose em rebanhos leiteiros.

Art. 3.º — Como provas especiais, poderão ser utilizadas as provas de fixação do complemento, precipitado pelo rivanol, redução pelo mercapto-etanol, prova do antígeno tamponado acidificado (prova do cartão — “card test”) e prova individual do anel no leite, visando dirimir eventuais dúvidas, em provas de rotina, no caso de rebanhos-problema.

Art. 4.º — A prova de sêmen-plasma-aglutinação será utilizada em reprodutores dos Centros de Inseminação Artificial, além da prova de soro-aglutinação.

Art. 5.º — Caso necessário, poderão ser realizados exames bacteriológicos de fetos abortados, anexos fetais, leite, sêmen e outros materiais possivelmente infetados.

CAPÍTULO II

Dos Animais Reagentes

Art. 6.º — Os animais que revelarem reação positiva serão marcados a ferro candente, no lado esquerdo da cara, um P contido num círculo de 8 cm (oito centímetros) de diâmetro, conforme Anexo I.

Art. 7.º — Recomenda-se o sacrifício dos bovinos com reação positiva, considerando a porcentagem de incidência da doença e as condições locais, observando-se o seguinte critério:

a) o sacrifício será realizado em matadouro sob

inspeção federal e o julgamento efetuado de acordo com as disposições em vigor, constantes do Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA).

- b) o Serviço de Inspeção Federal no estabelecimento onde será realizado o sacrifício deverá ser notificado com antecedência, de forma a permitir a adoção das medidas previstas no RIISPOA.

Art. 8.º — Nos casos em que não seja possível o sacrifício, recomenda-se a adoção das seguintes providências:

- a) Isolar os animais reagentes;
b) Isolar as vacas reagentes por ocasião do parto, até que cessem os corrimentos vaginais, aplicando rigorosos cuidados higiênicos complementares.
c) Enterrar o feto e seus anexos, quando observado o aborto, desinfetando os locais contaminados.

Art. 9.º — Os bovinos positivos ou suspeitos de Brucelose, não poderão ser objeto de comércio, salvo quando comprovadamente destinados ao abate ou a instituições científicas.

CAPÍTULO III

Da Vacinação de Bezerras

Art. 10.º — A imunização dos bovinos contra a Brucelose será levada a efeito pela vacinação de bezerras, somente uma vez, com vacina viva, elaborada com a amostra 19 de **Br. abortus**, controlada pelo órgão oficial competente.

Art. 11.º — A aplicação da vacina da amostra 19, será efetuada sob a responsabilidade de médico veterinário, observando-se o seguinte critério:

- a) Vacinar somente bezerras entre 3 e 8 meses de

idade, não se admitindo vacinação de machos.

- b) Marcar as bezerras vacinadas, com ferro candente, no lado esquerdo da cara, com um V, acompanhado do algarismo final do ano da vacinação, conforme modelo do Anexo 2. Excluem-se da marcação, as bezerras destinadas ao Registro Genealógico, quando devidamente identificadas.
c) Emitir atestado de vacinação, em 3 (três) vias, destinando-se a 1.ª ao proprietário, a 2.ª ao serviço veterinário oficial e a 3.ª ao emitente.

CAPÍTULO IV

Da Vacinação das Fêmeas Adultas

Art. 12.º — A vacinação de fêmeas adultas com a amostra 19, poderá ser autorizada em propriedades onde estiverem ocorrendo surtos de abortos brucélicos, observando-se as seguintes condições:

- a) A vacinação será realizada apenas uma vez, em cada propriedade afetada, mediante requerimento do proprietário e autorização expressa do responsável pelo programa de combate à Brucelose na respectiva Unidade da Federação.
b) As fêmeas vacinadas com a idade superior a 8 (oito) meses, serão identificadas com ferro candente, no lado direito da cara, com um P contido num círculo de 8 cm (oito centímetros) de diâmetro, conforme Anexo 1.
c) O proprietário dos animais deverá assinar termo de compromisso, aceitando as condições estabelecidas.

CAPÍTULO V

Da Produção e do Controle de Vacinas

Art. 13.º — A vacina com a

amostra 19 será produzida por laboratórios autorizados, observando-se a legislação federal específica e de acordo com as técnicas recomendadas pelo órgão competente do Ministério da Agricultura.

Art. 14.º — Cada partida de vacina produzida será oficialmente controlada, cabendo ao órgão local do Ministério da Agricultura o acompanhamento e controle da produção, dos protocolos, do estoque de vacina, bem como a coleta de amostras das partidas produzidas.

Art. 15.º — Os frascos de vacina levarão etiquetas oficiais, que serão fornecidas pela unidade de controle, após a liberação da partida correspondente.

Art. 16.º — A vacina com a amostra 19 será apresentada sob a forma liofilizada, admitindo-se a vacina líquida até o aparelhamento dos laboratórios produtores, a critério da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura.

Art. 17.º — A comercialização da vacina será objeto de fiscalização oficial e sua aquisição e aplicação sob responsabilidade de médico veterinário.

CAPÍTULO VI

Da Produção e do Controle de Antígenos

Art. 18.º — Os antígenos para diagnósticos da Brucelose, prova rápida, lenta e do anel no leite, serão produzidos por um só laboratório oficial, obedecendo as técnicas de produção e controle recomendadas pela Organização Mundial da Saúde.

Art. 19.º — A produção de antígenos para diagnóstico de Brucelose pelos demais laboratórios oficiais poderá continuar até a instalação e o funcionamento do laboratório central do Ministério da

Agricultura, submetida cada partida a controle oficial.

Art. 20.º — O controle da distribuição de antígenos para diagnóstico de Brucelose será efetuado pelo órgão competente do Ministério da Agricultura, devendo o mencionado produto ser fornecido somente a médicos veterinários.

CAPÍTULO VII

Do Controle do Trânsito

Art. 21.º — Somente será fornecido certificado de inspeção sanitária animal, para fins de trânsito interestadual, quando os reprodutores apresentarem resultados negativos às provas de diagnóstico de Brucelose, cujos respectivos atestados acompanharão os animais.

Art. 22.º — Não será exigido atestado negativo para fêmeas bovinas com idade inferior a 30 (trinta) meses, quando acompanhadas de atestado de vacinação contra a Brucelose, estando as bezerras e novilhas devidamente marcadas e identificadas.

Art. 23.º — O trânsito internacional de bovinos, sêmen e produtos derivados reger-se-á pela legislação específica vigente.

Art. 24.º — O atestado de exame negativo para Brucelose será válido por 60 (sessenta) dias, a contar da data da realização do respectivo exame.

CAPÍTULO VIII

Do Registro Genealógico, das Exposições e Feiras Agropecuárias

Art. 25.º — A inscrição de bovinos no Registro Genealógico e a participação dos mesmos em Exposições e Feiras Agropecuárias, dependerá da apresentação de:

a) atestado de vacinação contra a Brucelose, para fêmeas bovinas até 30 (trinta) meses de idade,

vacinadas entre 3 e 8 meses de idade; ou,

b) atestado negativo para Brucelose, admitindo-se o título máximo aglutinante até 1:50 para fêmeas bovinas com idade superior a 30 (trinta) meses, vacinadas na idade recomendada.

CAPÍTULO IX

Da Certificação de Propriedade Livre

Art. 26.º — Os criadores poderão inscrever-se num esquema voluntário, para obtenção do Certificado de Propriedade Livre de Brucelose.

Art. 27.º — Os animais da propriedade serão identificados por tatuagem ou outra forma, inclusive pelo Registro Genealógico.

Art. 28 — As condições que uma propriedade deve preencher para ser considerada livre de Brucelose serão estabelecidas através de instrução da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura.

CAPÍTULO X

Da Profilaxia da Brucelose Suína

Art. 29.º — A profilaxia da Brucelose suína será baseada na adoção das seguintes medidas:

- a) diagnóstico da situação, através de exame dos rebanhos em áreas de suinocultura mais expressiva, utilizando-se as provas de soroprecipitação rápida e lenta ou a prova com antígeno acidificado tamponado (prova do cartão — "card test"), realizadas nos suínos com idade superior a 6 (seis) meses.
- b) nas provas de soroprecipitação rápida e lenta, considera-se como infectado o rebanho no qual forem identificados um ou mais suínos com aglutinação completa na diluição de 1:100, sendo, neste caso, positivos os animais com títulos iguais ou superiores a 1:25;

Suínos procedentes de rebanhos negativos

1/25 (25 UI/ml)	1/50 (50 UI/ml)	1/100 (100 UI/ml)	Interpretação
	—	—	Negativa
+	—	—	Negativa
+		—	Negativa
+	+	—	Negativa
+	+		Negativa
+	+	+	Positiva

Suínos procedentes de rebanhos positivos, positivos retestados, parcialmente testados ou desconhecidos

1/25 (25 UI/ml)	1/50 (50 UI/ml)	1/100 (100 UI/ml)	Interpretação
	—	—	Negativa
+	—	—	Positiva
+		—	Positiva
+	+	—	Positiva
+	+		Positiva
+	+	+	Positiva

Convenções: | = Aglutinação incompleta
+ = Aglutinação completa
UI = Unidades Internacionais

c) utilizando-se a prova do antígeno acidificado tamponado (card test), os animais são classificados somente em positivos e negativos;

d) são considerados negativos os rebanhos que não apresentarem qualquer animal com aglutinação superior a a 1:100 — Incompleta;

e) nas provas de soroaglutinação rápida e lenta, também, não é admitida a classificação de suínos suspeitos, sendo que a interpretação das mesmas obedecerá o critério constante dos quadros a seguir:

Art. 30.º — A presença de suínos infectados numa criação justifica o sacrifício do rebanho, considerados os antecedentes clínicos e epidemiológicos.

CAPITULO XI

Da Brucelose Ovina e Caprina

Art. 31.º — A profilaxia da Brucelose ovina e caprina será baseada na adoção das seguintes medidas:

- a) levantamento da prevalência da doença nas áreas de criação;
- b) controle rigoroso dos plantéis indenes, especialmente, dos reprodutores utilizados;
- c) vigilância severa e permanente das importações de ovinos e caprinos.

Art. 32.º — A interpretação dos resultados das provas sorológicas de aglutinação para ovinos e caprinos, obedecerá o seguinte critério:

- a) reação suspeita, quando o título não ultrapassar de 1:25;
- b) reação positiva, quando o título for de 1:50 ou maior.

Parágrafo Unico — Nos casos positivos e suspeitos,

além das soroaglutinações rápida e lenta, serão procedidas provas de fixação do complemento.

CAPITULO XII

Das Disposições Gerais

Art. 33 — A Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura baixará instruções complementares, permanecendo em uso os atuais formulários para

exames de Brucelose e vacinação, até que sejam estabelecidos novos modelos.

Art. 34.º — Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na execução e interpretação destas normas serão resolvidos pelo Diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura.

as.) JOSÉ PEDRO PONZALES
Diretor-Geral do DNPA

Leia

Assine e

Divulgue

"O ZEBU NO BRASIL"

oficinas próprias

1 ano Cr\$ 300,00

2 anos Cr\$ 550,00

Cx. Postal, 96 - Fone: 32-3303

Uberaba — MG

SERGIPE



PEROLINA — 1ª Prêmio na categoria de 18 a 22 meses.
Aos 21 meses pesou 508 quilos.



Fazendas Reunidas

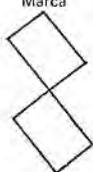
PROPRIETÁRIO: ANTÔNIO MACHADO DE ALMEIDA
RUA SANTA LUZIA, 966 - FONE 223048
ARACAJU - SE

Laginha
(BUQUIM)

Itapicuru
(LAGARTO)

Fazenda Sta. Clara do Guarda Mór

Marca



Prop.: HENRIQUE CARNEIRO DE ALMEIDA E FILHOS

Endereço: RUA CEL. HENRIQUE DE ALMEIDA, 146

Fone: (0492) 45-0431

criação de Nelore linhagem Karvadi e VR

Marca



CURITIBANOS – SANTA CATARINA

santa catarina mostra o que de bom possui em matéria de zebu



Cabeça de Einstein - Reg. 6893 –
Um dos reprodutores da Fazenda.

Dois lotes de fêmeas parte de nosso plantel de 200 matrizes registradas em regime de pasto, todas descendentes de Karvadi e VR.



TEMOS SEMPRE REPRODUTORES A VENDA. FAÇA-NOS UMA VISITA.



TÉCNICA AUSTRALIANA: UM EXEMPLO PARA NOSSA PECUÁRIA

Os resultados conseguidos pela Austrália em agropecuária sempre foram motivo de surpresa para nossos técnicos, já que a situação de chuvas

naquela região é bem inferior à nossa.

Com os resultados abaixo, pode-se comparar a situação da nossa pecuária com a deles.

paralelos de Itapeva-Capão Bonito e Andradina-Bebedouro. Todas operam da cria à engorda, sendo que algumas vendem reprodutores.

Castração, descorna e marcação aos dois meses.

Desmama aos 8 meses com rendimento entre 86% e 88% e peso médio 136 kg. Boi gordo de 300 kg de carne aos 3 anos.

Pastos formados com consorciação de gramíneas e leguminosas sendo as mais usadas:

Gramíneas: Braquiaria Decumbes, Pangola, Setaria, Greenpanic (espécie menor do colômbio), Buffel, Urochloa Mosambiquensis e Paspalum Plicatulum.

Leguminosas: Siratro, Soja Perene, Soja Perene Tinarro, Stilo Humilis.

Impressiona o bom comportamento da Braquiaria Decumbes e da Setaria Narok que são resistentes à geada e do Siratro.

A vantagem da consorciação com leguminosas pode ser verificada com os resultados de uma experiência de dois anos de pastagens com lotações idênticas de garrotes de 180 kg, que deu por cabeça aumento de 236 kg de peso vivo em pasto sem leguminosa e 320 kg, em pasto consorciado com leguminosa, com aumento de 36%.

A adubação básica é de superfosfato simples. Não usam calcário — substituindo-o, às vezes, por molibdênio misturado ao super, em geral 1 kg de molibdato de sódio por tonelada de superfosfato. Em geral usam leguminosas menos susceptíveis aos solos ácidos (siratro por exemplo).

GADO BOVINO DE 1971

		abate	taxa de abate	produção de carne ton.	carne p/ animal abatido K/an.	carne p/ pop. bovina K/an.
Brasil	84.824.000	9.175.000	10,8%	1.628.000	177	19
Austrália	24.372.000	5.700.000	23,4%	1.138.000	200	47

Ao analisar esses números, verifica-se que a Austrália possui 29% da nossa população bovina e produz 70% da nossa produção de carne, correspondendo assim, um animal da Austrália, pela produção de carne, a 2,43 bovinos do Brasil.

A alta taxa de abate e maior peso médio do animal são os índices que demonstram os altos resultados australianos, pois: a) um boi gordo é abatido na Austrália com menos de 3 anos, enquanto que no Brasil só é abatido aos 3,5 a 4,5 anos. Leva-se em conta também, o alto índice de natalidade superior a 90% na Austrália, contra 58% no Brasil; b) 200 kg de carne (Austrália) contra 177 (Brasil); Isso significa que os australianos obtêm em menos tempo um animal mais gordo que o nosso.

Levados, então, pela curiosidade, uma comissão brasileira foi até a Província de Queensland, o maior centro da Pecuária Tropical da Austrália.

A seguir resumo das principais observações da visita:

Em 1966, a Austrália tinha 16.000 fazendas de gado de corte ocupando 231,3 milhões

de hectares com área média por fazenda de 14,456 ha.

A província de Queensland no Nordeste da Austrália é cortada pelo Trópico de Capricórnio e vai do paralelo 29.º ao paralelo 9.º, abrangendo, pois, áreas de latitudes idênticas às regiões brasileiras do Sul, Nordeste, do Norte do Rio Grande do Sul. Queensland tem 44% do rebanho bovino de corte da Austrália e a pecuária de corte é a sua maior atividade.

O regime de chuvas é bem diferente do nosso, sendo que do interior para a costa, principalmente ao norte, passa-se de áreas desertas sem chuvas para pequenas áreas idênticas às da Amazônia.

A Comissão pôde visitar várias fazendas particulares, uma fazenda experimental do governo, uma exposição de animais e um excepcional centro de pesquisa.

O resumo das observações vem a seguir:

As fazendas de gado têm em média 15.000 ha podendo algumas ultrapassar 1.000.000 ha.

As fazendas visitadas têm latitudes equivalentes às do interior de São Paulo, entre os

Os pastos são semeados e adubados pelo método hoje usado por nós e que denominamos CATI.

Em algumas fazendas plantam Sorgo Forrageiro (*Sorghum Almun*) em outubro-novembro que é pastoreado 18 meses; outras ao plantar o pasto, plantam junto Aveia que é pastoreada e depois desaparece, ficando só o pasto.

Principalmente no inverno é dada ao gado uma mistura de Uréia-Melaço-Água através de tambores rotativos. Em geral dão diariamente por cabeça: 56 gramas de Uréia e 250 a 500 gramas de Melaço. Não é fornecido ao gado rações, sal ou sal mineral. O gado é mantido todo tempo nos pastos.

Não há rodízio sistemático de pastos. A mão-de-obra é escassa e cara. Numa das fazendas 3 homens cuidavam de 4.500 cabeças, ficando a seu cargo os serviços complementares: consertos de cerca e das instalações. Nas sedes, onde mora o proprietário com sua família, não há empregados domésticos.

A aftosa está erradicada.

A Comissão visitou a Exposição de Gado de Brisbane, capital de Queensland que é a mais importante da zona tropical da Austrália. Tinha gado europeu, Brahman e gado cruzado. Gado bem inferior ao das nossas exposições. O gado de sangue indiano é fraco e pouco numeroso, devido às grandes restrições que impossibilitam importações. Os melhores exemplares eram Braford (Brahman-Hereford) e Santa Gertrudis (3/8 Brahman mais 5/8 Shorthorn).

CSIRO

CSIRO é a entidade de pesquisa da Austrália. A Divisão de Agronomia Tropical é sediada em Brisbane. Além de outras pesquisas, a Divisão intensifica seu trabalho no melhoramento de gramíneas e leguminosas africanas e leguminosas latino-americanas.

Hoje importamos sementes de leguminosas brasileiras que

foram melhoradas nesse centro de pesquisa.

A leguminosa Siratro foi obtida no CSIRO pelo Dr. E. M. Hutton, Diretor da Divisão de Agronomia Tropical, a partir de leguminosas da América Central. O CSIRO mantém várias fazendas experimentais, sendo uma em Narayen, com 9.100 ha, zona seca com 635 mm de chuva anual, criando gado Belmont (cruza Afrikander — zebu da África do Sul — Shorthorn/Hereford), em vários tipos de pastos consorciados.

CONCLUSÕES

Os australianos têm gado inferior ao nosso, mas tratam os pastos como cultura, e daí os grandes resultados obtidos. "Metade da raça entra pela boca", dizem eles, e a chave dos bons pastos está na dupla Superfosfato/leguminosas. O CSIRO lhes tem proporcionado melhoria

com conseqüente substancial melhoria dos pastos.

nas gramíneas e leguminosas. A escassa mão-de-obra os obriga a uma série de métodos com pouco uso de elemento humano: semeadura em lugar de plantio com mudas, piquetes grandes para evitar muita cerca (há também escassez de madeira), não uso de rodízio, ausência de estabulação.

O contato entre Brasil e Austrália teve três objetivos principais:

1. Estudo da possível aplicação no Nordeste dos métodos usados na Austrália Tropical Seca.
2. Observação do que se faz nas zonas de clima idêntico ao do Amazonas no Nordeste de Queensland.
3. Uso de melhores gramíneas e leguminosas nas nossas pastagens.

Matéria extraída do artigo de EDUARDO CELESTINO RODRIGUES, publicado pelo "O Estado de São Paulo".

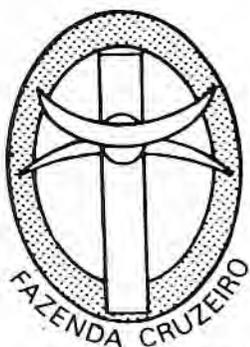
NOSSOS SERVIÇOS:

CALENDRÁRIOS
CARTAZES
IMPRESSOS A CORES
PLASTIFICAÇÃO
CATÁLOGOS
FOLHINHAS
REVISTAS
JORNAIS
LIVROS
COMPOSIÇÃO A FRIO
DESENHOS
FOTOLITOS (Preto e branco e a cores)

rotal
SET

impressão em off-set

r. Olegário Maciel, 23/25 - tel.: 32-3303
Uberaba - mg



FAZENDA CRUZEIRO

Prop.: OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Escr.: R. Couto de Magalhães, 403

Fone: 1173

MORRINHOS — GOIÁS

Seleção de Nelore - Nelore Mocho e Nelore Preto

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA RAÇA NELORE E NELORE MOCHO



BAICORÃ DA JANDAIA
E SEU FILHO LUSK.
BAICORÃ DA JANDAIA - 32 meses
750 kg. Reg. A.9526 - Filho de
Dumú (Campeão Nacional) Campeão
Júnior XI Exposição de Burití
Alegre/74.

FAZENDA LAGOINHA

Município de NOVA SERRANA - Tel.: 285

Prop.: JAIME MARTINS DO ESPÍRITO SANTO

Endereço em DIVINÓPOLIS - Av. 1ª de Junho, 179 - Tel.: 1554

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS DAS RAÇAS GIR E NELORE



PREDILETO — 27 meses - 520 kg. Filho de Rubim com
Predileta. Campeão Júnior em Cláudio e Divinópolis/75.
1º Prêmio na Categoria em Bom Despacho/75. 2º
Prêmio em Formiga/75. Menção Honrosa em Uberaba/76.



ATIBAIA — Filha de Rubim - 28 meses - 440 kg. Campeã
Júnior em Divinópolis e Bom Despacho/75. Menção
Honrosa em Uberaba/76.



CAMPO GRANDE

A XXXVIII Exposição Agropecuária e Industrial de Campo Grande, MT, teve seu início oficializado quando reuniu, no recinto do Parque de Exposições "Laucídio Coelho", diversas autoridades civis, militares e outros convidados especiais e visitantes.

O Presidente da Associação dos Criadores do Sul do Mato Grosso, sr. Cândido de Castro Rondon, deu por aberta a Exposição-76; também estava presente o Secretário da Agricultura do Estado de Mato Grosso, sr. Edmundo Taques que, na oportunidade, proferiu palavras de incentivo e satisfação por estar fazendo parte de uma solenidade de relevante valor agropecuário e também agrícola para o Estado e região.

Depois de fazer alusão ao SOIA - Sistema Operacional Integrado da Pecuária, composto de diversos órgãos e empresas, Taques encerrou seu breve discurso em homenagem à Expô-76, falou: "Esta é uma das principais festas de pecuária do Estado e também do Brasil. Aqui se reúnem Governo e povo para transformar Mato Grosso em Estado-Solução. Já temos a fertilidade do solo e a fibra do



povo matogrossense para fazer uma agricultura do tamanho de Mato Grosso".

Em seguida ao Secretário da Agricultura, falou o Secretário Municipal da Indústria e do Comércio, sr. Vitor Eugênio, ressaltando: "A abertura e realização da XXXVIII Exposição Agropecuária e Industrial de Campo Grande é o marco mais expressivo da pujança de nossa agropecuária".

O Secretário da Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso, informou no Parque de Exposições Laucídio Coelho, que a exposição estava apresentando o que de melhor havia em raças bovinas, e também em maquinaria e implementos agrícolas.

A grande novidade da mostra foi o Pavilhão de Leilões,

inaugurado às 11 horas do dia 18 de abril, com a presença do Prefeito Municipal de Campo Grande, sr. Levy Dias; Senador Rachid Saldanha Derzi; Cônsul Honorário de Portugal, sr. João Batista Fernandes; Chefe da Casa Civil do Governo do Estado de Mato Grosso, sr. David Balanuic; Secretário da Agricultura, Edmundo Taques; Comandante da 4ª DC, General Átila Viana; Chefe do Estado Maior, Coronel Raposo; Sub-Chefe da Casa Civil, sr. Ruy Sant'Ana; Presidente da ACRISUL, Cândido de Castro Rondon, visitantes, convidados e pecuaristas da região.

O pavilhão inaugurado recebeu o nome de "Pavilhão Dr. Dolor Ferreira de Andrade"; o desceramento da placa e corte simbólico da fita foram efetuados pelos netos do renomado pecuarista campograndense. O homenageado foi um dos fundadores da ACRISUL, quando em 1931 criou o primeiro Sindicato Rural de Mato Grosso, mais tarde se transformando na atual Associação dos Criadores do Sul do Mato Grosso.

O apoio que tem sido dado a promoções idênticas à Exposição 76, por parte do Governo de José Garcia Netto, foi ressaltado pelo

Presidente do Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso e, logo após, o radialista Gomes de Moraes anunciou o tradicional desfile de bovinos, sob a coordenação do Comissário Geral, Antônio Abate.

Diversos animais da raça Nelore foram apresentados no final do desfile, deixando os expositores em grande expectativa quanto à apreciação de seus animais.

Os representantes de outros estados da Federação, juntamente com a comitativa governamental e os organizadores da festa e membros da ACRISUL, formavam o palanque oficial da mostra. Prosseguindo a programação, o presidente da ACRISUL recepcionou diversas autoridades e convidados no restaurante panorâmico do parque "Laucídio Coelho", para um almoço de confraternização. Inúmeras foram as atrações oferecidas ao público que visitou as instalações do Parque de

Exposições "Laucídio Coelho". Cantores de destaque nacional, rodeios, peões, parque de diversões, foram parte de um extenso programa executado. Durante a mostra foi feito o lançamento exclusivo do "Gurgel X-12", um carro com mecânica VW.

Para a inauguração do stand onde o automóvel ficou exposto, compareceu o sr. Wilfried Müller, chefe regional de Assistência Técnica da 9ª Região da Volkswagen do Brasil, que se fez acompanhar do sr. Milton Insuela Pereira, fundador da "Refrigerantes do Oeste S/A", o secretário da Indústria e do Comércio, dr. Vítor Eugênio e senhora, dr. Mauro Martins Filho, representante da "Yamaha do Brasil S/A", e o sr. Ronaldo Ortiz, representante da Fábrica Gurgel.

Ainda houve lançamento do "Passat GH e Portas", o qual se constituiu na maior "vedette" da XXXVIII Exposição Agropecuária de Campo Grande, MT.



Grande foi o número de animais premiados e ganhadores dos prêmios oferecidos pela Expô-76. Foram estes os animais e seus respectivos proprietários:

Reservada Grande Campeã - prop. - Guanandy Agropecuária S/A.
DESONRA - Campeã Vaca Jovem - e Grande Campeã -



RAÇA NELORE VAR. MOCHA MACHOS

AMBE - Campeão Júnior e Grande Campeão - Prop. Paulo Machado Borges.
EBÓ - Reservado Campeão Júnior - Prop. - Paulo Mendes Marques.
DESAFORADO - Campeão Touro Jovem - prop. - Ricardo Goulart de Carvalho.
CABI - Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão - prop. - Paulo Mendes Marques.

FÊMEAS

DADE - Campeã Novilha e

prop. - Ricardo Goulart de Carvalho.
DESGARRADA - Reservada Campeã Vaca Jovem - Prop. Ricardo Goulart de Carvalho.
CABANADA - Campeã Vaca Adulta - Prop. - Ricardo Goulart de Carvalho.
DARAN - Reservada Campeã Vaca Adulta - Prop. - Gustavo Adolfo Pavel.

RAÇA NELORE - MACHOS

NECAR DA ÁGUA BRANCA - Campeão Bezerra Jovem - prop. - Paulo Coelho Machado.
VISHNU - EVEREST - Campeão

Bezerra - prop. - Paulo Coelho Machado.
 MILHANO RV - Reservado Campeão Bezerra - prop. Marcos Rezende de Andrade.
 TÍPICO DA NOVA INDIA - Campeão Júnior e Reservado de Grande Campeão - Prop. Marcos Rezende de Andrade.
 TABELIÃO DA NOVA INDIA - Reservado Campeão Júnior - prop. - Rachid Saldanha Derzi.
 JACARANDÁ DA ÁGUA BRANCA - Campeão Touro Jovem e Grande Campeão - Prop. Paulo Coelho Machado.
 HIPILO - Reservado Campeão Touro Jovem - prop. - Rachid Saldanha Derzi,
 HORÁRIO DA VITÓRIA -



Campeão Sênior - Prop. José Carlos Vitela de Andrade.
 HONOLULU DA SC - Reservado Campeão Sênior - prop. Vailton Coutinho de Alencar.

FÊMEAS

IDERTA - Campeã Bezerra Jovem - prop. - Espólio Laucídio Coelho. -
 JAVA - Reservada Campeã Bezerra Jovem - prop. - Rachid Saldanha Derzi.
 NAVA DA ÁGUA BRANCA - Campeã Bezerra e Reservada Grande Campeã - prop. - Paulo

Coelho Machado.
 ARJA GOOTHUR - Reservada Campeã Bezerra - Prop. - Wilson Verde Selva.
 NAMORADA - Campeã Novilha - Prop. - Marcelo Miranda Soares.
 NEBULOSA - Reservada Campeã Novilha - Prop. Marcelo Miranda Soares.
 ROÇARIA D.A. - Campeã Vaca Jovem - prop. - Osvaldo Arantes.
 RELUMARA - Reservada Campeã Vaca Jovem - prop. - Eduardo Machado Metello.
 ITÁLIA DA ÁGUA BRANCA - Reservada Campeã Vaca Adulta - prop. -- Paulo Coelho Machado.
 VARSÓVIA - Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã - prop. - Eduardo Machado Metello.

RAÇA INDUBRASIL – MACHOS

BRONZE - Campeão Bezerra - prop. - Três Irmãos.
 LANJAL DA ZEBULÂNDIA - Campeão Touro Jovem e Reservado de Grande Campeão. - prop. - Badu Rocha.
 IT DA SANTA CECÍLIA - Campeão Sênior e Grande Campeão - prop. - Sebastião Raymundo do Prado.

FÊMEAS

ENFEITADA DA QUITANDINHA - Campeã Bezerra Jovem e Grande Campeã - Prop. - Acelino Roberto Ferreira.
 BRISA - Reservada Campeã Bezerra Jovem e Reservada de Grande Campeã - Prop. - Três Irmãos.
 DIVA - Reservada Campeã Novilha. - prop. - Sebastião Raymundo do Prado.
 SUÉCIA - Campeã Novilha - prop. - Sebastião Raymundo do Prado.

RAÇA GIR – MACHOS

ARPÃO DA ÁGUA AZUL - Campeão Bezerra - prop. - Vva. Abrão Júlio Rahe - CBJ.
 CATUMBI - Reservado Campeão Bezerra Jovem - Prop. - Três

Irmãos.
 MANGUE DA BELA OLINDA - Reservado Campeão Júnior - prop. - Dinamérico Ignácio de Souza.
 ARPÃO - Campeão Júnior e Reservado de Grande Campeão - Prop. - Oshiro Tatsuo.
 DEBATE - Reservado Campeão Touro Jovem - prop. - Genesio Rabelo de Oliveira.

INÉDITO - Campeão Touro Jovem - Prop. Oshiro Tatsuo.
 TORRÃO DE OURO - Campeão Sênior e Grande Campeão - prop. - Geraldo de Almeida.
 RABBI - Reservado Campeão Sênior - Prop. - Lúdyio Martins Coelho.



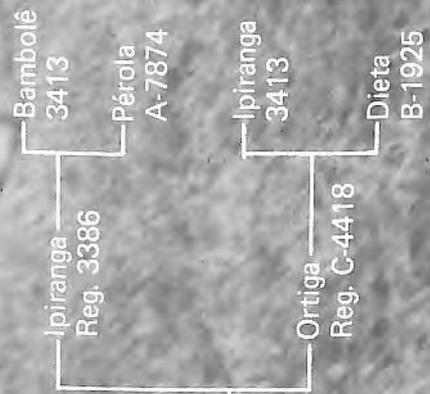
FÊMEAS

ATIVA II DA ÁGUA AZUL - Campeã Bezerra Jovem - prop - Oshiro Tatsuo.
 ESTIMADA FILHA - Reservada Campeã Bezerra Jovem - prop. - Espólio Laucidio Coelho.
 INSTANTINA - Campeã Novilha prop. - Oshiro Tatsuo.
 DÉCADA - Reservada Campeã Novilha - prop. - Lúdyo Martins Coelho.
 MONGÓLIA - Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã - prop. - Geraldo de Almeida.
 IRNA - Reservada Campeã Vaca Jovem e Reservada de Grande Campeã. - prop. Oshiro Tatsuo.
 BAIATA - Campeã Vaca Adulta - prop. - Espólio Laucidio Coelho.

RICASSO - 61 meses - 1.006 kg. Campeão Senior e Grande Campeão da Raça nas Exposições de Campo Grande/74, Maracajú/74 e repetiu novamente em Campo Grande/75. Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Senior na 41ª Exposição Feira Agropecuária de Uberaba/75.



RICASSO
R-9419
Cont. N.º 963



15

marca

5

FAZENDA QUITANDINHA

marca

5

Município de Sidrolândia - M.T.

de

ACELINO ROBERTO FERREIRA (URÚ)

End. p/ corresp.: Av. Afonso Pena, 661 - Aptº 402 -

Tel.: 4-8281 - CAMPO GRANDE - MT. -

CEP - 19.100

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL, GIR E NELORE



JANWAR DA ZEBULÂNDIA - Reg. A-9786 - 37 meses - 800 kg.
Filho de Karvadi Imp. com Gawaná.



DOCINHO DA QUITANDINHA - Cont. 49 - 18 meses
552 kg. Filho de Ricasso e Rainha. Premiado na
Exposição de Campo Grande 1976.



ENFEITADA - 8 meses - 235 kg.
Filha de Ricasso e Baroneza. Grande Campeã
em Campo Grande 1976.



SELEÇÃO D

DE

DR. EDUARDO MACHADO METELLO

Escritório : Av. Afonso Pena, 2.051 - Campo Grande - MT.

Fone : 4-4422 - Caixa Postal : 228.



PENOSA - Filha de Rajasthã - 41 meses - 679 kilos - Campeã Jovem e Grande Campeã em Ponta Porã 1976.



RELUMARA - Filha de Rajasthã - 31 meses - 497 kilos - Reservada Campeã Jovem em Campo Grande 1976.



PRÊMIO - Filho de Taj-Mahal III - Grande Campeão em Maracajú 1975 - Grande Campeão em Ponta Porã 1975.



Conjunto Campeão da Raça em Campo Grande 1976 - E/D - Relumara - Penosa - Varsóvia - Prêmio. Dos 4 conjuntos da raça Nelore em disputa, a marca E ganhou... os 4...

E NELORE



Fazendas nos Municípios de :

Campo Grande - Sidrolândia - Jaraguari - Dourados - Caarapó - Ponta

Porã - em Mato Grosso.



Varsóvia — Filha de Amedabad e Palhaçada — 62 meses — 621 kilos — Conquistou o título de Tri-Campeã de Campo Grande : 1973 — 1974 e 1976 — É sem dúvida a vaca mais Premiada de Mato Grosso. Eis os títulos conquistados até agora pela fenomenal

Varsóvia :	Campeã Bezerra	—	Exposição de Aquidauana	—	1972
	Campeã Novilha	—	Exposição de Corumbá	—	1972
	Campeã Novilha	—	Exposição de Maracajú	—	1973
	Campeã Novilha	—	Exposição de Bela Vista	—	1973
	Res. Gde. Campeã	—	Exposição de Bela Vista	—	1973
	Campeã Novilha	—	Exposição de Campo Grande	—	1973
	Grande Campeã	—	Exposição de Campo Grande	—	1973
	Campeã Jovem	—	Exposição de Campo Grande	—	1974
	Bi-Grande Campeã	—	Exposição de Campo Grande	—	1974
	Campeã Jovem	—	Exposição de Dourados	—	1974
	Grande Campeã	—	Exposição de Dourados	—	1974
	Campeã Adulta	—	Exposição de Ponta Porã	—	1975
	Grande Campeã	—	Exposição de Ponta Porã	—	1975
	Campeã Adulta	—	Exposição de Bela Vista	—	1975
	Grande Campeã	—	Exposição de Bela Vista	—	1975
	Campeã Adulta	—	Exposição de Dourados	—	1975
	Grande Campeã	—	Exposição de Dourados	—	1975
	Campeã Adulta	—	Exposição de Dourados	—	1975
	Bi-Grande Campeã	—	Exposição de Dourados	—	1975
	Campeã Adulta	—	Exposição de Campo Grande	—	1976
	Tri-Grande Campeã	—	Exposição de Campo Grande	—	1976

LANKARI-P.O.-Produção Comprovada!



LANKARI P.O. { Karvadi - Imp.
48 meses {
900 kg. { Alankari - Imp.

Sêmen à venda na **Lianb**



Lote de matrizes registradas da Fazenda Nova Campinas.

Lote de Bezerros crioulos, filhos de Lankari.

Fazenda Nova Campinas

UÑ

Município de Ladário - MT
de
IVAN DE BARROS MACIEL
Seleção Nelore
End.: R. 7 de Setembro, 297 - Fone: 2805
CORUMBÁ - MT

UÑ

ESTÂNCIA INDIAPORÃ

R

(Fazenda Nossa Senhora de Fátima)
Criação e Alta Seleção de Nelore.

PROP.: JOSÉ MARQUES PINTO DE RESENDE

R

- Endereços para Correspondência
- 1) Alameda Franca, 699 - 4º Andar - CEP 01422
Jardim Paulista - São Paulo - Capital
 - 2) Rua Dr. Joaquim P. Teixeira, 904 - Cx. Postal, 149
Fone: 340 - Ponta Porã - Mato Grosso
 - 3) Estância Indiaporã - Estrada da Colônia Dutra, km. 48
Ponta Porã - Mato Grosso.
- PONTA PORÃ – MATO GROSSO

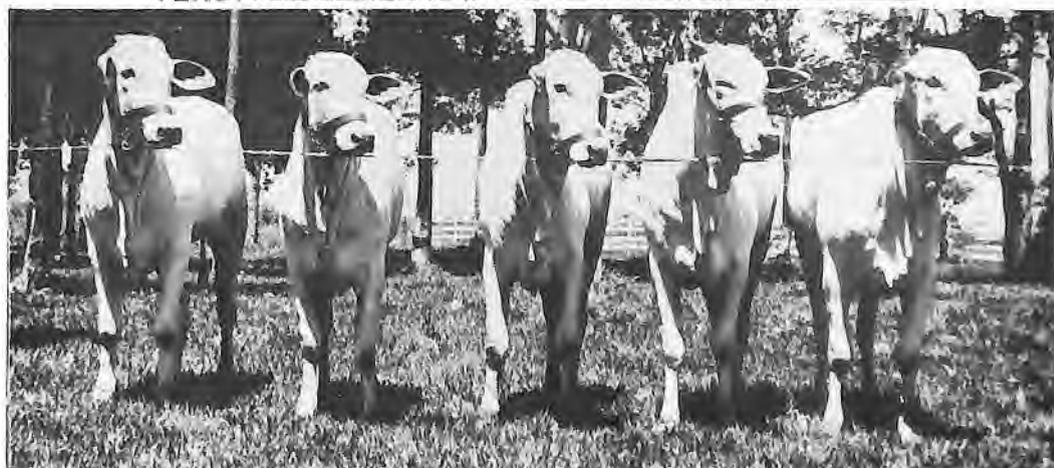
OFEREÇA ÀS SUAS MATRIZES UM REPRODUTOR A ALTURA



ARJUN JAYA – P.O.

AFINAL ELAS MERECEM

VENDA DE SÊMEN NA: **CIPARI**



DA E/D: PADIXÃ - PATHAGAL - NOUTE - RAMI-VEST - PALA
FUTURAS MATRIZES DA ESTÂNCIA INDIAPORÃ

Marca do Gado

JC
Guzerá

Fazenda Ribalta

RICARDO GOULART DE CARVALHO

Município de Caarapó-MT

End.: Rua Major Capilé, 1.777 - Fone 2515 - Cx. P. 39

Escritório: Rua Major Capilé, 2103

DOURADOS - MT

Marca do Gado

F

Nelore

Reg. 47 - livro 1
de 98-64-1920



REAL - Cont. 1212 - 27 meses - 650 kg. Filho de Taj-Mahal VI. Reservado Campeão Júnior em Maracajú/74. Reservado Campeão na 1ª Expomat de Dourados-MT/74. Campeão em Corumbá-MT/74. Reservado Campeão na Exposição de Corumbá/75.



LOTE DE NOVILHAS REGISTRADAS, COBERTAS PELO TOURO REAL.

NELORE



FARAÓ - Reg. A 5595 - Reservado Grande Campeão na I EXPOINTER
Ponta Porã e Aquidauana/75.

42 meses - 920 kg.

VENDA DE SÊMEN NA GUANANDY AGRO PECUÁRIA S/A MT.

NELORE MOCHO



FABANON - Reg. H 1777 - 40 meses - 900 kg.
Campeão em Bela Vista 1.975. Campeão Jovem
na II Exponemat e IX Exposição de Corumbá/75

MARCA

MAGU ESTÂNCIA

CARIMBO

F

Dourados — MT

de

GUSTAVO ADOLFO PAVEL

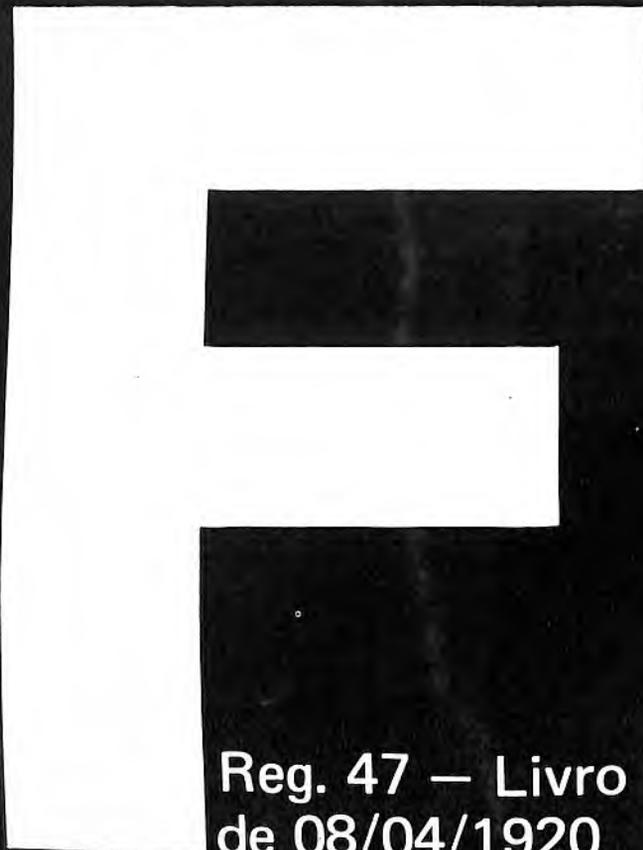
G

Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920.

Cx. Postal, 39 — Fone 2837 — Dourados — MT
SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE E NELORE MOCHO

CRIAÇÃO E SELEÇÃO NELORE

marca



Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920

CARIMBO **H**
FAZENDA 2M E PALMARES

Município de Uberaba - MG

Município de Bonito - MT

de

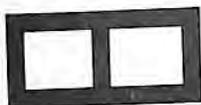
HEBER CREMA MARZOLA

End.: Rua Senador Pena, 55 - Apto. 601 - Cx. P. 14

Fones: Res.: 32-0135 - Esc.: 32-1017

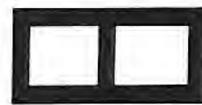
UBERABA — MG.

marca



FAZENDA ÁGUA BRANCA

marca



Campo Grande — MT

Prop.: Paulo Coelho Machado — Fone: 4-2988

“PONHA UM NELORÃO DOIS QUADROS EM SEU REBANHO”



**JACARANDÁ DA
ÁGUA BRANCA PO**
41 meses - 900 kg.
Filho de Emergente
(Karvadi) e Furna
(Reddi).
Grande Campeão na
38ª Exposição de
Campo Grande/1976.

NAJA — 13 meses - 286 kg.
Campeã Bezerra e Reservada
Grande Campeã na Exposição de
Campo Grande, 1976.
Considerada a melhor rês da 38ª
Exposição de Campo Grande,
1976.
Combinação das correntes
indianas Karvadi e Taj.

**A FAZENDA ÁGUA BRANCA,
VENCEU AS 3 PROVAS DE
GANHO DE PESO DE CAMPO
GRANDE. NA 38ª
EXPOSIÇÃO FEZ 7
CAMPEONATOS.**



Fazenda Itaguassú

marca

GA

Município de Maracajú - MT
Prop.: Geraldo de Almeida
Rua Rui Barbosa, 575 - Fone 4-2083
CAMPO GRANDE - MT

marca

GA



TORRÃO DE OURO -
42 meses - 783 quilos -
Reservado Campeão Júnior em
Campo Grande/1975.
Grande Campeão em Campo
Grande/1976.
Procedência "R" - Filho de
Normandi.

MONGOLIA -
41 meses - 578 quilos - Grande
Campeã em Campo Grande
1975.
Grande Campeã em Campo
Grande 1976.
"BI-CAMPEÃ" - Campo Grande
1975 e 1976.





IT DA SANTA CECILIA –

Reg. 6827 - 956 quilos -

Semi estabulado - 61 meses.

Campeão Jovem e Grande

Campeão na XXXV Exposição de Campo Grande.

Campeão Sênior e Grande Campeão na Exposição de Campo Grande, 1976.

MARCA
SP

NA OPINIÃO DE ALGUNS ENTENDIDOS,
ESTE TOURO É CONSIDERADO UM DOS
5 MELHORES RAÇADORES DO PAÍS, NA
RAÇA INDUBRASIL.

FAZENDA
MACACO

MUNICÍPIO DE CAMAPUÃ – MT

PROP: SEBASTIÃO R. DO PRADO

RUA TREZE DE MAIO – 310 • FONE 43418

CAMPO GRANDE – MT

**CONTROLE LEITEIRO EFETUADO PELA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU — ABCZ
REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 1976 RAÇA GIR,
SELEÇÃO PO — PC E ZEBU LEITEIRO**

**FAZENDA SANTA MARTA — UBERABA
CRIADOR : EWALDO BORGES CRUVINEL**

Nome	Seleção	Nº	Leite kg.	%G	Nº Cont.
Fava	ZL	405	10,9	5,39	1º
Pupila	PO	J-8929	10,8	5,09	3º
Hortelã	ZL	508	9,7	5,48	11º
Gelatina	PC	3074	9,6	5,43	4º
Gaivota	PC	3085	9,5	5,25	5º
Garça	PC	3072	9,4	4,97	4º
Materia	PC	J-3068	9,4	4,97	3º
Diamantina	ZL	2990	8,7	4,84	9º
Guaira	PC	3071	8,6	5,02	7º
Granja	ZL	435	8,3	5,84	9º

**FAZENDA PEDRA BRANCA — UBERABA — MG
CRIADOR: OLAVO GOMES CRUVINEL**

Nome	Seleção	Nº	Leite kg	%G	Nº Cont.
Araponga	ZL	767	15,4	4,54	2º
Nobreza	ZL	628	13,4	4,31	2º
Centralina	ZL	1288	12,8	x.x.	6º
Aliança	ZL	608	12,5	5,37	1º
Cocada	PO	H-8061	11,4	x.x.	8º
Escocia	ZL	460	9,5	x.x.	5º
Represa	ZL	676	9,1	x.x.	10º
Manchada	ZL	622	9,0	x.x.	4º
Roseira	PC	3080	8,7	x.x.	8º
Peteca	ZL	625	8,6	x.x.	10º

**ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE UBERABA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

Nome	Seleção	Nº	Leite kg.	%G	Nº Cont.
Gafanha	ZL	3620	17,4	4,56	1º
Judaica	ZL	38 3816	13,5	4,66	1º
Diba	ZL	3177	12,8	4,14	3º
Goiandira	ZL	3668	12,7	4,23	1º
Enrolada	ZL	3436	11,4	4,70	3º
Documento	ZL	3187	11,2	3,46	1º
Gula	ZL	3562	11,2	4,48	1º
Enema	ZL	333359	10,5	4,57	4º
Novela	ZL	4435	10,0	4,28	1º
Fifa	ZL	3494	10,0	5,01	4º

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — UMBUZEIRO — PB
FAZENDA REGIONAL DE CRIAÇÃO JOÃO PESSOA**

Nome	Seleção	Nº	Leite Kg	%G	Nº Cont.
Catarata	PO	I-3235	13,0	5,15	5º
Bravura	PO	E-6515	10,2	4,70	3º
Alabarda	PO	E-6713	10,1	4,90	5º
Eleita	PO	E-6727	9,5	4,70	1º
Fabiola	PO	E-6623	9,4	5,70	3º
Atenas	PO	C-5775	9,3	4,55	5º
Dançarina	PO	E-6727	8,6	4,15	3º
Honodura	PO	L-1574	7,7	4,30	3º
Novela	PO	M-6031	7,5	6,00	4º
Marquesa	PO	N-3703	6,6	6,60	5º

**FAZENDA TANGARA — MONTE ALEGRE BURITI
(UBERABA) — CRIADOR: JOÃO GUIDO (DR)**

Nome	Seleção	Nº	Leite kg.	%G	Nº Cont.
Rabeca	PO	M-9347	14,3	5,67	1º
Simpatia II	PO	M-4942	9,3	4,67	3º
Taberna	PO	H-8442	8,9	5,16	3º
Natação	PC	A-7051	8,4	5,78	3º
Retina	PO	M-9354	7,9	5,63	3º
Tremola	ZL	740	7,4	x.x.	7º
Calva	PC	A-7068	6,4	x.x.	4º
Gazolina	PO	M-9358	6,3	x.x.	10º
Aleluia II	ZL	229	6,1	x.x.	7º

**FAZENDA SANTA MARTA — UBERABA — MG
CRIADOR: RANDOLFO DE MELLO RESENDE**

Nome	Seleção	Nº	Leite KG	%G	Nº Cont.
Lanceta	ZL	1460	13,5	5,64	1º
Larila	ZL	1434	12,5	4,15	4º
Lisonja	PO	J-5450	12,0	2,22	1º
Judoca	PO	P-471	11,5	4,84	1º
Pureza	PO	G-982	11,5	5,77	2º
Catita	PO	E-3091	11,3	4,98	2º
Olinda	PO	P-470	11,3	3,86	3º
Manilha	ZL	1618	11,1	4,56	4º
Maringa	PC	3012	10,8	4,76	5º
Conchita	PO	E-3537	10,3	4,80	1º

**FAZENDA SANTA CECILIA — UBERABA
CRIADOR: LAMARTINE MENDES E FILHOS**

Nome	Seleção	Nº	Leite kg.	%G	Nº Cont.
Limpida	PO	N-3117	9,9	x.x.	1º
Pedreira	PO	H-8545	9,6	x.x.	1º
Lima	PO	H-8542	9,1	x.x.	1º
Gamada	PO	H-8606	9,0	x.x.	3º
Africana	PO	H-8619	8,5	x.x.	4º
Amana	PO	H-8544	8,3	x.x.	3º
Bermuda	PO	I-516	8,2	x.x.	1º
Casa Nova	PO	N-2716	17,9	x.x.	6º
Espadilha	PO	H-8630	7,8	x.x.	6º
Cuica	PO	H-8546	7,5	x.x.	5º

**FAZENDA DAS AROEIRAS — UBERABA — MG
CRIADOR: LINCOLN BORGES DE CARVALHO**

Nome	Seleção	Nº	Leite kg	%G	Nº Cont.
Fab II	PO	I-9722	16,6	4,34	1º
Manjuba	ZL	536	14,0	4,61	1º
Bandeja	PO	F-7889	13,0	x.x.	2º
Itabira	ZL	2 2277	12,7	5,63	1º
Caixeta	ZL	461	11,9	x.x.	9º
Papoula	PO	7408	11,7	x.x.	10º
Europa	PO	I-4422	11,1	x.x.	2º
Bastilha	PO	F-7887	11,0	5,78	1º
Candeia	ZL	5667	10,8	x.x.	6º
Gaveta	PC	3372	10,3	5,36	1º

**FAZENDA DAS AROEIRAS — UBERABA — MG
CRIADOR: RONALDO BORGES DE CARVALHO**

Nome	Seleção	Nº	Leite kg	%G	Nº Cont.
Cinelândia	PO	H-3246	12,3	x.x.	2º
Pitanga	PC	3393	12,0	x.x.	2º
Industria	ZL	2257	10,8	x.x.	4º
Chiquesa	ZL	387	10,6	4,93	1º
Garota	ZL	048	10,1	x.x.	6º
Flanela	ZL	346	9,9	x.x.	7º
Babilonia	PC	3280	9,6	5,23	1º
Galena	PO	280	9,5	4,86	1º
Vassoura	ZL	389	9,4	x.x.	7º
Integra	PC	A-5769	8,5	x.x.	2º

DR. MOZART FURTADO apresenta

SALÁRIO

Reg. A-968

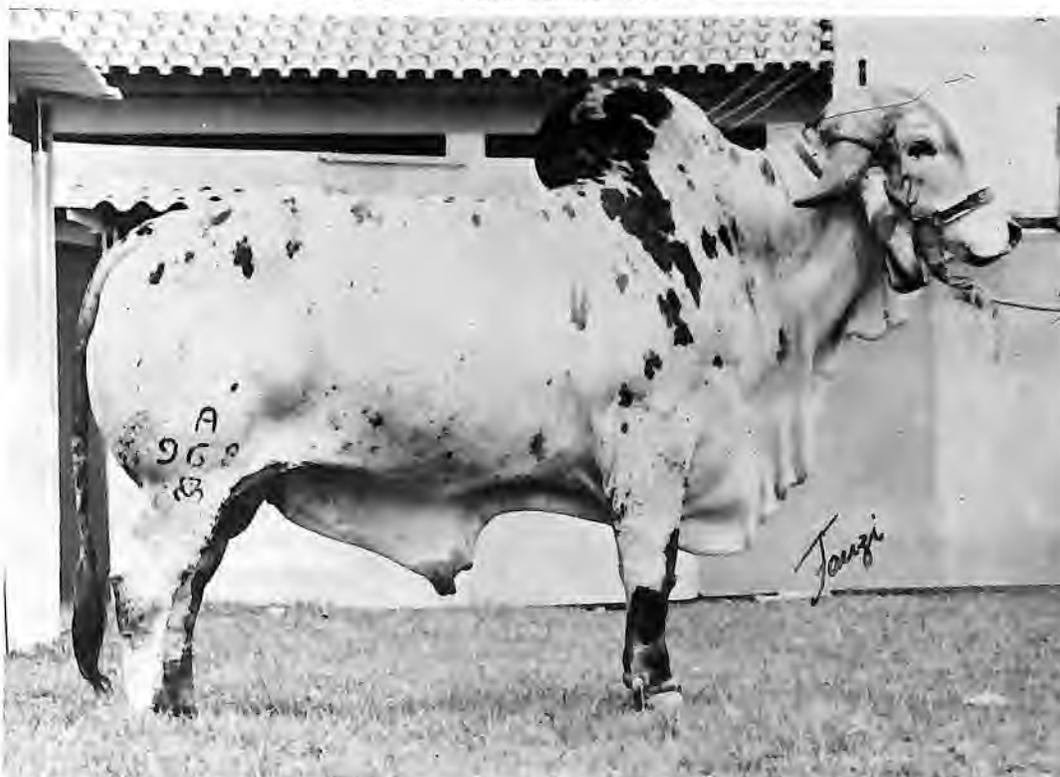
48 meses

800 kg.

filho de GOYACAN
(Reg. 7360) e de
INANJÁ (Reg. F-7655),
ambos filhos de
CHAVE DE OURO.



MARCA DO GADO
PLANTEL G I R
SELECIONADO HÁ
MAIS DE TRINTA
ANOS.



Fazenda do Cortado

em Uberaba no Km. 458 da Rodovia
Uberaba-Araxá (BR-262), a 12 Km. da
cidade.

(Corresp.: Faculdade de Medicina, ca
sa 29 - Fone : 34-6035 - Ribeirão Preto).

VER-MI-SAL

VER-MI-SAL mix

IVAFÓS

RESPONSÁVEIS

DIRETOS PELO

AUMENTO DA

CARNE

Sua ação é direta e imediata. VER-MI-SAL é vermífugo e mineralizante, contendo todos os micro elementos basicamente necessários: ferro, cobre, cobalto, iodo e manganês.

Adiciona-se ao sal comum na proporção de 1kg. para 90 kg. IVAFÓS é fosfato bicálcico, ou seja, fósforo e cálcio na composição química mais assimilável que existe. E todos sabem quanto o fósforo e o cálcio são importantes para o crescimento e engorda dos animais.

VER-MI-SAL mix é a mistura de VER-MI-SAL com sal de Mossoró, o melhor do País, acondicionado em embalagens plásticas - é só abrir e despejar no cocho. Com VER-MI-SAL ou VER-MI-SAL mix

mais IVAFÓS à disposição do gado, o aumento da carne é visível semana a semana. VER-MI-SAL - barricas de 10, 25 e 50 quilos ou embalagens de 1 quilo. VER-MI-SAL mix - sacos plásticos de 25 quilos. Despachamos para todo o País -



I.V.A. INSTITUTO DE VETERINÁRIA APLICADA S/A

FÁBRICA: (Sede Própria) Estrada de Itapeerica da Serra, 3088 - Tel.: 270
C.P. 46 - 06800 - EMBU - SP.
ESCRITÓRIO: R. Jaguaribe, 638 - Tel.:
67-4363 - 67-4360 - São Paulo - SP

Rancho 3M

PROPRIEDADE DE ZULSINEY JOSÉ GONÇALES (NEY)

Endereço: Rua Paraná, 929 - Fone: 270

RIBEIRÃO DO PINHAL - PARANÁ



CANÁRIO - 25 meses - 702 kilos -
1º Prêmio em Maringá 1.974
Res. Campeão em Curitiba 1.974
1º Prêmio em Umuarama 1.974
Premiado na Expoinel Londrina 1.975
Campeão Júnior em Paranaíba 1.975
Campeão de Peso Ponderal em
Paranaíba 1.975
Premiado na Água Branca em
São Paulo 1.975
Premiado em Ourinhos 1.975
Reservado Campeão em Paraguaçu
Paulista 1.975
Premiado em Maringá 1.975

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA MAIS ALTA LINHAGEM



EMATER

Há 21 anos Kurt Weissheimer, empolgado com o trabalho que a ACAR realizava em Minas Gerais tomou a iniciativa de transplantar para o Estado do Rio Grande do Sul aquele sistema de orientação e crédito supervisionado, ao pequeno e médio produtor rural. Promove, com o apoio moral e material de empresários da indústria, do comércio e da produção, uma entidade congênere que denominou Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural, cuja sigla, ASCAR, viria a se tornar símbolo de eficiência.

Tão elevados eram os objetivos daquela entidade que recebeu o apoio da Secretaria da Agricultura e, face os resultados de sua atuação no meio da família rural, melhorando seus hábitos de higiene, aumentando sua rentabilidade, estimulando os jovens a participarem dos clubes, onde se incentivava o espírito associativo, a par dos conhecimentos da moderna tecnologia que em poucos anos, a ASCAR já era uma realidade.

A idéia se expandiu a outros estados da União, onde foram criadas entidades com objetivos idênticos. O Governo Federal institucionalizou o sistema de Extensão Rural, emprestando-lhe o amparo material, com recursos do Ministério da Agricultura e reconhece oficialmente a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural — ABCAR — que passa a constituir o órgão de ordenação e supervisão de todo o trabalho realizado por suas filiadas.

Surge agora, ocupando o lugar da ASCAR, a empresa pública EMBRATER, que se propõe a unificar e dimensionar toda a atividade de assistência e extensão rural, que vem sendo realizada por diferentes órgãos estaduais e federais, contando com uma soma de recursos para poder ampliar suas áreas de atuação.

A oportuna e feliz iniciativa de um grupo de idealistas, surgida há duas décadas, se constitui, hoje, numa entidade que em breve, passará a se constituir numa empresa pública, denominada EMATER, tão logo seja aprovada pelo legislativo o projeto-de-lei nesse sentido encaminhado pelo Executivo estadual.

EXTINÇÃO DO CONDEPE

O Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária (CONDEPE) foi extinto, conforme decreto expedido pelo presidente da República. Suas atividades e seu cervo patrimonial serão transferidos para a EMBRATER — Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, à qual ficam subrogados os acordos, os ajustes, contratos e convênios firmados pelo Condepe. Também se transferem para a EMBRATER as obrigações decorrentes dos contratos de empréstimos do Banco Mundial e do Bid, destinados a financiamento dos programas do Condepe.

EMBRAPA MUDA LABORATÓRIO DE SOLOS

Todo o laboratório de solos da EMBRAPA regional vai ser transportado para o Rio de Janeiro, onde deverão, também, ser transferidos os técnicos. A medida já foi aprovada pelo presidente da EMBRAPA e dá sequência a uma série de providências que correspondem praticamente a um esvaziamento da empresa no Pará, cujo patrimônio e acervo cultural resultaram de um prolongado trabalho iniciado pelo então Instituto Agrônomo do Norte e continuado pelo

Instituto de Pesquisas Agronômicas do Norte, em que se transformou o IAN.

Depois, com a transformação do IPEAN em EMBRAPA — caracterizada como uma empresa pública — o esvaziamento desse centro de pesquisas está se processando em ritmo acelerado. O laboratório de solos é um dos melhores da América do Sul. Sediado em Belém, já foram processadas cerca de 30 mil exames de solo da região Amazônica, constituindo um dos serviços mais importantes. Com a transferência do laboratório, se dará também, além da transferência para o Rio de toda a equipe de solo, na qual se inclui o ex-diretor regional da EMBRAPA, que se exonerou recentemente do cargo. Consumada a transferência, a EMBRAPA regional ficará sem condições de processar exames de solo, o que só poderá ser feito no Rio de Janeiro.

Essas medidas ocorrerão na ocasião em que a EMBRAPA celebra convênio com o Banco da Amazônia S/A, do qual receberá cerca de Cr\$ 11 milhões para aplicação em estudos e pesquisas sobre pastagens na região.

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

No I Congresso Mundial de Criadores de Zebu, realizado em Monterrey, no México, no período de 28 de abril a 1.º de maio de 1976, foi assinada uma declaração de princípios pelas seguintes associações: Asociacion de Criadores de Cebu de Argentina, American Brahman Breeders Association Australiá, Asociacion Boliviana de Criadores de Cebu, Associação Brasileira de Criadores de Zebu, Asociacion de Criadores de Ganado Cebu de Colombia, Asociacion de Criadores de Cebu Costa Rica, American Brahman Beeders Association U.S.A., Pan American Zebu Association — U.S.A., Asociacion de Criadores de Ganados Brahman de Nicaragua, Asociacion de

Criadores de Cebu de Panama, Asociacion de Criadores de Ganado Cebu de La Republica Dominicana, Asociacion Venezolana de Criadores de Ganado Cebu, Confederacion Interamericana de Ganaderos, Confederacion Ganadera de Criadores de Cebu en La Republica Mexicana.

A declaração versa o seguinte:

"Sendo um dos objetivos principais deste Congresso a criação da "Confederação Mundial de Criadores de Zebu", dada a importância e significação desta espécie bovina na solução dos problemas da humanidade e a necessidade de um organismo onde concorram os critérios das diferentes Associações de Criadores de gado zebu para o melhoramento da espécie e maior progresso da pecuária tropical, as delegações que subscrevem, a Confederação Interamericana de Criadores (CIAGA) e a Confederação Nacional Pecuária do México, acolheram com beneplácido e fazem sua a iniciativa apresentada pela Associação Pecuária de Criadores de Zebu da República Mexicana, de criar a Confederação Mundial de Criadores de Zebu.

Para isso, comprometem-se os elementos básicos para sua criação, como entidade privada, com plena autonomia política e integrada, exclusivamente, como membros ativos, por Associações ou organizações privadas, especializadas como agrupamentos de criadores de gado zebu de raça pura que existam em todo o mundo e ou que venham a ser aceitos como tal, no futuro.

A Confederação Mundial de Criadores de Zebu terá como objetivos e finalidades fundamentais a nível mundial, a promoção do melhoramento e difusão do "Bos Indicus"; a elaboração de planos de defesa econômica e sanitária; a possível coordenação de registros e controles; a difusão dos resultados das investigações que nos campos genético, nutricional, de

reprodução, sanidade e manejo, realizem as Associações Membros e em geral, tudo aquilo que concorra para o desenvolvimento desses princípios em benefício de seus membros e das metas traçadas.

Fixa-se o mês de novembro próximo, por ocasião da Assembléia Anual da CIAGA, no Brasil, como oportunidade para, simultaneamente, constituir formalmente a Confederação.

A Associação Pecuária de Criadores de Zebu da República Mexicana enviará com urgência a todos os países os documentos e contatos mantidos, visando a criação da Confederação, para que se façam as observações correspondentes, a fim de ser levada em conta a Ata de Criação.

A Associação Pecuária de Criadores de Zebu da República Mexicana continuará como promotora, adiantando as gestões organizativas para o evento final".

Brasil

Estiveram presentes ao evento, representando a

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, os srs. Arnaldo Rosa Prata, Presidente, e Mário Gomes Carneiro, Diretor do Serviço de Registro Genealógico.

Os representantes brasileiros levaram como subsídio ao Congresso e à pecuária zebuína internacional, um modelo brasileiro de serviço de Registro Genealógico e o PROZEBU — Programa de Melhoramento Zootécnico dos Zebuínos, instituído pelo Ministério da Agricultura e em execução pela ABCZ.

A esse respeito, Arnaldo Prata disse que o modelo nacional de Registro Genealógico foi levado como sugestão para se implantarem em todos os países que criam zebu e ou que venham a criar, sistemas de registro baseados na experiência nacional. Sobre o PROZEBU, Mário Carneiro disse que teve a melhor das repercussões, pois esse Programa representa a segunda fase de desenvolvimento da pecuária zebuína brasileira, com vistas a um conhecimento mais profundo das aptidões do rebanho em termos de maior produtividade de carne e leite.

FAZENDA QUERENCIA DO IVAI
MUNICÍPIO DE GUAPOREMA - PARANÁ
CRIAÇÃO DE NELORE E GIB - SELECÇÃO DE MANGALARGA MARCHADOR
COM MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO
RUA T. CORDEIRO, 1562 - LONDRINA - PARANÁ
FONE 22.499
PROPRIETÁRIO: MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO

Fazenda Nossa Senhora da Conceição

ARAXÁ – MINAS GERAIS
DE
VITORICO ALVARENGA
PRAÇA SÃO DOMINGOS, 454 – FONE: 661-2298

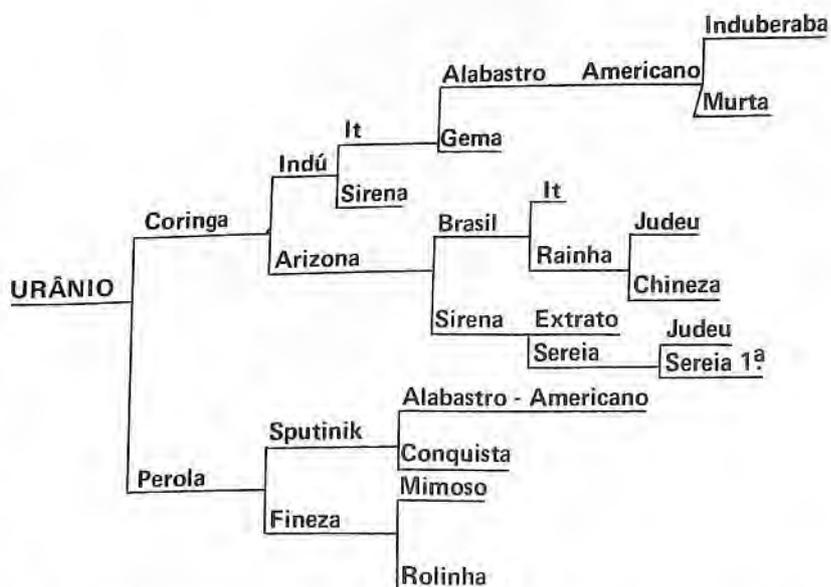


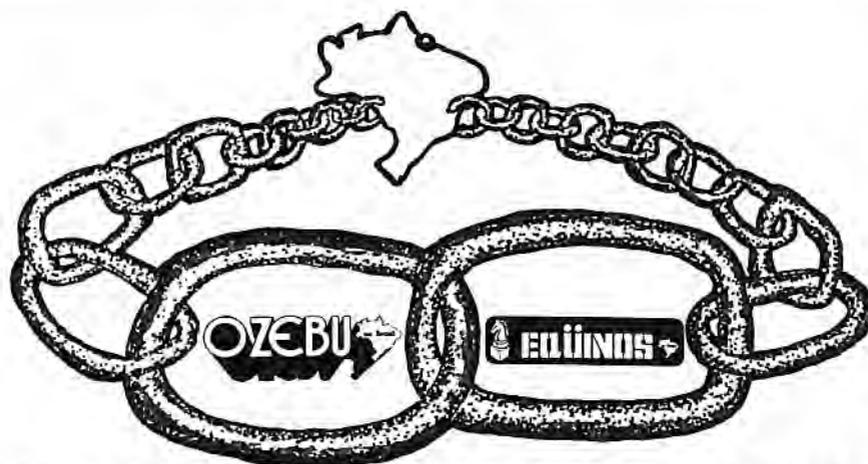
URÂNIO – 28 MESES - 682 kg. REG. 6950 - CAMPEÃO JÚNIOR EM BELO HORIZONTE/75 – CAMPEÃO JÚNIOR EM ARAXÁ/76 – CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO EM ARAXÁ/76 – 1º PRÊMIO NA CATEGORIA DE 26 A 30 MESES – NA 42ª EXPOSIÇÃO FEIRA PECUÁRIA DE UBERABA E 18ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU – UBERABA/76.



URÂNIO VISTO DE FRENTE.

TEMOS PERMANENTEMENTE GRANDES REPRODUTORES DE TODAS AS RAÇAS ZEBUÍNAS À VENDA.





‘PUBLICIDADE É INVESTIMENTO’

ANUNCIE EM
O ZEBU NO BRASIL
E
EQUINOS NO BRASIL
mostrando o grau de desenvolvimento
zootécnico alcançado por sua criação.
Aplique bem o seu dinheiro.

Mande-nos preenchido o coupon
abaixo solicitando à Editora ROTAL
a visita de um de nossos representantes.
Rua Olegário Maciel, 23
Tel.: 32-3303
UBERABA - MINAS GERAIS

O ZEBU NO BRASIL

EQUINOS NO BRASIL

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

Estado: _____



SELEÇÃO DE NELORE

FAZENDA BAIXA LARGA

Mundo Novo - Bahia -
Prop.: JOSÉ CARLOS DE MANSO CABRAL
Av. Estados Unidos, 6 - s/502/503.
Fone 25240 - SALVADOR - BAHIA - VENDA PERMANENTE DE
Reprodutores.



Estância Royal

Seleção de Gado Gir
Hidrolândia - Go.
Fábio André
FONE: 6-3654 GOIANIA - GO.

FAZENDA COQUEIROS NELORE PADRÃO

A. AMARAL GURGEL
(TAMBEM SUCESSOR DE JOSÉ AMENDOLA)
End.: Av. 41, 0260 - Fone: 22-3463 - BARRETOS - SP

FAZENDA DO CEDRO

marca Criação e Seleção da Raça Tabapuã.
Venda Permanente de Reprodutores.



Prop.: Roque Marques de Oliveira
End.: Rua Artur Bernardes, 225 - Fone 203
MONTE ALEGRE DE MINAS - MG

3P

ESTÂNCIA SANTA LUZIA

3P

Proprietários:
ABÍLIO PAJANOTTI E IRMÃOS
Rua Rocha Pombo, 58 - CP 55 - Fone 52-1133
NOVA ESPERANÇA - PR

Venda permanente de tourinhos - controlados e registrados
Criação e seleção de gado, Gir e Nelore

MARCA



FAZENDA SANTANA

MARCA



Seleção da Raça Indubrasil e Nelore
Inseminação Artificial
Múcio S. Gonzaga Jayme

Praça Belo Horizonte, 12 - Araçuaí - N. Minas
Venda de Sêmen do Congado a cargo da CIANB

FAZENDAS - SÃO MIGUEL - Goiandira - Goiás



Cachoeira do Verissimo - Goiandira - Goiás
SÃO JOSÉ - Ipameri - Goiás
Chacára Recanto do Zebu - Ipameri - Goiás

Prop.: GERSON MARIANO DE REZENDE E FILHOS - Cor.: R. Cel.
João Vaz, 299 - Fone 208 - Venda Permanente de Reprodutores da
Raça Gir Altamente Selecionada, Possuindo 200 Matrizes Registradas
e 4 touros Marca "R" - Comercialização Permanente de Gado de
Corte.

ESTÂNCIA ARUANÃ

Município de Avai-SP - Rod. Marechal Rondon - km. 373
de

TITO e DIOGO

Criação e revenda das raças Nelore e Mangalarga
R. Amalia Noronha, 130 - Fone 282-3043 - São Paulo - S.P.

FAZENDA ALVORADA

Proprietário: ALMIR BRANDÃO PINTO
Av. Princesa Leopoldina, 41 - Fone 5-1210
SALVADOR - BAHIA

Município de Itajú do Colônia

A FAZENDA fica a 17 km da Rodovia Itaju - Sta. Rosa

Gerente: Agenor - Rua Santo Antônio, 146 - Itabuna - BA - End. em Ilhéus: Luiz - Rua
Conselheiro Dantas, 40.

Venda permanente de BOECOS INDUBRASIL
Procedentes de vacadas de Pêso e Reprodutores de Excelente Pedigree.



MARCA



Fazendas Reunidas Estrela do Oriente e União

Município de Itapetinga - BA
AGRO-PECUÁRIA EUJÁCIO SIMÕES E FILHOS LTDA.
End.: Rua Dr. João Pondé, 600 - Fone: 5-2915 - Salvador - Bahia

- SELEÇÃO -

NELORE - NELORE MOCHO - TABAPUÃ - GIR -
INDUBRASIL E BUFALOS JAFFARABADY
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

MARCA



Fazenda Maravilha

MUNICÍPIO DE MACARANI - BA.
Fone Fazenda: 10/3

End.: ITAPETINGA - RUA BELIZÁRIO FERRAZ, 175
Fone: 1505

PROPRIETÁRIO: FIRMINO DO PRADO CORREIA
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES SELECIONADOS



ESTÂNCIA INDIAPORÃ

(Fazenda N. S. de Fátima)

criação e alta seleção de nelore
JOSÉ MARQUES PINTO DE RESENDE
(Proprietário)



Estrada Colônia Dutra Km. 48
Fone: 340
Ponta Porã - Mato Grosso

Alameda Franca, 699 14º Andar
Jardim Paulista
CEP 01422 - Fone: 289-1461
SÃO PAULO - SP.

L3 FAZENDAS REUNIDAS L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil
 AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A
 Venda Permanente de Reprodutores
 Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185
 UBERABA — MINAS GERAIS

marca
UP

USINA PAINEIRAS S.A.

MUNICIPIO DE ITAPEMIRIM (ES)

Prop.:

DR. ATALIBA DE CARVALHO BRITO
 CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

End.: USINA PAINEIRAS S/A - Mun. Itapemirim
 ESPÍRITO SANTO

ESTÂNCIA AGUA AZUL

Comércio e Representação de zebu

ADILÃO ROSA NANTES

SIDROLANDIA - MT.



FAZENDA MARTA ROCHA

JOEL ALVES DE ALMEIDA

Endereços: Fone 668 - Lajedão - Bahia
 R. Bernardino de Lima, 179 - apto.201
 Fone: 335-9994 - Belo Horizonte- MG
 Seleção da Raça INDUBRASIL



FAZENDA VITÓRIA

Prop.: ARMANDO B. PINTO

Seleção das raças Indubrasil, Nelore e
 Nelore Mocho

Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110
 Ilhéus - Bahia
 Fone: 2775

A Estância N. S. Aparecida
 Km. 505 - Rod. Br. 050 - Tel.: 32-2955
 de ARLINDO GOMES TOLEDO



Continua vendendo o melhor.
 Recriação e Comercialização das raças
 zebuínas. Em Parceria com "Nene Gomes".
 Corresp.: R. Manoel Borges, 134- Fone 32-2672
 ddd-0343 - UBERABA - MG.



FAZENDA TRÊS MARIAS

Município de Linhares - ES

DE

DR. CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG
 END.: RUA CONSTANTE SODRÉ, 1.139 - Tel.: 7-0838
 VITÓRIA - Espírito Santo
 Criação e Seleção da Raça Guzerá



FAZENDA SANTA HELENA

Alta seleção GADO GIR

Prop.: PEDRO BRUZZI NETTO

Avaré - São Paulo

Corresp.: Cx. Postal, 433 - Tel.: - Ponte Alta - 5
 Venda permanente de reprodutores. Filhos de Torrão de Ouro



CABANHA CRIGARA

Prop.: Dr. Jairo Bender

Criação e Seleção de NELORE
 Exp. e venda permanente de Reprodutores
 NOVA LONDRINA - PR.
 Caixa Postal, 76



ESTANCIA VÓ ROSA

Município de Nova Londrina - Paraná

Prop.: DR. GERSON BUENO ZAHDI
 (MÉDICO VETERINÁRIO)

End.: Rua Congonhas, 525 - NOVA LONDRINA-PR
 VENDA PERMANENTE DE FEMEAS E REPRODUTORES



FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

Alta Seleção da Raça Nelore

PARANAÍ:
 Fone: 22-0337
 Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO
 R. Toneleros, 180
 Apto. 1003
 Fone: 2558174



FAZENDA SÃO FELIX

Município de Frei Paulo - SE

DE

JOSÉ LAURO MENEZES SILVA

Correspondência: Av. Simião Sobral, 300
 Fones 2862 - 2946 - 3207 - ARACAJU - SERGIPE

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore
puro de Origem
com 70 anos de
tradição

Depto. de Agro-Pecuária
FAZENDA DIAMANTE

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central
Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA

Tels: Diretoria (Salvador) (DDD 0712) - 8-0775 - 8-0997
Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (rua da Aurora) - FEIRA DE SANTANA - BA
Telefones: Diretoria 2-0568 - Gerência 2-0150



Criação de
equinos Mangalarga
Marchador

FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

ANDIRÁ — PARANÁ

AS

AS

FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore
Criação em parceria: Dr. Marcílio de Almeida Pires
Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG

Waldemar Moreira
Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230
ARAGUARI - MG

marca
75

marca
75

FAZENDA PRATA

PARANAIBA — MT

Seleção da raça Nelore

Prop.: Dr. Marcelo Miranda Soares

End.: Rua Castro Alves, 150 — Fone: 4-6050
Campo Grande — MT

FAZENDA STº ANTONIO DO FUNDÃO

José Marques Carneiro

End.: Av. Barão do Rio Branco, 420

Criação e Seleção da Raça Indubrasil

Venda permanente de Exemplares das Raças Zebuinas.

IPAMERI — GOIAS

marca
V2

Marca
15

Marca
15

Água Limpa — Goiás
Proprietários:

JORGE LABECA
E
GLENIO LABECA

FAZENDA CORUMBA



criação de NELORE

E CAVALOS CAMPOLINA

YK

FAZENDA YPIRANGA
 Yoshiki Katsuyama
 Criação e Seleção da Raça Nelore
 Loanda - PR
 Assistência Técnica: Dr. João Katsuyama
 Esc.: Av. Brasil, 2.915 - Fone 2-3438
 Cx. Postal 450 - Maringá - PR
 Venda de Reprodutores

YK

FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11
DARWIN DA S. CORDEIRO
 ALMENARA — MINAS GERAIS
 Esc.: Pça. Benedito Valadares, 30
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL
E NELORE



FAZENDA SANTA ISABEL
 Município de Araçatuba - SP - Rod. Pio Prado km 8
 Vva. Clibas de Almeida Prado e
 Vicente de P. Almeida Prado Neto
SELEÇÃO GIR E NELORE
 End. escritório: R. Boa Vista, 314 - 8º andar - fone 33-6400 S.Paulo-SP
 Fazenda: Fone 3084 - Cx.P. 157 - Araçatuba - São Paulo
 venda permanente de reprodutores

**JA**

FAZENDA PÉ DO MORRO
 José Antonacci da Silva
 Mun. de Linhares - ES
 Br 101 - km 162 - Linhares/Colatina
criação e seleção da Raça Nelore
 End.: Caixa Postal, 98 - Linhares - ES

JA**CY**

FAZENDA GUARIROBAL OU MATA VIRGEM
 Município de Corrego do Ouro
 Criação e Seleção da Raça Nelore
 Venda permanente de Reprodutores
 Prop.: Clarimundo Jesuino de Souza
 Rua Bom Jardim, 489 - Fone 236
SÃO LUIS DOS MONTES BELOS - GO

JO

FAZENDA DA BOCAINA
 propriedade de
OSWALDO PEREIRA MARQUES (Vadinho)
 Av. Vereador João Senna, 225 - Fone: 2240
 Fazenda: 2941 Araxá - MG
 Criação e seleção da Raça Indubrasil

EC

FAZENDA MEXICANA
 de
ERNANI T. CORDEIRO
 Almenara - MG.
 Um dos braços da marca 11 que vai destacando
 Venda permanente de Nelore e Indubrasil
 Pça. Benedito Valadares, 30 - Almenara - MG.

EC**JZ**

FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIAO
 Seleção de gado Gir e Indubrasil
 Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira
 Praça Tubal Vilela, 222
 Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683
UBERLÂNDIA — MG

4C

FAZENDA JARACATIÁ
 guzerá e nelore
FERNANDO e MANOEL C. GARCIA CID
 LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-0865 e 22-1265
 Telex - 432174 - CCID -
 QUERENCIA DO NORTE -
 PARANÁ - BRASIL

2C

Fazenda Cachoeira
 gir, nelore e murrah
FRANCISCA CAMPINHA GARCIA
 LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-1996 e
 22-1265 - Telex 432174 - CCID
 SERTANÓPOLIS - Tel.: 007
 PARANÁ - BRASIL

M

MARCOS R. FERRAZ
 Fazenda SHANGRI-LA - Fone 24559
 Fazenda RETIRO DA SÃO JOSÉ - Fone 25198
 Caixa Postal, 439 - Bauru - CEP-17.100 - SP
SELEÇÃO NELORE E QUARTO DE MILHA

M**F1**

ROBERTO R. FERRAZ
 Fazenda SÃO JOSÉ
 Município de Bauru - SP
SELEÇÃO NELORE E MANGALARGA
 End. p/ Corresp.: R. Itacema, 95 - Fone 806207
 São Paulo - SP
 Fazenda: Cxa. Postal, 439 - Fone 25207 - BAURU - SP

F1**ME**

SELEÇÃO NELORE
ERWIN MORGENROTH
FAZENDA PAINEIRAS
 Km 167 — BA-052
MUNDO NOVO — BAHIA
 End.: Pça. Conde dos Arcos, 2 - 6.º andar
 Fones: 2-4655 e 2-4668 Caixa Postal, 953
SALVADOR — BA

KG

FAZENDA CHAPARRAL
 Município de Uberaba — MG
 Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos
 Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)
SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÔCHA
 End.: Trav. Delfino Gomes, 46 - Tels.: 32-4333 - 32-2675
UBERABA — MINAS GERAIS

KG**T5**

FAZENDA DO CHAPEU
 à 16 Kms. de Goiandira - Rod. Goiandira/Goiania (GO)
TERCIO MARIANO DE REZENDE
 Seleção da Raça GIR composta de 100 Matrizes
 registradas e 4 Touro. Venda permanente de
 exemplares altamente selecionados.
 Corresp.: R. Joaquim Neto, 11 - GOIANDIRA - GOIAS

J

ESTÂNCIA COQUEIROS
 NELORE PADRÃO E MÓCHO
 Condomínio José Amendola Neto
 O. R. Alvaro Francisco Amendola
BARRETOS — SÃO PAULO

FAZENDA SANTA FÉ

Município de Mairi (Monte Alegre) - BA.

Estrada do Feijão - Km 236

de DR. JOSÉ BRANDÃO PINTO

Telefone em Salvador: 7-2549 - End.: Salvador: Av. Cardeal da Silva, 115

seleção de indubrasil e nelore



KING — Reg. 4927 - 50 meses - 1.015 kg. Filho de NATAL. CAMPEÃO JÚNIOR EM ITAPETIM. A
- CAMPEÃO SÊNIOR EM FEIRA DE SANTANA/75.
RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR EM ARACAJÚ/75.



Lote de vacas que estão sendo cobertas pelo grande
raçador KING.

Filhos de KING com menos de 60 dias.



Chave de Ouro

Campeão
Nordestino e Pai
de vários Campeões.

Venda de Sêmen
a cargo da
SOTAVE



GENITOR
910 quilos.
Um dos poucos fi-
lhos de Chave de
Ouro em co-
leta e comercialização
de sêmen.

Havai



CASTANHA - Campeã Sênior
na XVIII Exp. Nacional de
Uberaba/76. 49 meses. 568 kg.

ELIONTINA - 22 meses - 414
kg. Reservada Campeã Júnior
na XVIII Exposição Nacional
de Uberaba/76.

DAKOTA - 34 meses - 488 kg.
2º prêmio na categoria na
XVIII Nacional de Uberaba/76.

FAZENDA MARIANA

Carpina - PE

de RODOLFO DE ANDRADE MORAES

End.: Rua Dom Manoel da Costa, 54 - Torre - Recife - PE

Fones : 272833 (Res.) - 282415 (Esc.)



Agro Pecuária Feijão

SUMÉ – PARAIBA
ORGANIZAÇÃO PAULO PESSOA GUERRA E
FILHOS.
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO INDUBRASIL
VARIEDADE VERMELHA COM 400 VACAS
REGISTRADAS.

Endereço para correspondência: Rua Igarassú, 40 -
SANTANA – RECIFE – Tels.: 28-3224 e 28-3223
EM BRASÍLIA – Tel.: 42-0630

*SABARÁ – 30 meses - 710 quilos - filho de
Farak.
Sêmen do reprodutor vermelho FARAK a
cargo de SENOR.*

organização paulo pessoa guerra e filhos

FAZENDAS SANTA MARIA - Bom Conselho - PE
SANTA MARIA DO TAMBORIL - Belo Jardim - PE
MANSO - Frei Miguelinho - PE
FEIJÃO - Sumé - Paraíba
SERRA BONITA - Alexania - GO

Endereço para correspondência:
Rua Igarassú, 40 - SANTANA - RECIFE - PE
Fones: 28-3224 e 28-3223



**MAIOR EXPORTADORA DO PAÍS PARA
O CONTINENTE AFRICANO.**

UNIVERSO DA SERRA BONITA -
(Nelore Vermelho) - 15 meses - 502 kg.

*GIR - 400 matrizes registradas.
GUZERÁ - 240 matrizes registradas
INDUBRASIL - Pelagem Branca - 400 matrizes
registradas.
INDUBRASIL - Pelagem vermelha - 400 matri-
zes registradas.
NELORE - 100 matrizes registradas.
NELORE VERMELHO - 100 matrizes.*

**TEMOS SEMPRE TOURINHOS VERMELHOS
A VENDA.**

Fazenda Oiteiro

São Miguel do Taipu - PB
Prop.: Henrique Vieira de A. Melo.
Esc.: Rua Cardoso Vieira, 137
Fone: 4482 - João Pessoa - PB



DRUZA - Filha de **CHUMMAK** - neta de **FLORIANÓPOLIS** e **KARVADI** - Campeã Bezerra em Natal (RN), Campina Grande e João Pessoa (PB) - Grande Campeã da raça em Natal, Campina Grande e João Pessoa - 2º prêmio em Uberaba/76.



CAÇOADA - Filha de **FLORIANÓPOLIS** e neta de **KARVADI**. Campeã Bezerra, Campeã Júnior e Campeã Vaca Sênior em João Pessoa (PB). Campeã Sênior em Itapetinga (BA).



ÍNDIO filho de **DARD**, neto de **KARVADI**, Campeão Sênior em Natal (RN) e João Pessoa (PB) - Reservado Campeão Sênior em Itapetinga (BA).

VENDA DE SÊMEN DOS TOUROS "FLORIANÓPOLIS" E "ÍNDIO" A CARGO DE

Senor

Fone: 4482 —
João Pessoa — PB.

FAZENDA MUÇAMBÊ



Marca do Gado

MASSARANDUBA – PB
PROP.: Dr. HUMBERTO DE ALMEIDA
End.: p/ correspondência: Caixa Postal, 86
58.100 - Campina Grande - PB.
Tels. (0833) 215411 e 215812



Marca do Gado



DACAR —49 meses - 874 kg. Reg. 7907. 1º Prêmio na Categoria, Campeão Sênior e Grande Campeão da Raça - Uberaba, 1976.

Em Uberaba, na 42ª Exposição Feira Pecuária e 18ª Exposição Nacional de Gado Zebu, conquistou com uma representação de apenas 5 animais, o terceiro lugar, obtendo 105 pontos.

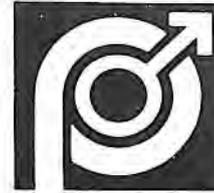
GENERAL H — Cont. 84 - 15 meses, 434 kg. 1º Prêmio na categoria e Campeão Bezerro, Uberaba/76.



FAZENDA CAMPO ALEGRE

ANTENOR NAVARRO – PB
JOSÉ CAVALCANTI DA SILVA
Esc.: Av. Rio Branco, 509 - Fone 472
CAJAZEIRAS – PARAÍBA

SEMÊN À VENDA NA



PECPLAN S.A.

Rua Melo Palheta, 57
Água Branca São Paulo SP
cep. 05002
Jones 262 2153 262 4588
BR 050 Km 529
Rodovia São Paulo Brasília
Uberaba Minas Gerais
cep 38 100

Peso: 1.086 kg.
Idade: 11.06.71

Natal
MOREIRA
Modista

Campeão Júnior em João Pessoa-PB/
1973.
Grande Campeão da Raça em João
Pessoa-PB/1973
Campeão Touro Jovem em Recife-PE/
1974.
Grande Campeão da Raça em Recife-
PE/74.
Grande Campeão em Uberaba-MG/75

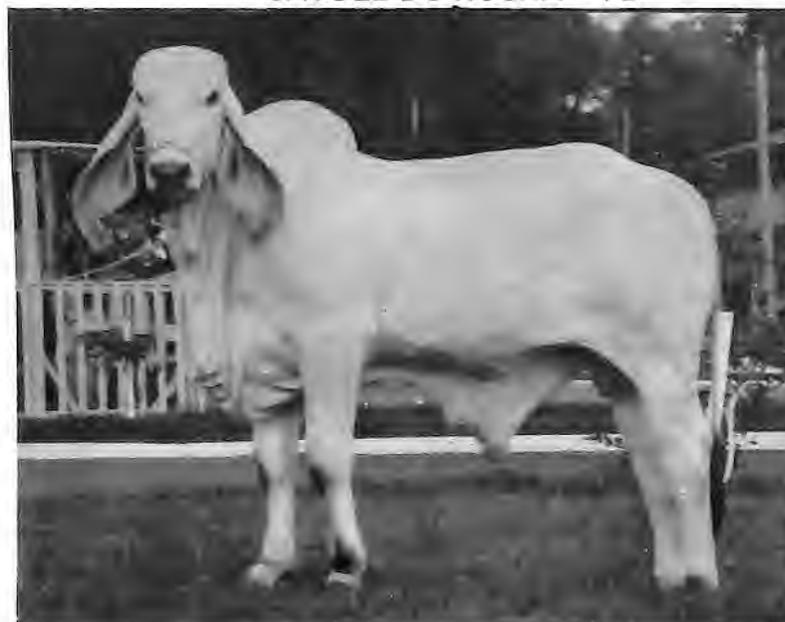


FAZENDA MENDONÇA

marca
X

de
ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA
CATOLÉ DO ROCHA – PB

marca
X



*Brasileiro foi vendido ao
grande Criador de Indubrasil
Dr. Roberto Cortez de
Magalhães Gomes (Roberti-
nho).*

BRASILEIRO - cont. 22 - 11 meses - 352 kg. Filho de
Calibre - 6201 - e Admirável. Ambos Campeões do Nordeste
Meridional na 17ª Exp. Oriental em João Pessoa-PB/73. Menção
Honrosa na 42ª Exp. de Uberaba e 18ª Nacional de Zebu



MELHORAMENTO DE

PASTAGEM

EM REGIÃO SEMI-ARIDA

Informe Publicitário da Par

Antônio Quirino Alves - Eng^o Agr^o da Sec. Agr. e Abast. PB

É um princípio muito antigo aquele de que as regiões do Seridó, Caatinga, Sertão, Carirís-Curimatá, devido às condições de ecologia, de flora e de solo, são mais propícias à pecuária e para as lavouras xerófilas nativas e exóticas do que para a exploração de lavouras de subsistência. Mesmo sob o enfoque do conceito empírico, a criação apresenta resultados bem mais satisfatórios e animadores. O clima dessas zonas atua, até certo ponto, como fator compensador da relativa deficiência da forragem natural. A ausência de zoonoses, como berne, carrapato e doenças infecto-contagiosas que em determinados centros de criação pesam fortemente sobre a cota de rendimentos do pecuarista, fazem com que, se fortaleça a introdução e a exploração dos animais de pequeno e grande porte no Polígono semi-árido do Nordeste. É sabido que, o mundo atual

vive o drama da explosão demográfica, e assusta-se com a taxa de crescimento médio da população, em face do que, estar a carecer a cada dia, de um maior volume de alimentos, especialmente se se levar em conta os déficits de proteína animal na dieta do povo. Por razão dessa ordem, juntamente ao problema sócio-econômico, é que a região passa a exigir a intensificação dos trabalhos agrostológicos e zootécnicos, visando um volume maior de forragens por área e aprimoramento dos rebanhos para uma mais elevada capacidade de transformação da pastagem melhorada em carne e leite de melhor qualidade. Os Órgãos Oficiais e Empresas Produtoras de sementes, sob a conscientização da realidade, pressionam a transformação do processo obsoleto predominante no meio rural, procurando estabelecer através de convênios, integração com setores que

trabalham em pecuária e melhora-mento de forrageiras.

São enquadrados no conceito de área seca, todas as regiões com precipitação média de até ... 800mm/ano. Tratando-se do Estado da Paraíba, aproximadamente 2/3 do seu território estão inclusos nessa faixa.

Para o caso particular de Carirís Paraibano, região mais pobre do Estado, apresenta uma média pluviométrica pouco superior a 300mm/ano. Sob tais efeitos, poder-se-á patentear as desigualdades de condições das comunidades rurais das diversas zonas fisiográficas, que procuram contrariamente a vocação do meio no cultivo dos cereais, a sobrevivência e o alento de uma renda satisfatória.

Num esforço integrado, DNOCS/ GOVERNO DA PARAÍBA/AGROCERES, está-se desenvolvendo nessa região, ou mais precisamente, na fazenda Pendência - Soledade, um

trabalho com forrageiras para determinação de uma carga animal por unidade de área. Até então, nada se tinha feito com referência a testes adaptados com gramíneas e leguminosas exóticas e nativas, quer fosse para observação do comportamento da ecologia, quer fosse para informar da viabilidade de se estabelecer um racional pastejo.

Da oportuna introdução de leguminosas e gramíneas procedentes da Austrália, adaptando-se à aridez e à limitada fertilidade dos solos do nosso ambiente, estruturou-se um ensaio com o objetivo de estimar a defasagem entre parcelas com: pastagem natural, pastagem nativa em área destocada e pastagem melhorada.

Foram os seguintes os tratamentos: Pastagem natural - sem nenhum tratamento na parcela, a área se caracteriza por sua vegetação nativa.

Pastagem em área destocada consta de destocamento, encoivramento e queima, visando o surgimento de forrageiras herbáceas e arbóreas nativas, além do repasse anual na destoca de plantas arbustivas e herbáceas, não apropriadas à alimentação animal.

Pastagem melhorada - destocamento, preparo do solo com aração e gradagem, plantio de gramíneas do tipo BUFFEL (*Cenchrus ciliaris* e *setigerus*) consorciadas com leguminosas exóticas e nativas.

Os incrementos dos tratamentos melhorados foram da ordem de 714, 745 e 800 por cento em relação aos tratamentos em área nativa.

As unidades experimentais das parcelas melhoradas não receberam nenhuma suplementação alimentar, enquanto aquelas das parcelas testemunhas, a partir de março, receberam 2 kg./unidade/dia de vagem de algaroba como forma de mantê-la na área, face a acentuada perda de peso observada.

Conforme os resultados observados no período, o suporte de

COMPOSIÇÃO DOS PIQUETES, DA ÁREA E DA RELAÇÃO ANIMAL/ÁREA

TRATAMENTOS	Relação animal/área	Nº animais	Parc/ha
a. Pastagem natural	1: 7,5	3	22,5
b. Pastagem nativa	1: 10,0	3	30,0
c. Pastagem destocada	1: 7,5	3	22,5
d. Pastagem melhorada	1: 5,0	3	15,0
e. Pastagem melhorada	1: 2,5	3	7,5
		15	97,5 ha

GANHO DE PÊSO MÉDIO POR DIA E NO PERÍODO DE 210 DIAS

Tratamentos	P. inicial KG	P. final	Ganho de peso vivo - kg		% T
			Período	Diário	
A	266	290	24	0,114	100
B	275	312	37	0,176	154
C	301	473	172	0,814	714
D	262	441	179	0,857	745
E	272	467	195	0,928	800

pastagem natural - sem ganho significativo de peso animal - restringiu a apenas 90 dias, vez que, a partir daí, os animais passaram a ter menor peso do que o inicial, só havendo recuperação após a suplementação com vagem de algaroba.

CONCLUSÕES

- A pastagem nativa não oferece renda por ganho de peso animal. O suporte nessas condições não atinge o índice de 0,06 cabeças/ha;

- Tratando-se de cultura perene, como é o caso de capim, a análise econômica do processo, relacionando-se os custos e benefícios, deverá compreender um período de 8 a 10 anos;

- Trabalhos complementares aventam a possibilidade de aumentar de 10 a 15 vezes a capacidade de suporte das áreas nativas pela implantação de pastos melhorados e resistentes à seca;

- Com atividades de fins econômicos, mais racional seria investir na implantação de forrageiras exóticas, utilizando a melhor forma de combinação de gramínea mais leguminosas, mais fertilizantes, mas pastejo racional;



- E enfim, somente a eficiência das práticas, o emprego da moderna tecnologia, a movimentação do criador, a facilidade do crédito e a orientação técnica, penderão para romper com os mais velhos padrões de trabalhos prevaletentes nos dias atuais.

UMBUZEIRO PRESENTE EM UBERABA



LANDAU DE UMBUZEIRO -
Cont. 1.356.



Dr. Virgulino de Faria Leite, assessor Técnico da FRC. A chefia está a cargo do Engenheiro Agrônomo Paulo Roberto de Miranda Leite que, na oportunidade, encontra-se na Fazenda M. S. - U.S.A. A sub-chefia está a cargo do Dr. Moura Miguel de Aguiar.

O Zebu não custa, vale
No norte, nordeste ou sul,
Não há doutor que me cale
Debaixo do céu azul...

No começo do advento
Do Zebu oriental
Ele não teve incremento
No solo nacional...

Só depois que o mineiro
Indubrasil espalhou
E na serra de Umbuzeiro
O Gir Leiteiro apontou...

Fernando Baltar.

Na oportunidade em que a Fazenda de Criação "João Pessoa", do Município de Umbuzeiro, orgulho da pecuária paraibana, comparece à 42ª Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, com animais de sua seleção ao leilão promovido pela ABCZ, não podia deixar a Federação da Agricultura do Estado da Paraíba, de render a sua justa homenagem àquele estabelecimento de pesquisa zootécnica que tão relevantes serviços tem prestado ao melhoramento genético da pecuária paraibana do Nordeste e do Brasil através do aprimoramento da raça Gir Leiteiro.

**Fazenda Regional de
Criação "João Pessoa"**

M. A. DEMA - PB.
UMBUZEIRO - PARAIBA



Fundada em 1922 - 40 anos de
seleção da Raça Gir p/ Leite.



LOTE DE ANIMAIS -
Cria de Umbuzeiro.



PEPITA DE UMBUZEIRO -
Excepcional Matriz com
23 anos.

Do Ceará para Uberaba

GUZERÁ DA AGROVALE

1º PRÊMIO – CAMPEÃO JÚNIOR E RESERVADO GRANDE CAMPEÃO.



BALUARTE - Cont. 27 - 24 meses - 636 quilos - Filho de Imigrante e Benvinda -
Crioulo da Agrovale - 1º Prêmio - Campeão Júnior e Res. Grande Campeão - Uberaba/76.

MARCA
FS

Fazenda Araçás

MARCA
FS

Município de Paracurú – Ceará
Prop.: Cia. Agro Industrial Vale do Curú
Rua Senador Pompeu, 1.031 - Fone: 26-0131
FORTALEZA – CEARÁ

SELEÇÃO DA RAÇA GUZERÁ – VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES